

LIÇÕES

**B**

REVISTA PARA ESTUDOS NAS ESCOLAS BÍBLICAS

**BÍBLICAS**


3º TRIMESTRE • 2020 • Nº 332

Um só  
povo

Estudos sobre a unidade cristã



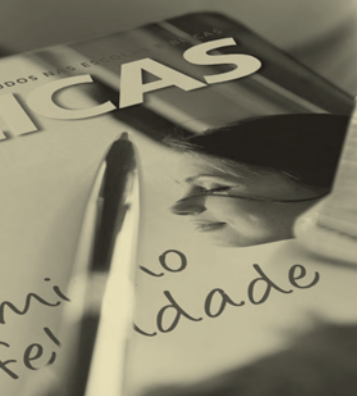
**BAIXE O  
EBOOK!**

 /MCAConvencaoGeral

**DISCIPULAR**   
PROGRAMA PARA CULTO FAMILIAR

# *Missão da Escota Bíblica*

**TRANSFORMAR  
AS PESSOAS  
EM DISCÍPULAS  
DE CRISTO,  
ATRAVÉS DO  
ENSINO  
E DA PRÁTICA  
DA PALAVRA  
DE DEUS**





# IGREJA ADVENTISTA DA PROMESSA

Copyright © 2020 – Igreja Adventista da Promessa  
Revista para estudos na Escola Bíblica. É proibida a reprodução parcial  
ou total sem autorização da Igreja Adventista da Promessa.

## EDITORA PROMESSA

<b>Editor</b>	Eleilton William de Souza Freitas	
<b>Conselho Editorial</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adelmilson Julio Pereira</li><li>• Aldo Cesar Silva de Oliveira</li><li>• Eleilton William de Souza Freitas</li><li>• Felipe José</li><li>• Genésio Mendes Junior</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Hermes Pereira de Brito</li><li>• Irgledson Irvison Galvão</li><li>• Kássio Flores Passos Lopes</li><li>• Samuel Braz de Oliveira</li></ul>

## EXPEDIENTE

<b>Autores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alexandre Jorge da Silva</li><li>• Andrei Sampaio Soares</li><li>• Eleilton William de Souza Freitas</li><li>• Genésio Mendes Junior</li><li>• Jailton Sousa Silva</li><li>• Kássio Flores Passos Lopes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Luis Cesar Galvão Camargo</li><li>• Luiz Eduardo Nunes</li><li>• Mateus Silva de Almeida</li><li>• Samuel Braz de Oliveira</li><li>• Sílvio Gonçalves</li></ul>
<b>Edição e preparação de Originais</b>	Eleilton William de Souza Freitas Kássio Flores Passos Lopes	
<b>Revisão de textos</b>	Editora Longarina	
<b>Seleção de hinos</b>	Fábio Ferraro Manfrin	
<b>Leituras diárias</b>	Andrei Sampaio Soares	
<b>Momentos Missionários</b>	Missão Portas Abertas	
<b>Horário de pôr do sol</b>	Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP – <a href="https://bit.ly/2Gyg495">https://bit.ly/2Gyg495</a>	
<b>Plano de leitura da Bíblia</b>	Sociedade Bíblica do Brasil – – <a href="http://bit.ly/2DXK6kP">http://bit.ly/2DXK6kP</a>	
<b>Design Gráfico</b>	Marco Murta – Farol Editora	
<b>Atendimento e tráfego</b>	Geni Ferreira Lima – Fone: (11) 2955-5141	
<b>Assinaturas</b>	Informações na página 120	
<b>Impressão</b>	Pessoa Gráfica & Editora Curitiba, PR	

## REDAÇÃO

Rua Boa Vista, 314 – 6º andar – Conj. A – Centro – São Paulo, SP – 01014-000  
Fone: (11) 3119-6457 – [www.editorapromessa.com.br](http://www.editorapromessa.com.br) – [gevc@terra.com.br](mailto:gevc@terra.com.br)  
📧 @editorapromessa\_ 🌐 [bit.ly/EditoraPromessa](http://bit.ly/EditoraPromessa)



# Um só POVO

Estudos sobre  
a unidade  
cristã

## SUMÁRIO

	<b>Apresentação</b> .....	5
<b>1</b>	Unidos pela cruz .....	7
<b>2</b>	Os distintivos da unidade .....	15
<b>3</b>	Cresçamos em tudo! .....	24
<b>4</b>	O modelo do Deus triúno .....	33
<b>5</b>	Um só corpo, vários membros .....	42
<b>6</b>	Ameaças em foco .....	50
<b>7</b>	Os mandamentos da mutualidade .....	58
<b>8</b>	Unidade a qualquer preço? .....	66
<b>9</b>	A crise geracional .....	74
<b>10</b>	Uma comunidade atraente .....	83
<b>11</b>	A natureza da igreja de Cristo .....	92
<b>12</b>	Promessistas de mãos dadas .....	101
<b>13</b>	A unidade do Espírito .....	110
	<b>Referências</b> .....	118

## ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA UTILIZADAS NAS LIÇÕES

### ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	Gn
Êxodo	Ex
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt
Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
1 Samuel	1 Sm
2 Samuel	2 Sm
1 Reis	1 Rs
2 Reis	2 Rs
1 Crônicas	1 Cr
2 Crônicas	2 Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et
Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cantares	Ct
Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oseias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miqueias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

### NOVO TESTAMENTO

Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo
Atos	At
Romanos	Rm
1 Coríntios	1 Co
2 Coríntios	2 Co
Gálatas	Gl
Efésios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
1 Tessalonicenses	1 Ts
2 Tessalonicenses	2 Ts
1 Timóteo	1 Tm
2 Timóteo	2 Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
1 Pedro	1 Pe
2 Pedro	2 Pe
1 João	1 Jo
2 João	2 Jo
3 João	3 Jo
Judas	Jd
Apocalipse	Ap

### ABREVIATURAS DE TRADUÇÕES E VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS NAS LIÇÕES

<b>AM</b>	A Mensagem
<b>ARA</b>	Almeida Revista e Atualizada
<b>ARC</b>	Almeida Revista e Corrigida
<b>AS21</b>	Almeida Século 21
<b>BJ</b>	Bíblia de Jerusalém
<b>BV</b>	Bíblia Viva
<b>ECA</b>	Edição Contemporânea de Almeida
<b>KJA</b>	King James Atualizada
<b>NBV</b>	Nova Bíblia Viva
<b>NTLH</b>	Nova Tradução na Linguagem de Hoje
<b>NVI</b>	Nova Versão Internacional
<b>NVT</b>	Nova Versão Transformadora
<b>TEB</b>	Tradução Ecumênica da Bíblia



# Apresentação

Enquanto refletia sobre o que escrever nestas poucas linhas para a nova série de lições, enxerguei em minha biblioteca um livreto da década de 90, com o título *As marcas da igreja: a igreja dos sonhos de Jesus de acordo com João 17*, escrito pelo falecido pastor Darci Dusilek. No livro, o autor defende com muita objetividade e clareza, que o sonho de Jesus para a sua igreja encontra-se sumariado de forma muito especial na oração sacerdotal, registrada no evangelho de João, capítulo 17. Nesta oração, Jesus apresentou ao Pai os seus sonhos para a sua igreja aqui na terra e destacou algumas características que deveriam fazer parte da vida e caráter da igreja, enquanto no mundo.

Dentre as dez características abordadas pelo livreto, temos a unidade. A unidade é uma característica essencial ao caráter de uma igreja de acordo com o sonho de Jesus, expresso na oração sacerdotal.

Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que creem em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste (Jo 17:20-23 – NVI).

Por unidade, referimo-nos ao vínculo espiritual e essencial que existe entre todos os cristãos. Todos os cristãos são um em Cristo. E ele ora para que a unidade entre os cristãos seja parecida com a unidade que existe entre os membros da Trindade: "Pai, Filho e Espírito Santo são um em essência,

os crentes, por outro lado, são um em mente, esforço e propósito”.<sup>1</sup> Todos nós, como cristãos, possuímos o desafio de evidenciar esta unidade espiritual que existe entre nós, de forma concreta na história.

A oração de Jesus pela unidade dos seus discípulos tem ao menos dois propósitos claros: 1) por meio dela, autenticar o seu ministério: *Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste* (v.21 – grifo nosso). Pessoas podem ser influenciadas a crer em Jesus quando, em vez de divisões e brigas, estamos unidos no mesmo propósito, esforço e mente; 2) levar o mundo a entender que o amor de Deus para com os discípulos é da mesma espécie e natureza daquele amor com que o Pai amou o Filho:<sup>2</sup> *Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste* (v.23 – grifo nosso).

Queremos ser esta igreja dos sonhos de Jesus! A unidade do povo de “Deus é essencial à transformação do mundo pelo poder do Evangelho”.<sup>3</sup> Com isso em mente, apresentamos a você, amado leitor, esta nova série de lições bíblicas “Um só povo: estudos sobre a unidade cristã”. Nela, estudaremos as bases da unidade cristã, sua origem, distintivos, modelo, desafios, ameaças, dentre outras questões. Além disso, reservamos um estudo para tratar de nossa unidade denominacional: o que nos faz ser promessistas.

Mesmo com todas as nossas falhas e dificuldades, cremos que somos um povo acolhedor que possui a *unidade* como uma de suas marcas. Temos nos esforçado para tornar a realidade essencial da unidade visível e concreta no mundo. Em todas as nossas igrejas é possível encontrar um povo acolhedor, de norte a sul do Brasil e também no exterior. Oremos, juntos com o Senhor Jesus, para que um dia sejamos levados à plena unidade. A igreja pela qual Cristo orou e sonhou, é uma igreja que vive a unidade! Que a partir destes estudos você possa avançar ainda mais no conhecimento destes temas!

Somos um em Cristo!

**Eleilton William de Souza Freitas**

*Diretor da Editora Promessa*

---

1. Hendriksen (2004:773).

2. Dusileck (1996:57).

3. Dusileck (1996:66).



## 1

# Unidos pela cruz

## OBJETIVO

Mostrar que Jesus Cristo é a base fundamental da unidade cristã, conquistada pelo seu sacrifício na cruz do calvário.

## TEXTO-BASE

*Mas agora, unidos com Cristo Jesus, vocês, que estavam longe de Deus, foram trazidos para perto dele pela morte de Cristo na cruz. (Ef 2:13)*

## INTRODUÇÃO

Pela graça de Deus, estamos iniciando mais uma série de lições bíblicas com o tema “Um só povo: estudos sobre a unidade cristã”. Temos um desafio como povo de Deus: viver a unidade, mesmo em meio à diversidade. Nesta primeira lição, queremos responder a seguinte questão: existe algo maior, mais poderoso e mais definitivo que nos une como povo de Deus, que deveria estar acima dos nossos gostos e preferências pessoais? Veremos, com base nas Escrituras, que sim, e o que nos une é a cruz de Jesus Cristo.

## I. AVALIANDO O TEMA

A presente lição tem como base um trecho da carta de Paulo aos Efésios, uma das que o apóstolo escreveu durante sua prisão domiciliar em Roma. Segundo Carson,<sup>1</sup> foi uma carta circular, que se destinava a igrejas da região da Ásia, onde Éfeso era a maior cidade<sup>2</sup> e o local onde o minis-

1. Carson (1997:340).

2. Hale (2001:270).

## LEITURA DIÁRIA

D	28/06	Ef 2:11-12
S	29/06	Ef 2:13-14
T	30/06	Ef 2:15-18
Q	01/07	Ef 2:19-22
Q	02/07	At 11:1-6
S	03/07	At 11:7-11
S	04/07	At 11:12-18



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 03/07 – 17h33

Sábado, 04/07 – 17h33

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/2xDbwQi](https://bit.ly/2xDbwQi)

tério de Paulo havia sido muito frutífero.<sup>3</sup> Uma das razões pelas quais a carta foi escrita foi para mostrar a unidade da igreja, por meio de Jesus, conforme veremos.

**1. O distanciamento:** A igreja de Cristo em Éfeso era uma comunidade com a presença de cristãos judeus e gentios. Em Efésios 2:11-22, o apóstolo trata da reconciliação entre ambos os povos no corpo de Cristo. Paulo sabia, por experiência própria, o quanto era complexo unir judeus e gentios numa unidade orgânica, “numa unidade de perfeita igualdade”.<sup>4</sup>

A tensão entre os dois povos era persistente e vinha de longa data. Havia, inclusive, um muro que separava o Átrio dos Gentios do Átrio dos Judeus no templo em Jerusalém. Uma inscrição no muro “avisava aos gentios da pena de morte para aqueles que o ultrapassassem”.<sup>5</sup> O distanciamento entre judeus e gentios era real. O texto de Efésios fala de “inimizade” entre os dois povos (v.14).

Esta dificuldade de aproximação entre os povos continuou a acontecer, inclusive no seio da igreja cristã. O livro de Atos nos mostra que alguns judeus cristãos ficaram insatisfeitos quando receberam a

notícia que também os gentios haviam recebido a Palavra (At 11:1-3). Pedro teve de explicar-lhes o plano de Deus (At 11:4-17). No final, eles glorificaram a Deus (At 11:18).

Neste trecho de sua carta aos Efésios, Paulo faz questão de lembrar a nova posição dos dois povos em Cristo. Antes disso, entretanto, ele enfatiza o estado anterior dos gentios, (e de alguma maneira de toda humanidade incrédula) antes de sua conversão: *naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus* (Ef 2:12). Como foi possível a aproximação de dois povos tão distintos?

**2. A aproximação:** Após expor o distanciamento entre judeus e gentios, o apóstolo Paulo começa a responder a pergunta anterior, isto é, como foi possível aproximar os dois povos? *Todavia, agora, em Cristo Jesus...* (Ef 2:13). Em Cristo, tudo mudou: *...vós que estáveis longes fostes aproximados pelo sangue de Cristo* (v.13). O “sangue” de Jesus nos aproximou, isto é, seu sacrifício na cruz do calvário.

A unidade entre os cristãos existe, principalmente, por conta do que Cristo passou na cruz. A cruz é o grande elo unificador dos cristãos. A cruz de Jesus é o epicentro dessa aproximação. Na cruz, Jesus derrubou o muro de separação en-

3. Bruce (2003:290).

4. Hendriksen (2004:152).

5. Ryrrie (2007:1.151).

tre judeus e gentios, e aboliu com a sua morte, *a lei dos mandamentos na forma de ordenanças* (v.15 – grifo nosso). Temos aqui uma referência clara às leis cerimoniais.

As leis cerimoniais eram sombras que apontavam para Cristo e para o seu sacrifício perfeito. Os judeus conheciam muito bem estas leis. Alguns detalhes das leis causavam divisões entre judeus e gentios. Por exemplo, a circuncisão, que determinava, por meio de um sinal físico, quem era e quem não era parte do povo de Deus. Em Cristo, tal cerimônia perdeu o seu significado! Realmente, *pela sua morte na cruz, Cristo destruiu a inimizade que havia entre os dois povos* (v.16 – NTLH).

Às vezes, enxergamos divisões e contendas no corpo de Cristo (Igreja) porque queremos que nossas ideias, opiniões, pensamentos, sejam o elemento unificador da igreja. Mas só há um caminho para a unidade da igreja, é compreender que a cruz de Jesus é o ponto de convergência, que traz para perto, aqueles que eram alienados de Deus, e faz deles, povo de Deus.

**3. O resultado:** O apóstolo Paulo escreve ainda os resultados da aproximação causada pela cruz. Estes resultados não atingiram somente judeus e gentios da época do apóstolo, mas o povo de Deus de todas as épocas, incluindo os cristãos que agora leem esta lição.

Este trecho mostra que por meio da cruz uma nova humanidade foi criada: *o objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz* (Ef 2:15 – NVI).

Jesus não somente destruiu algo (o muro da separação, a inimizade), mas também construiu algo (um novo povo). Judeus e gentios, pessoas de todas as raças e nacionalidades, em Cristo, fazem parte de uma nova humanidade, de uma nova criação, de um novo povo! Segundo o que Paulo escreveu, não é que Cristo quis que os gentios se iguallassem à posição dos judeus, mas ambos, judeus e gentios, em Cristo, fazem parte de algo maior: a nova humanidade!

Além disso, em Cristo, temos a cidadania do povo de Deus: *Agora vocês são cidadãos que pertencem ao povo de Deus* (v.19 – NTLH). Israel teve o privilégio de ser a nação escolhida por Deus para ser sua testemunha entre os povos. Mas, falhou nessa missão. Rejeitou seu Messias. Por isso, o reino foi tirado deles e dado a outro povo (Mt 21:43), a igreja (1 Pe 2:9). Quem faz parte da igreja tem o privilégio de ser povo de Deus, de ter a cidadania celestial!

Por fim, o texto diz que todos nós fazemos parte de uma nova família, a família de Deus: *...sois da família de Deus* (Ef 2:19). Independente dos nossos dons, do nosso gosto musical, da nossa nacionalidade, da nossa cor de pele,

do nosso sobrenome, por meio da cruz, todos fomos colocados na mesma família! Nesta família, todos temos acesso ao Pai, receberemos a mesma herança e moraremos no mesmo lar, teremos os novos céus e a nova terra!

Chegamos ao final dessa primeira parte do nosso estudo. Até aqui, observamos o estado anterior de

gentios e judeus (distanciados), e sua nova posição em Cristo (aproximados); vimos também que foi pela cruz que Cristo os uniu e que isso produziu maravilhosos resultados, que alcançam todos aqueles que creem em Jesus como seu Senhor e Salvador! Que lições podemos tirar disso? Vejamos duas lições práticas na segunda parte dessa lição.

**01. Leia Ef 2:14, At 11:1-3 e comente sobre o desafio que era para judeus e gentios conseguirem viver unidos, como um só povo.**

---

---

---

**02. Leia Ef 2:11-13, 1-3, e comente com a classe sobre o estado em que se encontravam os gentios incrédulos mencionados por Paulo. Esta realidade também reflete a nossa vida antes da conversão?**

---

---

---

**03. Leia Ef 2:13-17 e o item 2 do comentário anterior e responda: Como judeus e gentios foram aproximados? O que unifica os cristãos de todos os tempos e de todos lugares?**

---

---

---

**04. Após ler Ef 2:15 e 19 e o item 3 do comentário anterior, comente sobre os resultados da obra da cruz na vida dos seres humanos.**

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. Celebre a obra da cruz: a base para a existência da nossa unidade!

A fonte geradora da unidade, como já vimos neste estudo, é a cruz de Jesus Cristo. Foi seu sacrifício que tornou possível a unidade dos crentes (At 20:28; Ef 2:13-16). Na cruz, Jesus nos fez um único povo (Jo 1:12; 11:52), povo que foi espalhado por todos os lugares. Por causa da cruz, temos perdão dos pecados, salvação, esperança e uma nova família!

Você pode celebrar a Deus, mais uma vez, pelo que Cristo fez por nós na cruz? Celebre, hoje, especialmente, pelo privilégio que ele nos deu de fazermos parte de uma comunidade, chamada igreja, com gente de todas as tribos, línguas e nações. Não é uma comunidade perfeita, mas é um lugar de gente que está sendo transformada dia a dia à imagem daquele que nos chamou. Celebre!

**05. Pense em sua igreja local e nas pessoas que são seus irmãos e irmãs em Cristo: Você crê que possui motivos para celebrar a Deus pela obra da cruz e por ela nos ter dado esta nova família? Comente.**

---

---

### 2. Enfatize a obra da cruz: o segredo para a manutenção da nossa unidade!

A cruz nos tornou parte de uma nova humanidade, um novo povo e uma nova família. O trecho da carta aos Efésios que estudamos deixou isto muito claro. Contudo, isso não significa que vamos sempre concordar com todas as coisas e que nunca mais teremos divergências entre nós. Enquanto Cristo não voltar pela segunda vez, ainda precisaremos lidar com os efeitos do pecado, que atingem também a esfera dos nossos relacionamentos.

Entretanto, há um segredo importante que deveríamos nos lembrar para conseguir manter a unidade do corpo de Cristo, a despeito de nossas diferenças: a obra da cruz. Ela é mais importante que nossas opiniões, desejos e vontades. Por causa da cruz, que é essencialmente o que nos uniu, devemos aprender a respeitar uns aos outros. Se nossas atitudes têm colocado em risco a unidade da Igreja, por amor a Jesus e ao que

ele fez, tome uma séria atitude de mudança. Não coloque seus gostos e preferências acima daquilo que Cristo fez. Não destrua o corpo de Cristo por questões menores (Rm 14:13-23).

## 06. Colocar a obra de Cristo no centro dos nossos relacionamentos é importante para manter a unidade? Comente.

### DESAFIO DA SEMANA



Estamos chegando ao final deste primeiro estudo de nossa nova série de lições bíblicas sobre a unidade cristã. Nele, tratamos de um tema extremamente importante para qualquer estudo sobre a unidade do povo de Deus: a obra da cruz. Só somos povo de Deus, sua família, por causa da cruz! Nossa ligação não é por conta de laços sanguíneos, vindo de genitores humanos, mas por conta do sangue derramado na cruz.

De modo prático, você tem um desafio para esta semana: falar da obra da cruz para alguém. Deus pode usar você para que a família dele aumente esta semana. Aceite esse desafio. O Senhor vai colocar alguém em sua mente, um amigo, um familiar, um conhecido... Deixe-se usar pelo Espírito para compartilhar o que Cristo fez na cruz.

### PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ Domingo	<b>28/06</b>	Mc 11:15-33	1Rs 2	Os 5:4-15
○ Segunda-feira	<b>29/06</b>	Mc 12:1-27	1Rs 3	Os 6:1-7:2
○ Terça-feira	<b>30/06</b>	Mc 12:28-44	1Rs 4-5	Os 7:3-16
○ Quarta-feira	<b>01/07</b>	Mc 13:1-13	1Rs 6	Os 8
○ Quinta-feira	<b>02/07</b>	Mc 13:14-37	1Rs 7	Os 9:1-16
○ Sexta-feira	<b>03/07</b>	Mc 14:1-31	1Rs 8	Os 9:17-10:15
○ Sábado	<b>04/07</b>	Mc 14:32-72	1Rs 9	Os 11:1-11

*Somos Um* COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NA  
**COREIA DO NORTE**

	<b>POPULAÇÃO</b>	25,7 milhões
	<b>CRISTÃOS</b>	300 mil
	<b>RELIGIÃO</b>	Budismo e confucionismo
	<b>GOVERNO</b>	Estado comunista
	<b>LÍDER</b>	Kim Jong-un

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## **PRESSÃO E VIOLÊNCIA EXTREMA CONTRA CRISTÃOS**

O principal condutor da perseguição na Coreia do Norte é o Estado. Por três gerações, tudo no país se concentrou em idolatrar a família Kim. Os cristãos são vistos como hostis a serem erradicados.

Se os cristãos norte-coreanos forem descobertos, não apenas são levados para campos de trabalho forçado como criminosos políticos, ou mesmo mortos no local, como suas famílias também compartilham desse

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



destino. Os cristãos não têm o menor espaço na sociedade, encontrar outros cristãos para cultuar a Deus é quase impossível e, se alguns ousam, isso deve ser feito com o máximo sigilo. As igrejas mostradas aos visitantes em Pyongyang servem apenas para fins de propaganda.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore para que novos esforços diplomáticos levem a um abrandamento do governo norte-coreano.
- ✓ A situação dos cristãos é vulnerável e precária. Eles enfrentam a perseguição de autoridades, da família não cristã, de amigos e vizinhos. Ore por proteção e força aos que estão isolados em prisões, campos de trabalho forçado e áreas remotas.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagaseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>





## 2

## Os distintivos da unidade

## OBJETIVO

Expor as distinções da unidade cristã e suas marcas para que sejamos desafiados a preservá-las e ensiná-las a outros.

## TEXTO-BASE

*Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, (...) esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. (Ef 4:1,3)*

## LEITURA DIÁRIA

D	05/07	Ef 4:1-3
S	06/07	Ef 4:4-6
T	07/07	1 Co 12:12-13
Q	08/07	Ef 1:22-23
Q	09/07	Jd 3; Rm 12:18
S	10/07	Mc 1:8; At 1:5
S	11/07	Ef 5:1-2; Mt 28:19-20

## INTRODUÇÃO

Em nosso último estudo, tratamos sobre aquilo que possibilitou a unidade cristã, que nos possibilitou sermos membros de uma mesma família: a obra de Cristo na cruz. Neste estudo, vamos abordar os elementos que constituem a unidade cristã. O texto de Efésios 4:1-6 é muito importante neste sentido, pois, traz uma profunda elucidação acerca do significado dos elementos constitutivos da unidade cristã. Este texto nos mostra que, a unidade da Igreja não é uma opção eclesiológica ou uma forma de ser Igreja. Pelo contrário, unidade tem a ver com a Igreja na sua essência.<sup>1</sup>



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 10/07 – 17h36

Sábado, 11/07 – 17h36

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/3b5Q5Br](https://bit.ly/3b5Q5Br)

## I. AVALIANDO O TEMA

A carta de Paulo aos Efésios pode ser dividida em dois grandes blocos. Nos três primeiros capítulos, o apóstolo apresenta a **posição** do crente, em Cristo (Ef 1:1-3;21); nos três últimos capítulos,

1. Lima (2007:9)

a **prática** do crente em Cristo (Ef 4:1-6:24). O texto desta lição está no início do segundo bloco. Paulo inicia a carta fazendo um chamado aos cristãos para que vivam de modo digno o seu chamado (4:1). O primeiro tema a ser trabalho na parte prática? A unidade. Vejamos.

### **1. As distinções da unidade:**

Em Efésios 4:1-3, aprendemos que a unidade cristã é posicional e prática. Posicional porque é um fato na vida dos cristãos. O texto fala da "unidade do Espírito" (v.3). Poderíamos traduzir este texto, também, por "a unidade concedida pelo Espírito". Se é verdade que a base que tornou a unidade possível foi a obra da cruz, é também verdade que quem a torna uma realidade é o Espírito Santo. Ele passa a morar em nós e nos faz um só corpo (1 Co 12:12-13).

Posicionalmente, todos os cristãos verdadeiros estão ligados em uma unidade orgânica e fazem parte do corpo de Cristo, por meio do Espírito. Além de posicional, a unidade também é prática, isto é, precisamos nos esforçar para vivenciá-la e preservá-la. Exatamente, por isso, o texto traz a seguinte exortação: *...esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade* (v.3). O verbo "esforçar", usado neste versículo, encontra-se no particípio presente na língua grega, indicando que devemos

nos esforçar constantemente para manter a unidade.<sup>2</sup>

E o que podemos fazer para conservar a unidade orgânica que o Espírito tornou real entre nós? O texto nos apresenta três caminhos: o primeiro é *vivendo a humildade* (v.2a). A pessoa humilde possui uma visão correta de si mesmo, que a move a servir o outro sem tentar impor os seus próprios interesses. Em Filipenses 4:2, o apóstolo faz uma contraposição da palavra humildade com partidarismo e vanglória. Preservar a unidade passa pelo caminho da humildade.

O segundo é *vivendo a mansidão* (v.2b). Ao contrário do que muitos pensam, ser manso não é sinal de fraqueza, mas de virtude. É o poder sob controle. Moisés é um grande exemplo de mansidão (Nm 12:3), porém, usado por Deus com imenso poder. Jesus nos ajuda nesse sentido: *Deixem que eu lhes ensine, pois sou manso e humilde de coração* (Mt 11:29). É impossível manter a unidade sendo uma pessoa descontrolada e intempestiva.

Em terceiro, preservamos a unidade *vivendo a paciência* (v.2c). A palavra paciência é uma tradução do substantivo grego *makrothumia*. Tal substantivo descreve a pessoa que demora muito para se irritar; mesmo

---

2. Wiersbe (2006:45).

ofendida ou injustiçada, ela mantém a ira distante. *Makrothumia* é a atitude de não revidar, de aguentar com paciência as provocações.<sup>3</sup>

Entre os gregos, essa atitude não era vista como uma virtude. Entre os cristãos, entretanto, trata-se de uma atitude que deve ser buscada! A continuidade do texto apresenta um exemplo de longanimidade ou paciência: ... *suportando-vos uns aos outros em amor* (v.2d). A Bíblia Viva traduz assim este trecho: ... *tendo tolerância pelas faltas uns dos outros por causa do amor, entre vocês*. Ser tolerante não significa aceitar de maneira conivente os erros do outro, mas ser clemente com as fraquezas do outro, demonstrando amor apesar das falhas!

**2. As marcas da unidade:** Depois de mostrar que a unidade entre os cristãos é uma realidade (posicional) e que ela deve ser preservada (prática), o apóstolo apresenta algumas marcas distintivas da unidade cristã. São sete marcas ao todo. Tais marcas estão presentes na vida de todos os cristãos verdadeiros, espalhados pelo mundo. Elas revelam nossa unidade em Cristo e são inegociáveis; não existe a possibilidade de alguém fazer parte do povo de Deus sem as possuir.

Em primeiro lugar: *um só corpo* (Ef 4:4a). Este corpo é a igreja, constituída por todos os salvos. Essa é a figura que melhor expressa nossos relacionamentos no contexto da igreja local (1 Co 12). Todos os salvos participam do corpo de Cristo, aliás, do mesmo e único corpo de Cristo. Em segundo lugar: *um só Espírito* (Ef. 4:4b). Todos os verdadeiros cristãos são habitados por ele. É o Espírito quem nos coloca no corpo e quem movimenta a igreja de forma dinâmica para cumprir sua missão.

Em terceiro lugar: *uma só esperança da nossa vocação* (Ef 4:4c). O texto faz referência à esperança da volta de Cristo ao advento. Todos os cristãos acreditam nesta verdade: *Jesus aparecerá pela segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar as pessoas que estão esperando por ele* (Hb 9:28). Em quarto lugar: *um só Senhor* (Ef 4:5a). O nome dele é Jesus Cristo. Embora a igreja, como instituição, tenha líderes humanos, Jesus sempre será a autoridade máxima (Ef 1:22-23). Todos os cristãos estão unidos em torno de Cristo e reconhecem o seu senhorio sobre suas vidas.

Em quinto lugar: *uma só fé* (Ef 4:5b). A fé à qual o texto se refere é a mesma mencionada por Judas em sua carta, o conjunto de verdades que Cristo confiou à sua igreja por meio dos apóstolos: ...*senti que era necessário escrever-lhes insistindo*

---

3. Lopes (2009:104).

que batalhassem pela fé uma vez por todas confiada aos santos (Jd 3 – NVI). Trata-se do “conjunto de princípios absolutos que une todos os cristãos e que consiste na essência do Evangelho”.<sup>4</sup> Cristão nunca negocia estes princípios!

Em sexto lugar: *um só batismo* (Ef 4:5c). O texto faz referência ao batismo que o Espírito executa, quando nos convertemos, inserindo-nos no corpo de Cristo (1 Co 12:12-13). Somos espiritualmente imergidos no corpo de Cristo pelo Espírito! Quando nos batizamos nas águas, damos testemunho de que Cristo é nosso Senhor e que fomos imergidos no corpo dele pelo Espírito. Neste ponto, é importante fazer uma ressalva. Não confunda esse batismo realizado **pelo** Espírito (1 Co 12:12-13), com o batismo **no** Espírito, realizado por Jesus (Mc 1:8; At 1:5). O batismo **pelo** Espírito é aquele em que o próprio Espírito nos imerge no corpo de Cristo. O batismo **no** Espírito

é aquele no qual Cristo nos imerge **no** Espírito e a sua evidência são as línguas ininteligíveis.

Por último, em sétimo lugar: *um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos* (Ef 4:6). Deus é descrito como nosso “Pai”, o líder dentro da família de Deus, da qual somos membros (Ef 2:19). Nesta família, todos nós somos iguais. Como filhos amados de Deus, obedecemos seguindo o exemplo do nosso Senhor (Ef 5:1-2).

Chegamos ao final desta primeira parte de nosso estudo, durante a qual nos conscientizamos sobre as distinções da unidade cristã (posicional e processual) e suas marcas distintivas (sete delas). Tendo entendido estas questões, apliquemos este ensino à nossa vida e à nossa comunidade de fé. Na segunda parte do nosso estudo, apresentaremos dois desafios práticos à luz do que vimos! Antes, porém, vamos fazer uma checagem do aprendizado por meio de algumas perguntas?

---

4. Lima (2007:18).

## **01. Com base em Ef 4:3, fale sobre a unidade posicional dos cristãos. Quem faz com que a nossa unidade seja uma realidade?**

---

---

## **02. Além de posicional, a unidade da igreja é prática. O que isso**

**significa? Como preservá-la? Baseie-se em Ef 4:2-3a e na explicação do comentário anterior.**

---

---

---

---

**03. Leia Ef 4:4 e responda: Que marcas distintivas da unidade cristã são apresentadas neste texto? Fale sobre elas.**

---

---

---

---

**04. O texto de Ef 4:5-6 apresenta mais quatro marcas distintivas da unidade do povo de Deus. Explique, resumidamente, cada uma delas.**

---

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

**1. A unidade da igreja é prática, demonstre disposição para preservá-la.**

Não dá para ser indiferente ao que acontece à nossa volta em nossa comunidade, por isso, é preciso ter disposição pessoal para fazer todo o possível para nos mantermos unidos no Espírito, com um envolvimento profundo e mútuo (Ef 4:3). Se você não concordar com algo ou alguém discordar de você, pratique o ensino da humildade e mansidão de Cristo. Quando for afrontado, exerça a longanimidade.

É possível que em sua comunidade haja pessoas que ainda precisam amadurecer. Se você já compreendeu a vocação pela qual foi chamado, suporte quem precisa de você em amor. Preserve com diligência a unidade no vínculo da paz. Siga a orientação bíblica: *No que depender de vocês, vivam em paz com todos* (Rm 12:18). Esse é o desafio que temos diante do chamado que recebemos em Cristo!

## 05. O que você pode fazer para preservar a unidade em sua comunidade local? Dê exemplos práticos.

---

---

---

### 2. A unidade da igreja é fato, compreenda-a corretamente para ensiná-la.

Se por um lado, precisamos nos empenhar para preservar a unidade cristã, por outro lado, não há nada que possamos fazer para produzi-la. Ela já é um fato estabelecido para os crentes. O próprio Espírito é quem a torna real. Esta é uma verdade importantíssima para termos em mente sempre. Quando desafiou os cristãos a preservarem a unidade, Paulo fez questão de lembrar esta verdade.

Como discípulo de Jesus, você é chamado a fazer outros discípulos: indo, batizando e ensinado toda a doutrina da fé (Mt 28:19-20), inclusive, a doutrina relacionada à unidade e à sua realidade. Agir dessa forma pode evitar equívocos, tais como achar que podemos gerar a verdadeira unidade por meio do nosso carisma ou por meio de obras sociais. Não podemos cair nesse erro!

## 06. Você entende que é importante entender que não somos nós quem produzimos a unidade no corpo de Cristo? Esta clareza pode nos livrar de algum equívoco? Comente.

---

---

---

### DESAFIO DA SEMANA



Em uma reunião entre as ferramentas de uma marcenaria, a lixa solicitou a exclusão do martelo, porque ele batia em tudo e fazia muito barulho. O martelo concordou, mas disse que a lixa era muito áspera e grossa. O parafuso foi acusado de ficar dando muita volta para chegar ao seu propósito. A régua se achava certinha e se julgava no direito de medir tudo. No meio desta discussão, apareceu

o marceneiro que reuniu todas as ferramentas e com habilidade utilizou cada uma e fez um móvel maravilhoso e perfeito.<sup>5</sup> Veja que todas as ferramentas, cada uma à sua maneira, eram importantes.

No corpo de Cristo, todos nós temos responsabilidade para preservar a unidade. Não deixemos que nossas diferenças nos atrapalhem a viver a unidade criada pelo Espírito. Diante disso, seu desafio nesta semana é refletir se não existe uma diferença no corpo de Cristo precisando de um pedido de perdão seu, com a qual você não conseguiu agir com longanimidade, suportando em amor. Peça força ao Espírito. Ele é especialista em questões ligadas à unidade!

---

5. Lima (2007:14).

## PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ <b>Domingo</b>	<b>05/07</b>	Mc 15:1-20	1Rs 10	Os 11:12-12:14
○ <b>Segunda-feira</b>	<b>06/07</b>	Mc 15:21-47	1Rs 11	Os 13
○ <b>Terça-feira</b>	<b>07/07</b>	Mc 16	1Rs 12:1-31	Os 14
○ <b>Quarta-feira</b>	<b>08/07</b>	1Co 1:1-17	1Rs 12:32-13:34	Jl 1
○ <b>Quinta-feira</b>	<b>09/07</b>	1Co 1:18-31	1Rs 14	Jl 2:1-11
○ <b>Sexta-feira</b>	<b>10/07</b>	1Co 2	1Rs 15:1-32	Jl 2:12-32
○ <b>Sábado</b>	<b>11/07</b>	1Co 3	1Rs 15:33-16:34	Jl 3

# Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NO AFGANISTÃO



POPULAÇÃO	37,2 milhões
CRISTÃOS	Milhares
RELIGIÃO	Islamismo
GOVERNO	República islâmica presidencialista
LÍDER	Ashraf Ghani Ahmadzai



*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição estamos apresentando 13 destes países. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## ONDE NÃO É PERMITIDO EXISTIR O CRISTIANISMO

O Afeganistão é um Estado islâmico pela Constituição, assim, funcionários do governo, líderes de grupos étnicos, autoridades religiosas e cidadãos são hostis aos adeptos de qualquer outra religião. Converter-se à fé fora do islã é equivalente à traição, porque é visto como deslealdade à família, tribo e país.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.





Todos os irmãos afegãos são convertidos do islã e não podem viver a fé em Jesus abertamente. Cristãos que são expostos e capturados, são mortos. Os convertidos são considerados loucos por deixarem o islã.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Cristãos convertidos do islamismo enfrentam forte pressão da família, amigos e vizinhos e podem até ser atacados. Ore por esses irmãos, por coragem e proteção.
- ✓ No Afeganistão, não é permitido que cidadãos se convertam do islã para outra religião. Ore por um abrandamento da liderança do país e governantes locais.
- ✓ Ore pelos cristãos afegãos, muitos dos quais estão totalmente isolados de quaisquer outros cristãos. Peça a Deus que os encoraje, console seus corações e os fortaleça, para que permaneçam firmes na fé.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagueseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 3

# Cresçamos em tudo!

## OBJETIVO

Refletir acerca das ferramentas, do processo e das evidências do crescimento em unidade no corpo de Cristo, a fim de estimular o cultivo do altruísmo e manter a constância.

## TEXTO-BASE

*É ele quem faz com que o corpo todo fique bem ajustado e todas as partes fiquem ligadas entre si por meio da união de todas elas. E, assim, cada parte funciona bem, e o corpo todo cresce e se desenvolve por meio do amor. (Ef 4:16 – NTLH)*

## LEITURA DIÁRIA

D	12/07	2 Pe 3:18
S	13/07	Ef 4:7-10
T	14/07	Ef 4:11
Q	15/07	Ef 4:12-13
Q	16/07	Ef 4:14
S	17/07	Ef 4:15-16
S	18/07	Mc 3:24

## INTRODUÇÃO

A unidade, segundo a Bíblia, não é estática, nem sem vida. Ao contrário, é progressiva. O corpo de Cristo é um organismo vivo que, sustentado pela unidade dos seus membros, se propõe a evoluir rumo à maturidade. A vida cristã não é um convite à ociosidade, mas um ingresso ao crescimento. Podemos até iniciar a carreira cristã como crianças na fé (Ef 4:14), entretanto, jamais devemos permanecer nessa condição. A maturidade não é uma opção, mas uma necessidade do corpo de Cristo (2 Pe 3:18).

## I. AVALIANDO O TEMA

Em nosso último estudo, com base em Efésios 4:1-6, tratamos das distinções da unidade e das suas marcas distintivas. Nesta lição, que tem por base Efésios 4:7-16, Paulo mostra como os cristãos podem crescer por meio desta unidade orgânica, criada pelo Espírito! A unidade deve nos levar à maturidade! Neste trecho, são apresentados as fer-



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 17/07 – 17h39  
Sábado, 18/07 – 17h39

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/2WCz0Kc](https://bit.ly/2WCz0Kc)

ramentas, o processo e as evidências do crescimento na vida cristã.

**1. As ferramentas:** Paulo passa dos elementos comuns da unidade cristã (Ef 4:1-6), para a diversidade entre os cristãos (4:7-11). O fato de sermos “um em Cristo” não significa que não existem diferenças entre nós. O estudo sobre os dons espirituais mostra que os cristãos são habilitados para atuarem em frentes diferentes no corpo de Cristo, mas com o mesmo propósito: a edificação e o crescimento do corpo. Os dons são, por assim dizer, as ferramentas para o crescimento na unidade.

Todo membro do corpo de Cristo tem, ao menos, um dom, pois *a cada um de nós foi dada a graça pela medida do dom de Cristo* (Ef 4:7). A graça mencionada no texto não é a graça salvadora,<sup>1</sup> mas os “carismas” ou dons destinados ao serviço da igreja.<sup>2</sup>

Os dons são ferramentas indispensáveis ao crescimento espiritual da comunidade de Cristo, pois são habilidades dadas aos crentes para que sirvam a Deus e aos irmãos de tal modo que Cristo seja glorificado, e os crentes sejam edificados.<sup>3</sup>

Não confunda dons espirituais com aptidões naturais, que são

talentos que Deus deu às pessoas em áreas específicas como mecânica, arte, esportes, música.<sup>4</sup> Tanto os dons quanto as aptidões devem ser usados para a glória de Deus. Paulo revela que os dons são a certeza de que somos livres em Cristo: *...Tendo subido às alturas, levou cativo o cativo, concedeu dons aos homens* (v.8). Por meio da morte, da ressurreição e glorificação de Jesus, fomos libertos do cativo satânico.<sup>5</sup> Isso mostra que os dons são dádivas que Cristo nos deu de modo imerecido.

Aquele que se utiliza dos dons no intuito de demonstrar superioridade sobre os outros, precisa lembrar-se de que essas capacitações especiais não provêm de habilidade humana, mas do poder divino, pois Cristo, visando ao crescimento do corpo, *escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja* (v.11 – NTLH).<sup>6</sup> Essas habilidades espirituais são concedidas graciosamente.

**2. O processo:** Na sequência do texto, Paulo mostra que os cristãos, como um só corpo em Cristo (Ef 4:4), com as ferramentas dadas por

1. Pfeiffer; Harrison (2001:174).

2. Bazaglia (2008:2.044).

3. Lopes (2019:1.538).

4. Wiersbe (2006:46).

5. Lopes (2019:1.538).

6. Mais informações sobre estes dons ver: *O Doutrinal* (2012:118).

Deus (4:7-11), podem vivenciar o processo rumo ao crescimento espiritual, ministrando uns aos outros, crescendo juntos e, experimentando as bênçãos da unidade espiritual.<sup>7</sup> O texto sagrado afirma que esse processo passa, primeiramente, pelo aperfeiçoamento dos santos: *com vistas ao aperfeiçoamento dos santos* (Ef 4:12a).

A palavra aperfeiçoar dá a ideia de levar os santos a se tornarem aptos para o desempenho de suas funções no corpo.<sup>8</sup> O v.12 está intimamente ligado ao anterior, indicando que cabe aos líderes (apresentados no v.11) “o dever de aperfeiçoar ou equipar os crentes na execução desta obra”.<sup>9</sup> Desse modo, todo cristão deve estar aberto ao aprendizado, o que leva ao segundo passo do processo de crescimento, a saber, o desempenho do serviço: *para o desempenho do seu serviço* (v.12b).

A palavra serviço (do grego *diakonia*), é usada aqui não para descrever apenas a obra de pastores, mas, sim, as obras de todo o povo de Deus, sem exceção.<sup>10</sup> É dever da liderança da igreja aparelhar os crentes, a fim de que estes se empenhem em servir. A obra de

Deus não é responsabilidade exclusiva dos líderes da igreja. Todos os membros podem ser usados por Deus na obra de Cristo.

Por fim, o terceiro passo do crescimento é a edificação do corpo de Cristo: *para a edificação do corpo de Cristo* (v.12c). O termo edificar (do grego *oikodome*), possui o sentido de promover o crescimento do outro em sabedoria cristã, piedade, felicidade e santidade. Uma vez equipados para servir, devemos fazê-lo por meio do altruísmo e em benefício dos outros.

**3. As evidências:** Após obtermos as ferramentas e vivenciarmos o processo, passamos a constatar as evidências do crescimento espiritual do corpo de Cristo. Em unidade, os crentes progredem e isso é percebido por meio da maturidade espiritual: *até que todos cheguemos [...] à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo* (Ef 4:13). O texto sugere a figura de uma pessoa forte, madura, bem formada.<sup>11</sup> Para chegarmos a este ponto, devemos imitar Cristo a fim de sermos parecidos com ele.

O progresso espiritual dos crentes é também percebido por meio da estabilidade espiritual: *[...] não mais sejamos como meninos agitados de um lado para outro...* (v.14).

---

7. Wiersbe (2006:46).

8. Lopes (2019:1.541).

9. Pfeiffer; Harrison (2001:174).

10. Lopes (2019:1.541).

---

11. Hendriksen (2013:236).

Para não se deixar levar pelos ventos de doutrina, basta conhecer a verdade. O conhecimento do filho de Deus por meio do estudo sério da Bíblia e da experiência cristã autêntica nos livrará da inconstância.

O crescimento é evidenciado ainda pela verdade amorosa: *Mas, seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo* (v.15). Ao contrário daqueles que usam de artimanhas e astúcia para enganar, os crentes se preocupam em beneficiar uns aos outros com a verdade. Sim, a verdade precisa ser exposta, mas não de qualquer modo ou a qualquer custo.

É sempre bom atentar-se para o princípio: “A verdade sem amor é brutalidade, mas amor sem verdade é hipocrisia”.<sup>12</sup> A unidade não

nos isenta da realidade por mais dura que esta seja, contudo, nos anima a enfrentá-la. Por fim, o crescimento espiritual pode ser visto na prática da cooperação mútua: *[...] todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento...* (v.16).

Na obra de Cristo, todos os membros do corpo são importantes e dependem uns dos outros. O sucesso de um é o êxito de todos. A unidade nos impulsiona a ministrarmos e servirmos uns aos outros. Pois bem, até aqui analisamos as ferramentas, o processo e as evidências do crescimento espiritual do corpo de Cristo. Porém, isso não é tudo. A seguir, refletiremos sobre duas lições a serem aplicadas em nossa vida.

12. Lopes (2019:1.542).

**01. Ao ler o texto de Ef 4:7 e o item 1, responda: O que são dons espirituais e qual a importância deles para o crescimento do corpo de Cristo rumo à maturidade?**

---

---

---

---

**02. Por que não devemos utilizar os dons para demonstrar superioridade sobre os outros? Responda após ler Ef 4:11 e o item 1.**

---

---

---

---

**03. Comente sobre o processo do crescimento, com base em Ef 4:12 e no item 2.**

---

---

---

---

**04. Cite, com base em Ef 4:13-16 e no item 3, as evidências do crescimento espiritual encontradas na igreja de Cristo.**

---

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

**1. Para alcançar o crescimento em unidade, seja altruísta.**

A unidade nos impulsiona a cultivar o altruísmo, isto é, a agirmos em favor dos outros. O cristão que se propõe a cooperar em prol da edificação do próximo, alcançou a maturidade, pois entende que as habilidades recebidas de Cristo visam ao serviço altruísta, não à exaltação própria, como sugere Ef 4:12: *com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.*

Na igreja de Cristo, a rivalidade dá lugar à cooperação, visto que, segundo suas próprias palavras, reino dividido não subsiste (Mc 3:24). No corpo de Cristo, o sucesso de um beneficia a todos. O contrário também é verdadeiro: quando um membro sofre, todos sentem. Sirvamos, pois, com alegria, uns aos outros por meio dos talentos que o Senhor nos concedeu graciosamente. O altruísmo nos ajuda a crescer.

**05. Por que o altruísmo é necessário em nosso propósito de alcançar o crescimento? De que maneiras podemos praticá-lo? Responda com base na primeira aplicação.**

---

---

---

---

## 2. Para alcançar o crescimento em unidade, seja constante.

A unidade nos instiga a manter a constância. Sendo edificados e aperfeiçoados para servir, *não mais devemos ser como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina...* (Ef 4:14). Para não cairmos na artimanha daqueles que induzem ao erro, precisamos nos munir do *pleno conhecimento do Filho de Deus* (v.13).

Fique alerta, não se deixe levar por ideias contrárias aos princípios do evangelho. Não feche a porta do seu entendimento ao conhecimento da pessoa de Cristo. Busque conhecê-lo não apenas na teoria, mas, principalmente, na prática, por meio da comunhão. Quando conhecemos a verdade, o erro não pode nos abalar. A constância nos ajuda a crescer.

**06. Por que a constância é necessária em nosso propósito de alcançar o crescimento? O que é necessário para preservá-la? Responda com base na segunda aplicação.**

---

---

---

### DESAFIO DA SEMANA



Chegamos ao final deste estudo e, por meio dele, aprendemos que a unidade dos cristãos, em um só corpo, nos estimula ao crescimento espiritual. Analisamos as ferramentas, o processo e as evidências, e chegamos à conclusão de que, para alcançarmos o crescimento em unidade, precisamos cultivar o altruísmo e manter a constância.

Dito isso, agora podemos focar em nosso desafio semanal. Você vai se colocar à disposição para servir, de acordo com os dons que recebeu: em algum ministério na igreja, em sua vizinhança, com seus familiares etc. Coloque-se à disposição para servir e aproveite todas as oportunidades que surgirem. Sabe de algum irmão em Cristo precisando de uma mensagem de esperança, de uma ajuda material? Mãos à obra! Pode ser Deus lhe chamando!

## PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ <b>Domingo</b>	<b>12/07</b>	1Co 4	1Rs 17	Am 1
○ <b>Segunda-feira</b>	<b>13/07</b>	1Co 5	1Rs 18	Am 2:1-3:2
○ <b>Terça-feira</b>	<b>14/07</b>	1Co 6	1Rs 19	Am 3:3-4:3
○ <b>Quarta-feira</b>	<b>15/07</b>	1Co 7:1-24	1Rs 20	Am 4:4-13
○ <b>Quinta-feira</b>	<b>16/07</b>	1Co 7:25-40	1Rs 21	Am 5
○ <b>Sexta-feira</b>	<b>17/07</b>	1Co 8	1Rs 22	Am 6
○ <b>Sábado</b>	<b>18/07</b>	1Co 9	2Rs 1-2	Am 7



Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NA  
SOMÁLIA



POPULAÇÃO	15,6 milhões
CRISTÃOS	Algumas centenas
RELIGIÃO	Islamismo
GOVERNO	República parlamentarista
LÍDER	Mohamed Abdullahi Mohamed



*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição estamos apresentando 13 destes países. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## UMA VIDA DE VIOLÊNCIA E ISOLAMENTO

Estimativas sugerem que 99% dos somalis são muçulmanos e qualquer religião minoritária é altamente perseguida. A comunidade cristã é pequena e vive sob ameaça de ataques. Em áreas rurais, grupos militantes islâmicos, como o Al-Shabaab, são os que realmente governam.

A sharia (conjunto de leis islâmicas) e o islã estão consagrados na Constituição do país, e a perseguição aos cristãos quase sempre envolve violência, podendo chegar à morte. Eles também enfrentam séria perseguição de familiares e da comunidade em geral.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Os cristãos somalis geralmente precisam esconder a fé para permanecerem seguros. Ore pela segurança e oportunidades de discipulado para esses irmãos isolados.
- ✓ A conversão para o cristianismo é vista como uma traição às famílias e clãs somalis. Ore pelos irmãos somalis convertidos do islã, que eles sejam protegidos da violência e da opressão, e sejam fortalecidos.
- ✓ Ore por sabedoria, coragem e justiça em todas as áreas do governo e interceda pela vida do presidente Mohamed Abdullahi Mohamed. Que ele olhe para as minorias.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagueseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 4

# O modelo do Deus triúno

## OBJETIVO

Mostrar como a Trindade é um modelo para a vida comunitária cristã, considerando suas implicações práticas para o contexto da igreja.

## TEXTO-BASE

*E eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um.* (Jo 17:22)

## INTRODUÇÃO

Deus é amor, afirma o apóstolo João na mais curta e precisa informação acerca da Trindade divina (1 Jo 4:8).<sup>1</sup> O amor só é possível se existe outra pessoa a quem se possa amar. Consequentemente, se Deus fosse apenas uma pessoa não poderia ser amor, pois na eternidade, antes de criar tudo o que existe ele estaria só. A Escritura, todavia, nos ensina que na eternidade, antes que fossem criadas quaisquer criaturas finitas, havia amor e comunhão entre as pessoas da Trindade. Assim, Deus nunca esteve só (Jo 17:22,24).<sup>2</sup> Pai, Filho e Espírito Santo, sendo Deus triúno, vive eternamente em comunhão, unidade e amor perfeitos. A Trindade, deste modo, constitui em um sublime modelo de unidade para a igreja, como veremos nesta lição.

## I. AVALIANDO O TEMA

Entender absolutamente o mistério da Trindade está muito além da capacidade humana. Somos criaturas finitas falando do infinito Criador

1. Azevedo (2013:18).

2. Pearlman (2006:76).

## LEITURA DIÁRIA

D	19/07	1 Jo 4:8
S	20/07	Jo 17:22, 24
T	21/07	Dt 6:4; Jo 5:23; Ef 1:1-17
Q	22/07	Tg 2:1; 1 Pe 4:14
Q	23/07	Mt 28:19; 1 Co 12:4-6; 2 Co 13:13
S	24/07	Is 44:24; 45:1; Gn 1:26
S	25/07	Ef 1:4-14; Rm 12:10



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 24/07 – 17h42

Sábado, 25/07 – 17h42

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/2L8ZnSG](https://bit.ly/2L8ZnSG)

(2 Cr 6:18). Mas, mesmo não entendendo de modo absoluto, podemos conhecer aquilo que Deus revelou sobre si mesmo (Jo 17:3). Assim, nas Escrituras, Deus nos mostrou que é triúno – três pessoas diferentes em perfeita união e comunhão divina. Como veremos neste estudo, essa comunhão entre Pai, Filho e Espírito Santo são o modelo para unidade cristã, em pelo menos dois aspectos.

**1. Um modelo de igualdade:** A palavra Trindade vem do latim *trinitas* e significa *três em unidade*. Essa doutrina bíblica não ensina a existência de três deuses.<sup>3</sup> Segundo a Escritura, há um único Deus (Dt 6:4), mas que subsiste em três pessoas distintas (Pai, Filho e Espírito Santo). Essas pessoas, por terem a mesma essência divina, são coiguais e coeternas.<sup>4</sup> Assim, *Deus é triúno, isto é, três pessoas diferentes que compartilham um único ser divino*.

Não há superioridade ou inferioridade entre as pessoas da Trindade, mas igualdade. Existem vários textos bíblicos que mostram essa igualdade entre Pai, Filho e Espírito. Pelo menos de *três maneiras* notamos essa igualdade. Em *primeiro lugar, as três pessoas da Trindade são iguais em dignidade*. Elas compartilham o mesmo título

de Senhor. Em hebraico, o termo é *Yahweh*, nome pelo qual Deus se revelou historicamente a Israel. O equivalente grego deste termo é *Kyrios*, que significa Senhor.

No Novo Testamento, Jesus é identificado como Senhor, mostrando sua igualdade com o Pai (Rm 10:9; Hb 1:10-12; Sl 102:25-27). Paulo também atribui as palavras ditas por Yahweh em Jeremias 31:31-34 ao Espírito Santo, identificando-o com o Senhor (Hb 10:15-17). Assim, por compartilharem o mesmo senhorio e glória, Pai, Filho e Espírito Santo são igualmente dignos de louvor (Jo 5:23; Ef 1:1-17; Tg 2:1; 1 Pe 4:14). Tal glória, segundo a Bíblia, não é partilhada com nenhum outro ser (Is 43:10).

A igualdade existente entre Pai, Filho e Espírito Santo também é notada na maneira como a Bíblia cita seus nomes sem se preocupar em manter uma ordem fixa. Em alguns textos, o Pai vem em primeiro lugar, na sequência o Filho e o Espírito (Mt 28:19); em outros, é o Espírito o primeiro a ser citado, depois o Filho e então o Pai (1 Co 12:4-6); ainda há textos em que é o Filho que vem em primeiro, e na sequência Pai e Espírito (2 Co 13:13). Isso mostra que a ordem não apresenta hierarquia, superioridade ou inferioridade. Os três são iguais em sua natureza divina de modo que podem ser descritos em ordem diferentes.

---

3. Smith (2001:218).

4. White (1998:28).

Em segundo lugar, Pai, Filho e Espírito Santo são iguais em seus atributos. O Pai é eterno (Gn 21:33), bem como Jesus (Hb 1.8; 13.8) e o Espírito Santo (Hb 9:14). A eternidade é um atributo divino, significa algo sem começo ou início, é além do tempo. Tudo o que existe foi criado e teve início no tempo, exceto o Deus triúno que a tudo criou. A santidade plena é outro atributo pertencente a Deus (Is 6:3). Por isso, a Bíblia identifica o Pai (Jo 17.11), o Filho (Lc 1:35) e Espírito (At 1:8) como tendo o mesmo atributo.

Por fim, em terceiro lugar, segundo a Bíblia, as três pessoas da Trindade são iguais em sua natureza divina. O Pai é Deus (Is 43:10); o Filho é Deus (Jo 1:1-3; 20:28; 1 Jo 5:20) e o Espírito Santo é Deus (At 5:3,4; 28:25-27; Is 6:9-10; Hb 9:14). Cada pessoa é plenamente Deus, nem mais, nem menos do que o outro. Como se vê, Pai, Filho e Espírito são iguais em dignidade, em seus atributos, pois compartilham da mesma essência divina.

A igualdade que vemos entre o Pai, Filho e Espírito Santo nos ensina a não brigar por superioridade, nem inferiorizar outras pessoas. Com Deus, aprendemos a não disputar posições, a não viver em função do *podium*. A igreja, também precisa viver a igualdade entre os irmãos. Em Cristo, somos todos iguais, pois *não há judeu nem gre-*

*go; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus* (Gl 3:28).

## 2. Um modelo de cooperação:

Há, pelo menos, outro aspecto em que o Deus triúno é modelo para sua igreja. Com Deus, aprendemos sobre cooperação. Dizemos “cooperação” porque as pessoas da Trindade, conquanto iguais em seu Ser Divino, desempenharam na história papéis distintos, mas em absoluta harmonia e sincronia. Vemos a Trindade agindo em conjunto em dois eventos monumentais da história, e que só Deus poderia executar.

*Primeiro, Pai, Filho e Espírito Santo cooperaram na criação.* Quando a Bíblia fala que Deus criou tudo sozinho (Is 44:24; 45:12), está incluída a participação do Filho (Cl 1:16) e do Espírito (Jó 33:4; Sl 104:30). Por isso, na criação da humanidade Deus disse: *Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança* (Gn 1:26). O ser humano é um ser social, que almeja relacionar-se porque foi criado à imagem do Pai, Filho e Espírito que, desde a eternidade, vivem em profundo relacionamento (Jo 17:22-24).

*Segundo, a Trindade também cooperou na redenção.* Efésios 1:4-14 mostra como cada um exerceu um papel para redimir sua criação decaída. O Pai planejou a redenção (v. 4-6), o Filho executou o plano

com seu sacrifício na cruz (v. 7-12) e o Espírito aplicou essa redenção na vida do salvo (v. 13-14). Neste plano, o Filho (Fp 2:5-11) e o Espírito (Jo 15:26) desempenham papéis de obediência ao Pai, conquanto sejam iguais em glória e eternidade.

Existe uma diferença funcional na Trindade (entre os papéis de cada pessoa) que não altera a natureza divina que Pai, Filho e Espírito Santo compartilham. Mesmo sendo Deus, Jesus se submeteu ao Pai e se humilhou (Jo 14:28; 17:5; Fl 2:6-11; Hb 2:9). Cada pessoa da Trindade teve um papel na salvação, mas cada uma buscando a glória da outra (Jo 16:14; 17:1). É por essa razão que os cristãos mesmo sendo iguais em dignidade aos olhos de Deus, também são diferentes em suas funções, ministérios e dons (1 Co 12).

A despeito de suas diferenças, todos devem honrar uns aos outros (Rm 12:10). A Trindade nos mostra que a *igualdade* não é impedimento para a *diversidade* de funções. Por essa razão, marido e mulher, con-

quanto desempenhem funções distintas na família, nenhum deve ser considerado maior que o outro em essência. Um pai não é essencialmente maior que esposa ou o filho.

Na igreja, o líder não é superior às ovelhas que pastorea, nem o patrão maior que o empregado em sua empresa. A submissão é apenas funcional (em seus papéis na família, na sociedade e na igreja). Contudo, essencialmente, todos são seres humanos, amados e iguais em dignidade aos olhos de Deus. A Trindade nos ensina a viver em igualdade enquanto agimos em harmonia em nossas diversas funções e papéis.

Não podemos agir como seres superiores aos outros. Não se deve desprezar pessoas ou menosprezar aqueles em funções distintas das nossas, sejam elas quais forem. Somos todos iguais, dignos de honra e respeito, seja na igreja, na família ou na sociedade. Sendo assim, o Deus triúno revelado na Escritura é o modelo perfeito a ser seguido pela igreja, em sua unidade cristã.

**01. Na eternidade, Deus estava só? Conquanto não possamos explicar Deus absolutamente, é possível conhecer o que ele revelou? Leia 1 Jo 4:8, Jo 17:3, 22-24 e os parágrafos introdutórios.**

---

---

---

---

**02. Com base no comentário do item 1, explique os três modos pelos quais a Escritura mostra a igualdade entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Sobre isso, quais versículos da Bíblia mais chamaram sua atenção?**

---

---

---

---

**03. Olhando para Gn 1:26 e Ef 1:4-14, como a Bíblia relata a Trindade agindo em cooperação ao criar o mundo e redimi-lo? A Escritura consiste em uma narrativa da Trindade em sua missão de salvar o mundo?**

---

---

---

---

**04. A igualdade é um impedimento para a diversidade de funções? O que a Trindade nos ensina? É possível termos diferentes papéis sem nos sentirmos superiores aos outros? Leia 1 Co 12:18.**

---

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

**1. Tendo conhecido mais sobre nosso Deus triúno, fuja da competição.**

Aprendemos que na Trindade não há qualquer inferioridade entre Pai, Filho e Espírito Santo, mas plena divindade e glória de cada um. Os cristãos, por sua vez, têm funções diferentes, mas são iguais em dignidade diante de Deus. Por isso, não podemos nos “achar os maiores”. A falta de companhei-

rismo já matou muitas igrejas. Precisamos fazer como nosso Mestre que, sendo Deus, lavou os pés sujos dos seus discípulos orgulhosos (Jo 13:14; Fp 2:5-6).

Na igreja, um juiz, um pedreiro, um médico ou um professor, embora tenham diferentes papéis, se abaixam para lavar os pés uns dos

outros. Na igreja, o ex-dependente é igual ao “crente de berço”. É isso que aprendemos. Chega de superioridade, de brigas por poder, de inferiorizar o outro. Honremos uns aos outros. *Não olhe cada um so-*

*mente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros* (Fp 2:4). Trata-se de um desafio e tanto para uma sociedade competitiva e hierarquizada como a de hoje. Pense nisso!

**05. Por que a igreja não deve ser um lugar de brigas por poder? O que aprendemos com a Trindade? Fale sobre circunstâncias nas quais corremos o perigo de estar competindo uns com os outros e como vencer isso.**

---

---

---

## **2. Tendo conhecido mais sobre nosso Deus triúno, busquemos a cooperação.**

Em nosso estudo, aprendemos que, na Trindade, as pessoas são distintas (o Pai é o Pai, o Filho é o Filho e o Espírito é o Espírito). Estudamos que igualdade de natureza não implica em igualdade de papéis. Do mesmo modo, cada um de nós tem uma função específica e diferente no corpo de Cristo, na família e na sociedade. Assim, a igreja também espelha a unidade e diversidade que há no Deus triúno.

Há dons e ministérios para cada cristão. Não fique inerte, nem abandone seu papel. Não fomos chamados para viver em “carreira solo” ou em função de nossos caprichos, mas para servir uns aos outros (1 Pe 4:10). Por isso, os desigrejados pecam contra Deus. A igreja é um conjunto de engrenagens que serve a uma grande missão. Sejamos um, como Deus é um (Jo 17:22). Que haja cooperação na igreja, como aprendemos com nosso triúno Deus.

**06. Comente sobre o movimento dos “desigrejados” na atualidade à luz do que aprendemos nesta lição sobre a Trindade. Segundo Jo 17:22, o Senhor nos chamou para fazer “carreira solo”?**

---

---

---



## DESAFIO DA SEMANA



O verdadeiro cristão deve adorar a Deus tal como ele existe, e não como nós gostaríamos que ele fosse.<sup>5</sup> Essa é uma das frases mais preciosas que o cristão tem que levar em conta durante sua trajetória de vida. Considere, pois, o Deus triúno e seu exemplo a ser seguido pela igreja. É preciso viver em igualdade, respeito e em cooperação mútuas.

Pelo menos dois desafios podemos extrair deste estudo. Primeiro, releia as citações bíblicas com muita atenção. Segundo, faça algo pela unidade e pela cooperação na igreja. Já é hora de deixar de lado as diferenças. Se necessário, reconcilie-se com seu irmão. Dedetize a sua mente dos pensamentos arrogantes. Pulverize a filosofia do *podium*. Faça uma releitura de suas ações. Topa?

5. White (1998:18).

## PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



Domingo	<b>19/07</b>	1Co 10	2Rs 3	Am 8
Segunda-feira	<b>20/07</b>	1Co 11:1-16	2Rs 4	Am 9
Terça-feira	<b>21/07</b>	1Co 11:17-34	2Rs 5	Ob
Quarta-feira	<b>22/07</b>	1Co 12	2Rs 6:1-7:2	Jn 1
Quinta-feira	<b>23/07</b>	1Co 13	2Rs 7:3-20	Jn 2
Sexta-feira	<b>24/07</b>	1Co 14:1-25	2Rs 8	Jn 3
Sábado	<b>25/07</b>	1Co 14:26-40	2Rs 9	Jn 4

Somos Um **COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NA LÍBIA**



POPULAÇÃO	6,6 milhões
CRISTÃOS	36,2 mil
RELIGIÃO	Islamismo
GOVERNO	Em transição
LÍDER	Fayez al-Sarraj

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

### CAOS E VIOLÊNCIA PARA OS CRISTÃOS

Após a expulsão do ex-ditador Muammar Gaddafi, a Líbia mergulhou no caos e na anarquia, o que permitiu a vários grupos militantes islâmicos controlarem partes do país. Aqueles que se convertem ao cristianismo enfrentam abuso e violência. Se tentam compartilhar o evangelho com outros, enfrentam, ainda, risco de prisão e mais violência.

A Líbia também abriga muitos trabalhadores migrantes que foram atacados, agredidos sexualmente e detidos, o que pode ser ainda pior se descobrirem que são cristãos.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore pelos cristãos convertidos que vivem isolados na Líbia, que eles encontrem outros cristãos e sejam encorajados na fé.
- ✓ Peça por proteção dos trabalhadores migrantes, especialmente daqueles que são cristãos e enfrentam dupla perseguição.
- ✓ Ore pela estabilidade na Líbia, e que o Estado de direito melhore e permita mais direitos para as minorias religiosas.
- ✓ Clame para que Deus desfaça os planos do Estado Islâmico na Líbia, mostrando sua misericórdia e soberania sobre todas as coisas.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagueseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 5

# Um só corpo, vários membros

## OBJETIVO

Entender que a diversidade presente na igreja não é um obstáculo, mas o meio pelo qual se efetiva a verdadeira unidade cristã.

## TEXTO-BASE

*Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. (1 Co 12:12)*

## LEITURA DIÁRIA

D	26/07	Lc 6:12-1
S	27/07	Gl 3:28; Tg 2:6; 1Tm 6:17-19
T	28/07	Tt 2:2-6; Rm 14:1-12
Q	29/07	At 13:1-3; Rm 12:6-8
Q	30/07	At 2:42; Ef 3:10
S	31/07	1 Co 12:27; 1 Co 12:8-10, 28
S	01/08	1 Co 12:28-31

## INTRODUÇÃO

Em uma sociedade marcada pela intolerância, intransigência e preconceito, será que pessoas de idades, etnias, culturas, gostos e preferências pessoais tão diferentes, poderiam conviver unidas em uma comunidade marcada pela aceitação e pelo acolhimento? A resposta é sim e essa comunidade deve ser a igreja de Jesus Cristo. A diversidade não deveria ser encarada como um obstáculo na igreja, mas como um elemento essencial que fomenta a unidade cristã. Este será o assunto que trataremos nesta lição bíblica.

## I. AVALIANDO O TEMA

Neste estudo, nos ocuparemos em entender como a unidade cristã longe de ser impedida pelas diferenças pessoais é, na verdade, possibilitada somente pela diversidade presente na igreja. Veremos como uma comunidade marcada pela diversidade consiste no ideal de Jesus para a igreja e como cultivar a unidade cristã considerando as diferenças existentes entre seus membros.



### PÔR DO SOL

Sexta-feira, 31/07 – 17h45

Sábado, 01/08 – 17h45

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/3diCgkA](https://bit.ly/3diCgkA)

**1. O ideal da diversidade:** Desde o início de seu ministério, Jesus já apontava para uma comunidade de pessoas em união, a despeito de suas diferenças pessoais. A começar pela escolha de um grupo de pessoas tão diferentes umas das outras, como é o caso dos doze apóstolos, Jesus demonstrou que a diversidade era bem-vinda em sua comunidade (Lc 6:12-16).

Eram homens de classes sociais diferentes, profissões distintas, que traziam bagagens familiares e políticas diversas. A despeito de suas diferenças, todos deveriam viver em unidade. Esse era o ideal de Jesus para sua comunidade: unidade na diversidade. Segundo a carta aos Efésios, foi na cruz do Calvário que Jesus tornou seu ideal de unidade possível entre pessoas diferentes, conforme vimos em nosso primeiro estudo desta série.

No madeiro, o Filho de Deus, de ambos os povos (judeus e não judeus) fez-se um, reconciliando os dois em um só corpo, sua igreja (Ef 2:14-16). O objetivo da obra de Jesus era destruir todos os muros de separação social, cultural e racial e, então, formar um só corpo, sua igreja. A obra de Cristo na cruz iguala todos os homens como pecadores e salvos pela graça, possibilitando a união da igreja, a despeito da diversidade de seus membros.

A igreja primitiva nos mostra na prática essa unidade na diversidade. As cartas do Novo Testamento demonstram a diversidade entre os membros da igreja cristã: eram judeus e gentios, homens e mulheres, senhores e servos (Gl 3:28). Eram pessoas de classes sociais diferentes (Tg 2:6; 1 Tm 6:17-19), de faixas etárias distintas (Tt 2:2-6), em estágios de maturidade diferentes (Rm 14:1-12), com etnias (At 13:1-3) e dons distintos (Rm 12:6-8).

A despeito dessa diversidade, todos viviam unidos (At 2:42). Segundo Paulo, essa rica variedade de pessoas é usada por Deus para manifestar ao mundo o evangelho e a graça de Cristo. Pela igreja, diz Paulo, *a multiforme sabedoria de Deus é conhecida* (Ef 3:10). Jesus ama a diversidade cultural, étnica, etária e social entre os cristãos. Essa variedade edifica a igreja e demonstra ao mundo como Deus é sábio ao conseguir unir pessoas tão diferentes umas das outras em uma mesma comunidade.

A diversidade realça a beleza da igreja de Cristo e a sabedoria de Deus. Sendo assim, se Deus ama a diversidade, nós também precisamos amá-la. Uma igreja de pessoas da mesma idade, classe social, de pensamentos, gostos e estilos iguais está longe de ser a igreja que Jesus planejou. A unidade da igreja jamais deve ser homogênea, mas hetero-

gênea, diversa. A igreja precisa ter diversidade. Para isso, é preciso ter paciência e tolerância sempre!

## **2. O cultivo da diversidade:**

Não somente é preciso entender o ideal da diversidade, mas é preciso cultivá-lo. Paulo precisou ajudar os coríntios a lidar com a diversidade na igreja e o fez usando uma analogia. Ele comparou a igreja ao corpo humano: *Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular* (1 Co 12:27). Do mesmo modo como o corpo é uma unidade formada por diferentes membros, assim também é a igreja.

Sendo assim, a figura do corpo é a melhor expressão da unidade na diversidade – cada parte é diferente das demais e realiza a sua função, para o bem do todo (a unidade). O corpo é composto de diferentes órgãos, cada um com suas próprias funções, cada um com sua maneira individual de trabalhar. Mas não é porque são diferentes que não haja unidade. Significa apenas que a unidade se dá precisamente por meio da diversidade e da diferença.

Paulo queria ensinar com essa analogia que os diferentes dons e ministérios que causavam divisões na igreja de Corinto deveriam fomentar a unidade e comunhão entre eles (1 Co 12:8-10, 28). Sendo assim, precisamos, *em primeiro lugar*, lutar por uma unidade que abrace a diferença, em vez de uma

unidade que tente erradicá-la. A unidade cristã é construída unicamente sobre a aceitação de nossas diferenças, com amor e tolerância.

A igreja também precisa compreender que deve fomentar as múltiplas formas de atuação dos membros (cantar, pregar, produzir arte, atuar com ferramentas tecnológicas etc.). Muitas são as possibilidades de atuação. *Em segundo lugar*, além de lutar por uma unidade caracterizada pela diversidade, é preciso incutir a ideia de interdependência entre os membros.

A igreja, como um corpo, só é saudável e eficiente quando as diferentes partes realizam as suas funções em cooperação e interdependência. Ora, se múltiplos dons foram distribuídos na igreja (1 Co 12:8-10, 28-31), logo, cada pessoa torna-se importante, fundamental. Ninguém é descartável. Cada membro depende do outro. Por isso, ninguém pode ser arrogante e desprezar o outro, nem pode se sentir desvalorizado ou com baixa autoestima.

Cada um necessita dos dons e ministérios diferentes dos outros membros para crescer e ser edificado. Cada pessoa encontra na diversidade da igreja sua complementariedade. Quem ensina precisa ser liderado e quem lidera precisa ser ensinado. Cada dom e ministério completa o outro. Eles devem agir

em interdependência na igreja e não brigar. Somente assim os diversos dons e as pessoas de idades, classes sociais, cultura, ideias e estilos diferentes serão atuantes e encontrarão seu espaço na igreja.

Em *terceiro lugar*, outra maneira de cultivar a diversidade na comunidade cristã é impedindo todo e qualquer preconceito. Na igreja,

as diferenças devem ser aceitas. As pessoas com deficiência ou de etnias, idades, classe econômica diferentes devem ser acolhidas, amadas, aceitas. Todo preconceito deve ser rechaçado na igreja de Cristo. Pois bem, depois de responder as perguntas, estude as aplicações práticas do que aprendemos até aqui.

**01. Leia Lc 6:12-16 e responda: O que a escolha dos doze apóstolos feita por Jesus pode nos ensinar sobre a diversidade na igreja? A igreja cristã primitiva era uma comunidade onde a diversidade existia? Cite exemplos.**

---

---

---

**02. A despeito da diversidade, como viviam os cristãos primitivos? Leia At 2:42. Se Deus ama a diversidade, qual a implicação disso para a igreja?**

---

---

---

**03. O que a analogia do corpo ensina sobre a igreja? Baseie-se em 1 Co 12:18, 27-30 e os primeiros parágrafos do item 2 do comentário.**

---

---

---

**04. Quais as três formas de cultivar a unidade na diversidade apresentadas no comentário do item 2?**

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. Valorizemos os dons como uma forma de vivermos a unidade!

A diversidade não pode ser um obstáculo para a igreja. Ela possibilita objetivamente o cumprimento do chamado bíblico para a unidade cristã. Indivíduos diferentes com dons diferentes atuando juntos geram um ambiente sadio na igreja, esvaziando a arrogância de quem se acha superior e elevando a autoestima de quem se sente inferiorizado, já que todos receberam um dom e são importantes.

A verdade de que todo cristão

tem ao menos um dom (1Pe 4:9-11) é algo que deve ser pregado e vivido. Na maneira como Deus organizou a igreja ao capacitá-la com diversos dons (Rm 12:6-8; 1 Co 12:8-10, 28; Ef 4:11), vemos que ele planejou que não houvesse quem fizesse tudo ou quem não fizesse nada. Reconhecer e incentivar o uso dos diversos dons é um compromisso bíblico com a doutrina da unidade da igreja, por meio do corpo de Cristo.

**05. Você já parou para pensar que a diversidade de dons na igreja é uma resposta à doutrina bíblica da unidade? Converse com os demais alunos e dê exemplos práticos de como isso se efetiva na igreja.**

---

---

---

### 2. Valorizemos a diversidade como uma forma de cumprirmos a missão!

Paulo diz que o evangelho da graça e a multiforme sabedoria de Deus são proclamados ao mundo pela diversidade cultural e étnica da igreja (Ef 3:10-12). A unidade é objetivo de Deus, além de ser um caminho para a missão cristã. A igreja, como um corpo, em suas diversas atuações, proclama o poderoso evangelho de Jesus. Assim, a igreja precisa oportunizar o uso dos diversos dons e acolher as diferenças pessoais presentes nas comunidades locais.

O amor, o acolhimento, a valorização, a apreciação de todos e o respeito ao diferente devem ser uma marca da igreja. Diferenças de gostos e preferências pessoais devem ser respeitadas; as diferenças de idade, classes sociais, formação profissional, indumentária, cultura, estilos musicais, personalidade precisam ser acolhidas em amor. Uma igreja assim se mostra ao não cristão como um espaço de aceitação, de acolhimento e de amor.



## 06. Em sua opinião, ser uma igreja unida, apesar das diferenças pessoais existentes na congregação ajuda de que forma na pregação do evangelho e no alcance dos não cristãos?

### DESAFIO DA SEMANA



Na lição desta semana, refletimos sobre a beleza da diversidade. Apesar de fazermos parte de um só corpo, somos vários membros, cada um com a sua função. Cristo projetou uma comunidade de pessoas diferentes, de lugares diferentes, com educação e criação diferentes, mas unidas por meio da cruz e do evangelho. Devemos, a todo custo, lutar para conseguir viver essa unidade na diversidade!

Seu desafio para esta semana será o de tentar notar pessoas sem atuação na igreja e tentar motivar, incentivar e identificar áreas em que esses membros possam servir, para que a ação da igreja seja mais ampla, diversa e eficiente. Além disso, seria importante refletir se diferenças pessoais têm sido motivo de união ou de divisão na igreja. Se entender que elas estão causando divisão, que tal orar sobre isso e pedir direção para Deus para a resolução desta questão?

### PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ Domingo	<b>26/07</b>	1Co 15:1-34	2Rs 10	Mq 1
○ Segunda-feira	<b>27/07</b>	1Co 15:35-58	2Rs 11	Mq 2
○ Terça-feira	<b>28/07</b>	1Co 16	2Rs 12-13	Mq 3
○ Quarta-feira	<b>29/07</b>	2Co 1:1-2:4	2Rs 14	Mq 4:1-5:1
○ Quinta-feira	<b>30/07</b>	2Co 2:5-3:18	2Rs 15-16	Mq 5:2-15
○ Sexta-feira	<b>31/07</b>	2Co 4:1-5:10	2Rs 17	Mq 6
○ Sábado	<b>01/08</b>	2Co 5:11-6:13	2Rs 18	Mq 7

*Somos Um*

COM OS CRISTÃOS  
QUE SOFREM NO

**PAQUISTÃO**



	<b>POPULAÇÃO</b>	204,6 milhões
	<b>CRISTÃOS</b>	4 milhões
	<b>RELIGIÃO</b>	Islamismo
	<b>GOVERNO</b>	República parlamentarista
	<b>LÍDER</b>	Arif Alvi

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## DISCRIMINAÇÃO ABERTA E ATAQUES VIOLENTOS

Em 1947, o ano da independência do país, a situação da minoria cristã ficou mais complicada quando o Paquistão se tornou oficialmente um Estado muçulmano. As igrejas históricas têm relativa liberdade de culto, no entanto, são fortemente monitoradas e têm sido regularmente alvo de ataques a bombas. Todos os cristãos enfrentam discriminação institucionalizada, como pode ser visto, por exemplo, em vagas de emprego onde

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



as ocupações vistas como baixas, sujas e depreciativas são reservadas aos cristãos pelas autoridades.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore pelos cristãos ex-muçulmanos no Paquistão que enfrentam o impacto da perseguição no país. Grupos islâmicos radicais os consideram apóstatas, e a família, amigos e vizinhos veem sua conversão como vergonhosa para a comunidade.
- ✓ Clame pelos cristãos acusados sob leis de blasfêmia, que eles sejam protegidos da violência e injustiça.
- ✓ Ore por proteção a meninas e mulheres cristãs. Cerca de 700 são sequestradas a cada ano, violentadas e obrigadas a casar com homens muçulmanos, o que geralmente resulta em conversões forçadas.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  


<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 6

## Ameaças em foco

## OBJETIVO

Identificar algumas ameaças à unidade do corpo de Cristo e apresentar os caminhos para a superação de tais ameaças.

## TEXTO-BASE

*Recomendo-lhes, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que vocês têm recebido. Afastem-se deles.* (Rm 16:17)

## LEITURA DIÁRIA

D	02/08	1 Co 1:10-13; 3:1-4
S	03/08	Gl 2:1-10
T	04/08	Mt 15:8-9; Mc 7:1-5
Q	05/08	At 10:28-19; 11:1-3
Q	06/08	1 Co 6:1-8
S	07/08	Ef 4:26; 1 Jo 4:20-21
S	08/08	Rm 14:1; 15:1-2

## INTRODUÇÃO

Ao longo das lições desta série, temos visto o quanto a unidade cristã é importante. Manter a unidade sempre foi um dos grandes desafios da igreja de Cristo. Inclusive, foi nesse propósito que Jesus intercedeu ao Pai dizendo: *Eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.* (Jo 17:23 – NVI). Unida, a igreja revela o amor de Deus ao mundo por meio de Jesus. Contudo, não é sem obstáculos que a igreja faz isso. A unidade cristã possui vários opositores. É disso que trata esta lição.

## I. AVALIANDO O TEMA

Paulo exortou os cristãos a se esforçarem para manter a unidade (Ef 4:3), conforme já vimos em outra lição desta série. É preciso mesmo se “esforçar”, pois nem sempre manter a unidade é algo que se faz sem empecilhos. A Bíblia apresenta uma série de ameaças à unidade da igreja. Aliás, partes consideráveis dos livros e cartas



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 07/08 – 17h47  
Sábado, 08/08 – 17h48

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/2WaPieW](https://bit.ly/2WaPieW)

do Novo Testamento mostram os diversos obstáculos que a igreja precisou enfrentar ao longo de sua história. Vejamos!

**1. Divisões e partidarismo:** Começamos tratando das *divisões*. Escrevendo para a igreja de Roma, o apóstolo exortou aos irmãos para que prestassem bastante atenção àqueles que causam divisões no corpo de Cristo, que estão em desacordo com a doutrina (Rm 16:17). Infelizmente, ao longo de sua história, a igreja tem que lidar com pessoas que semeiam doutrina falsa no seu meio e dividem o corpo de Cristo e causam estragos terríveis à unidade cristã!

Um outro problema grave e sério é o *partidarismo*. Esse termo refere-se à ideia de dividir o corpo em partes ou em “grupinhos fechados”. De modo geral, o partidarismo associa pessoas à figura de uma personalidade de liderança, como era o caso de alguns cristãos em Corinto que se diziam partidários a Paulo, outros a Apolo ou Cefas (1 Co 1:10-13;3:1-4). Nesse sentido, a igreja pode perder o foco em Jesus e colocar seu foco em homens, o que se constitui ameaça à unidade!

**2. Concepções equivocadas:** Alguns conceitos equivocados em relação à Palavra de Deus trouxeram desunião entre o povo de Deus, ao longo da história. Por exemplo, o legalismo – com a falsa ideia de que

a salvação é alcançada por meio da prática das obras –, já foi causa de divisão entre cristãos (Gl 2:1-10). Assim como o tradicionalismo, relacionado ao apego às tradições humanas (Mt 15:8-9; Mc 7:1-5), também foi causa de brigas.

Concepções equivocadas sobre raça também já foram uma ameaça à unidade cristã, de acordo com o livro de Atos (10:28-19; 11:1-3). Por fim, interpretações equivocadas sobre a liberdade cristã que levam à libertinagem também já foram causa de divisões entre os cristãos ao longo da história (Gl 5:13; Jd 1:4). Deve haver equilíbrio e clareza no entendimento acerca das importantes doutrinas bíblicas para que o corpo não seja dividido por conta de concepções equivocadas.

**3. Brigas e litígios entre irmãos:** Conflitos, confusões, contendas, rixas, discussões, desentendimentos, podem causar divisões entre os irmãos. A Bíblia cita o exemplo de Evódia e Síntique que estavam causando problemas à igreja de Filipos por não concordarem em alguns pontos. Por isso, Paulo às exortou: *vivam em harmonia no Senhor* (Fp 4:2). Brigas são uma ameaça à unidade cristã.

Na igreja de Corinto, o problema entre os irmãos era ainda mais sério nesse sentido. Paulo menciona cristãos que estavam processando-se uns aos outros nos tribunais

da cidade (1 Co 6:1-8). O *só existir demanda entre vós*, diz o apóstolo, *já é completa derrota* (v.7), a situação é grave quando procuram um tribunal entre os incrédulos para resolver a situação!

#### **4. Falta de perdão e rancor:**

O profundo ressentimento pode encher o coração de mágoa e o ódio por um irmão quando é alimentado por muito tempo, por isso, a Bíblia orienta: *não se ponha o sol sobre a vossa ira* (Ef 4:26b). O rancor e a falta de perdão entre os irmãos prejudicam a relação com o próprio Deus (1 Jo 4:20-21; Mt 6:14). Daí, a necessidade de urgente reconciliação.

Jesus orientou seus discípulos no sermão da montanha a procurar reconciliação antes de prestar culto a Deus (Mt 5:23-24); disse que devem perdoar aqueles que os ofenderam para receberem o perdão de Deus (Mt 6:14-15); e ensinou-os a sempre tentar resolver as pendências pessoais uns com os outros (Mt 18:15). Com toda certeza, essa falta de disposição de procurar nosso irmão e liberar perdão é uma grande ameaça à unidade do corpo de Cristo!

#### **5. Busca por poder e ambição:**

Perto do final do ministério público de Jesus, dois dos seus discípulos, Tiago e João, apresentaram-lhe um pedido. Queriam lugares proeminentes no reino: *Permite-nos que, na*

*tua glória, nos assentemos um à tua direita e outro à tua esquerda* (Mc 10:37). Estes dois discípulos tinham uma visão equivocada de grandeza e se mostraram ambiciosos.

O texto diz que os outros dez discípulos se “indignaram” contra eles (Mc 10:41). Provavelmente, indignaram-se porque também queriam tais lugares. Infelizmente, ao longo da história da igreja, é possível enxergar cristãos brigando por lugares de destaque e igrejas se dividindo por conta da satisfação de egos. O próprio João, que havia feito este pedido a Jesus, enfrentou anos depois em uma igreja em que liderava, um cristão orgulhoso: *... porém, o orgulhoso Diótrefes, que gosta de aparecer como líder dos cristãos daí, não admite a minha autoridade* (3 Jo 9).

#### **6. Intolerância e discriminação:**

A *intolerância* também se constitui uma ameaça à unidade cristã. Os capítulos 14 e 15 da carta aos Romanos tratam dos fortes e fracos na fé. Nesse sentido, a família de Deus deve aprender a respeitar e suportar uns aos outros, pois na igreja sempre haverá cristãos maduros e imaturos. Quando não aprendemos a nos respeitar, neste sentido, a unidade cristã padece. É claro que, nesse ponto, Paulo não está tratando da convivência com o pecado, mas do amor fraternal e sacrificial (Rm 14:1; 15:1-2).

A acepção de pessoas também é uma inimiga da unidade. Tiago, em sua carta, teve que lidar com a questão do desprezo à condição social dos irmãos mais pobres. No capítulo 2:1-13, ele traz sérias advertências àqueles que fazem acepção de pessoas. Deus não faz distinção entre classes sociais, sexo, cor ou raça, pois para Ele *não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos*

*são um em Cristo Jesus* (Gl 3:28).

Até aqui, vimos algumas ameaças à unidade do corpo de Cristo. Obviamente, existem mais ameaças e por vários outros motivos os membros podem comprometer a unidade cristã, pois a igreja é formada por pecadores que estão sendo aperfeiçoados por Cristo até o último dia. A seguir, veremos duas lições que nos ajudarão a superar os obstáculos e perigos à nossa unidade.

**01. Com base em Rm 16:17 e 1 Co 1:10-13, responda: Estes textos tratam de que ameaça à unidade cristã? Tome por base o item 1 do comentário anterior.**

---

---

---

**02. Concepções equivocadas sobre verdades cristãs podem ser uma ameaça à unidade cristã? E brigas e litígios entre irmãos? Qual o mais sério, em sua opinião? Leia Gl 2:2-10; Fp 4:2; 1 Co 6:1-8 e os itens 2 e 3 do comentário.**

---

---

---

**03. Que recomendações os textos de Mt 5:23-24, 6:14-15 e 18:15 nos trazem e que podem nos ajudar a preservar a unidade cristã?**

---

---

---

**04. Leia Mc 10:37, 41; 3 Jo 9, Rm 14:21-22; Tg 2:2-4 e fale sobre as ameaças à unidade cristã que devem ser combatidas, à luz destes textos.**

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. Identifiquemos todas as ameaças à unidade do corpo de Cristo!

Neste estudo, apresentamos várias ameaças à unidade cristã. Há outras, mas, nosso objetivo não era esgotar a lista. A pergunta que se faz agora é: a liderança de sua igreja local e até mesmo você, conseguem perceber quais destas ameaças estão mais evidentes em seu contexto? O primeiro caminho para superar ameaças é conseguir identificá-las.

Os irmãos da casa de Cloe identificaram aquilo que trazia divisão

na igreja de Corinto e relataram a Paulo, em uma tentativa de resolver essas questões (1 Co 1:11). A carta de Corinto foi escrita para tratar do problema. Segundo Jesus, uma casa dividida não prospera (Mt 12:25). Para que a família espiritual permaneça unida é preciso haver fortalecimento dos vínculos entre seus membros. Tudo aquilo que contribui para nossa divisão, deve ser identificado e banido!

### 05. O que a liderança da igreja local poderia fazer para identificar as ameaças à unidade cristã? Identificá-las com rapidez pode ajudar na superação?

---

---

---

### 2. Resistamos a todas as ameaças à unidade do corpo de Cristo!

Assim como o corpo humano está suscetível a ficar enfermo, por várias razões, o corpo de Cristo também. Há várias ameaças, conforme vimos na lição de hoje, que podem atentar contra a saúde da igreja. No Novo Testamento, toda vez que uma ameaça à unidade é identificada, temos um apelo para que ela seja erradicada: *Rogo-vos,*

*irmãos (...), não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos* (1 Co 1:10).

Quando a ameaça à unidade do corpo é ligada ao falso ensino, o pedido é mais taxativo: *...noteis bem aqueles que provocam divisões (...); afastai-vos deles* (Rm 16:17). Literalmente, o verbo “afastar” presente neste texto, diz respeito a desviar o



caminho ou o curso. Devemos tomar cuidado com aqueles que perturbam a harmonia do corpo de Cris-

to e só estão preocupados consigo mesmos! Resistamos a tudo aquilo que traz ameaça à unidade cristã!

## 06. Quando o Novo Testamento fala de ameaças à unidade do corpo de Cristo, há espaços para deixarmos para lá e convivermos com a ameaça sem tratamento? Que caminho devemos tomar?

### DESAFIO DA SEMANA



Conservar a unidade sempre foi um grande desafio para a igreja de Jesus desde o início, por isso Lucas escreveu que os primeiros cristãos *perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações* (At 2:42 – grifo nosso). A perseverança é um importante exercício para que a igreja mantenha-se unida frente às suas ameaças. Um exercício que exige esforço e dedicação.

Durante a semana, pense e anote as ameaças que têm afetado diretamente a unidade da sua igreja local. Por exemplo, política, discussão nas redes sociais, fofocas, falta de perdão, usos e costumes etc. Depois, ore ao Senhor e liste uma série de atitudes que podem combater a desunião e contribuir com a unidade da igreja. Se não houver, agradeça a Deus pela vida dos seus irmãos em Cristo.

### PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ Domingo	02/08	2Co 6:14-7:16	2Rs 19	Na 1
○ Segunda-feira	03/08	2Co 8	2Rs 20-21	Na 2
○ Terça-feira	04/08	2Co 9	2Rs 22:1-23:34	Na 3
○ Quarta-feira	05/08	2Co 10	2Rs 23:35-24:20	Hc 1
○ Quinta-feira	06/08	2Co 11	2Rs 25	Hc 2
○ Sexta-feira	07/08	2Co 12	1Cr 1-2	Hc 3
○ Sábado	08/08	2Co 13	1Cr 3-4	Sf 1

Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NA  
**ERITREIA**



POPULAÇÃO	5,3 milhões
CRISTÃOS	2,5 milhões
RELIGIÃO	Islamismo, cristianismo
GOVERNO	República presidencialista
LÍDER	Isaias Afewerki

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

**PRISÕES DESUMANAS E VIOLAÇÕES GRAVES DOS DIREITOS HUMANOS**

Desde 1993, o presidente Afwerki supervisiona um regime autoritário brutal que repousa sobre violações enormes dos direitos humanos. Em 2018, houve incursões às igrejas e centenas de cristãos foram presos em condições desumanas. Além disso, há estimativas de que mais irmãos estão, atualmente, na vasta rede de prisões da Eritreia – muitos confinados

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



em contêineres, expostos a temperaturas escaldantes –, mas ninguém sabe quantos deles existem ou se ainda estão vivos.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Milhares de cristãos foram presos na Eritreia na última década. Ore por perseverança para irmãos e irmãs detidos em condições desumanas, e peça a Deus para lhes dar perseverança na fé.
- ✓ Ore pelo Presidente Afewerki, para que Deus trabalhe em seu coração e revele a verdade do evangelho.
- ✓ Clame a Deus pela cooperação entre os cristãos da Eritreia, que eles sejam unidos e caminhem juntos.
- ✓ Ore para que o Senhor continue sustentando os presos por fé, que tenham esperança, coragem, resistência e sintam a presença de Deus.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagueseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 7

## Os mandamentos da mutualidade

## OBJETIVO

Mostrar os modos de fomentar a unidade cristã por meio do conhecimento e da vivência dos mandamentos da mutualidade, motivados pelo amor.

## TEXTO-BASE

*Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.* (Cl 3:13-14)

## LEITURA DIÁRIA

D	09/08	Cl 3:13-14; Rm 15:7
S	10/08	1 Co 12:25; Ef 5:21-22
T	11/08	Cl 3:13-16; 1 Ts 5:11
Q	12/08	1 Pe 4:9-10; Hb 10:25
Q	13/08	Gl 6:2; Tg 5:16
S	14/08	Rm 14:16; Tg 5:9
S	15/08	Cl 3:9; Jo 13:35

## INTRODUÇÃO

Como seria uma comunidade cristã ideal para você? Com certeza, muitos cristãos selecionariam determinados amigos, famílias e líderes, para construir a “igreja dos sonhos”. Selecionariam pessoas que tivessem os mesmos gostos musicais, literários ou litúrgicos. Assim, pensam eles que a comunidade seria mais coesa e a comunhão funcionaria melhor. Porém, apesar de parecer uma boa alternativa, Deus não planejou a igreja para ser dessa forma. Antes, a chama para viver na diversidade e propõe alguns caminhos para isso, dentre os quais, os mandamentos da mutualidade.

## I. AVALIANDO O TEMA

Hoje se chega ao sétimo estudo da série “Um só povo: Estudos sobre a unidade cristã”. Olhe para trás e veja quanto aprendizado você teve. Consegue perceber como isso tem influenciado sua vida cristã? Reflexões à parte, este estudo nos chama à



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 14/08 – 17h50  
Sábado, 15/08 – 17h51

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/3fur1HJ](https://bit.ly/3fur1HJ)

prática dos mandamentos da mutualidade. Esta prática é parte importante para o fomento da unidade entre os cristãos. Vejamos algumas questões relacionadas a este tema.

**1. O valor dos mandamentos da mutualidade:** Por “mandamentos da mutualidade” estamos nos referindo àquelas exortações do Novo Testamento acompanhadas da expressão “uns aos outros” (Cl 3:13-14). Esta expressão é a tradução de uma única palavra grega: *allelon*. Trata-se de um pronome recíproco, que aparece cerca de 100 vezes no Novo Testamento e indica uma relação de harmonia, de sintonia entre sujeitos de uma oração.<sup>1</sup>

O pronome *allelon* também poderia ser traduzido por “mutuamente” ou “reciprocamente”. Ele é usado para descrever, na maioria dos seus usos, o compromisso que cada discípulo de Jesus tem com seu irmão e irmã de fé, na comunidade cristã. Nestes casos, quase sempre temos um verbo no modo imperativo acompanhando o pronome.

Estes mandamentos nos dão a oportunidade, como família de Deus, de expressarmos a nossa vida em comum, a nossa unidade promovida pelo Espírito. Alguns destes mandamentos são construídos de maneira positiva (o que devemos fazer uns

para os outros) e outros construídos de maneira negativa (o que não podemos fazer uns para os outros).

De modo positivo (o que fazer), os cristãos são exortados a: acolherem (Rm 15:7); cuidarem (1 Co 12:25); sujeitarem-se (Ef 5:21-22); ensinarem (Cl 3:16); perdoarem (Cl 3:13); aconselharem (Cl 3:16); edificarem (1 Ts 5:11); hospedarem, servirem (1 Pe 4:9-10); admoestarem (Hb 10:25); levarem os fardos (Gl 6:2); e, orarem uns pelos os outros (Tg 5:16), dentre outras coisas.

De modo negativo (o que não fazer), os cristãos são exortados: *...deixemos de julgar uns aos outros* (Rm 14:16); *Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros* (Gl 5:15); *Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros* (Gl 5:26); *Não mintais uns aos outros* (Cl 3:9); *Irmãos, não faleis mal uns dos outros* (Tg 4:11); *Irmãos, não vos queixeis uns dos outros* (Tg 5:9).

O exercício destes mandamentos é fundamental para o fomento da unidade! Os mandamentos de mutualidade cristã deixam claro que cada cristão tem uma responsabilidade para com o outro. Não temos como analisar com detalhes todos estes mandamentos nesta lição, mas, analisemos ao menos os dois mandamentos presentes em nosso texto-base, nos tópicos seguintes,

---

1. Santos (2016:30).

para verificarmos quantos benefícios ímpares eles podem nos trazer!

**2. O estudo dos mandamentos da mutualidade:** Nosso trecho em estudo mostra Paulo mencionando pelo menos dois mandamentos de mutualidade aos colossenses. O primeiro é o *“Suportai-vos uns aos outros...”* (Cl 3:13a). Automaticamente, quando se lê este texto que tem a expressão “suportar”, já se deduz que seu significado seria “dar suporte para alguém”, porém, a expressão em seu sentido original vai mais além.

Segundo pesquisadores bíblicos, esta expressão quer dizer, quando se refere a pessoas, é “ter paciência com respeito aos erros ou fraquezas de alguém (Mt 7.17; Mc 9:19; Lc 9.41; 2 Co 11.1,19)”.<sup>2</sup> Essa é a mesma determinação de Paulo aos efésios (Ef 4:32), que os chamava com humildade e amor para viverem a comunhão na igreja.

A necessidade de se suportar uns aos outros é imprescindível na prática cristã, isso porque, não crescemos em santidade e maturidade no mesmo ritmo, então aqueles que avançaram um pouco mais devem ajudar e exercer sua paciência com quem não tem o mesmo ritmo na jornada cristã. Sem essa capacidade de tolerância, a caminhada cristã não é possível.

Além de *suportar* uns aos outros, Paulo fala aos colossenses do dever de perdoar: *perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós* (Cl 3:13b). Essa virtude é tão importante quanto a anterior, de suportar, e é uma virtude muito necessária para a vida em igreja.

A vivência do *perdão* está inteiramente ligada com o *suportar*, e é o segundo mandamento de mutualidade. Afinal, se existem crentes que não conseguirão mudar de conduta de uma hora para outra, é necessário estar preparado para perdoar. Perdão é cancelamento de dívida (Mt 6:12). Ao falar de perdão, “é típico de Paulo lembrar o sacrifício que Cristo fez a si mesmo no seu ato de salvação a fim de fornecer o poder motivador para os cristãos transformarem sua amargura em amor que perdoa”.<sup>3</sup> Jesus é o exemplo motivador de cada discípula e discípulo (Lc 24:34). Devemos olhar para ele, que fora odiado por muitos, mas os perdoou. Cristo é o nosso exemplo!

Além de citar os mandamentos de mutualidade, “suportar” e “perdoar”, o apóstolo diz que há algo superior, e que é a motivação para vivê-los. Segundo Paulo: *acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o*

---

2. *Bíblia de Estudo Palavra-Chave Grego e Hebraico* (2015:2067).

---

3. Martin (1984:123).

*vínculo da perfeição* (Cl 3:14). Amar é sacrificar-se pelo outro. O amor é o *vínculo da perfeição*. (Cl 3:14b) O “amor dá uma coesão às qualidades cristãs da vida e as unifica”.<sup>4</sup> Em outras palavras, é o amor que nos leva a suportar uns aos outros, e a perdoar uns aos outros, conforme exemplificado em Cl 3:13, e nos demais mandamentos da mutualidade espalha-

---

4. Martin (1984:124).

dos no Novo Testamento.

Aprendemos nestes estudos que é dever de todos os cristãos viverem os mandamentos da mutualidade, exemplificadas no suportar e no perdoar. Vimos também, que o amor está acima, ou na “linha-frente” destas virtudes importantes para a comunhão do povo de Deus. Vamos então, em seguida, refletir sobre isso por meio das perguntas e, na sequência, verificar duas aplicações práticas.

**01. Como podemos definir os mandamentos da mutualidade? Por que eles são importantes? Leia os três primeiros parágrafos do item 1 do comentário.**

---

---

**02. Cite alguns mandamentos da mutualidade positivos e alguns negativos, conforme comentário do item 1. Pode existir igreja saudável sem a presença deles? Leia alguns textos: Rm 15:7; 1 Co 12:25; Ef 5:21; Hb 10:25; Cl 3:9; 5:15, 25; Tg 4:11.**

---

---

**03. “Suportar” e “perdoar” são mandamentos da mutualidade, citados por Paulo em Cl 3:13. Qual o significado destes mandamentos? É difícil praticá-los? Em sua opinião, qual deles é mais difícil e por quê?**

---

---

**04. De acordo com Cl 3:14, qual virtude deve estar por trás da prática de todos os mandamentos da mutualidade? Fale um pouco sobre ela e seu valor.**

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. Para viver os mandamentos de mutualidade, eliminemos os desejos egoístas!

Vimos que existem nas Escrituras Sagradas vários mandamentos “uns aos outros” para viver. Estes mandamentos nos ensinam a olhar para o outro e para as responsabilidades que temos uns com os outros por conta da família da fé. Contudo, há uma atitude que pode atrapalhar consideravelmente e até inviabilizar a prática destes mandamentos: o egoísmo. A pessoa egoísta é dominada por seus próprios desejos e vontades, quer reconhecimento e poder: *O egoísta sempre causa problemas* (Pv 28:25).

Tiago escreveu: *De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Elas vêm dos maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês* (Tg 4:1). Com a ajuda de Deus, vigiemos nossos desejos, se queremos amar uns aos outros, perdoar uns aos outros, edificarmos uns aos outros, servirmos uns aos outros, enfim, agir pelo bem do nosso próximo. Não deixemos que os desejos egoístas da velha natureza nos impeçam de cumprir os mandamentos da mutualidade e avançarmos na unidade!

### 05. Na sua opinião, o que é ser egoísta? Esta é uma atitude que pode prejudicar os relacionamentos pessoais e ser um impeditivo para cumprir os mandamentos da mutualidade?

---

---

---

### 2. Para viver os mandamentos de mutualidade, mostremos atitudes de amor!

Jesus disse: *Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos* (Jo 13:35). A marca do verdadeiro cristianismo é o amor. E o amor, para os cristãos, não tem a ver com sentimento, apenas. O amor é prático. Leia o que Paulo escreveu: *Quem ama é paciente e bondoso. Quem ama não é ciumento, nem orgulhoso, nem*

*vaidoso. Quem ama não é grosseiro nem egoísta; não fica irritado, nem guarda mágoas* (1 Co 13:4-5).

Uma das maneiras de demonstrarmos amor verdadeiro e sinalizarmos que somos discípulos de Jesus é cumprindo os mandamentos da mutualidade. Por isso, mostre atitudes de amor: perdoe, cuide, cumprimente, interceda, ajude,



ensine, oriente, anime, aconselhe, ouça... enfim, viva intensamente estas e outras virtudes coletivas que fazem a comunhão da igreja refletir o tipo de vida que agrada

ao Espírito. Por sinal, a vivência do “uns aos outros” é sinal visível da presença do Senhor no meio do seu povo, além de ser um sinal de evangelização a não cristãos.

## 06. Como ser uma pessoa mais comunitária, que mostra atitudes de amor, olhando para a realidade da igreja que você congrega?

### DESAFIO DA SEMANA



Lembra da introdução da lição que falava sobre ter uma igreja com pessoas semelhantes aos seus gostos e estilos? Bom, essa possibilidade simplesmente não existe nos planos de Deus, o que existe, são os mandamentos de mutualidade para que você, na diversidade de pessoas que uma igreja tem, viva em comunhão do Espírito na igreja que congrega.

Nessa semana, verifique as necessidades mais urgentes na sua igreja local. Veja se há um irmão passando necessidades financeiras; precisando de aconselhamento; necessitando de ânimo; querendo se confessar; ou qualquer outra necessidade que houver. Após este levantamento, procure formas de ajudar, vivendo o “uns aos outros”.

### PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ Domingo	09/08	Jo 1:1-18	1Cr 5-6	Sf 2
○ Segunda-feira	10/08	Jo 1:19-34	1Cr 7-8	Sf 3
○ Terça-feira	11/08	Jo 1:35-51	1Cr 9	Ag 1-2
○ Quarta-feira	12/08	Jo 2	1Cr 10-11	Zc 1
○ Quinta-feira	13/08	Jo 3:1-21	1Cr 12	Zc 2
○ Sexta-feira	14/08	Jo 3:22-36	1Cr 13-14	Zc 3
○ Sábado	15/08	Jo 4:1-26	1Cr 15:1-16:7	Zc 4

# Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NO SUDÃO



POPULAÇÃO	42,5 milhões
CRISTÃOS	1,9 milhão
RELIGIÃO	Islamismo
GOVERNO	Em transição
LÍDER	Em transição

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## PRIVAÇÃO AOS CRISTÃOS

A situação no Sudão é difícil para os cristãos. As comunidades cristãs têm medo de conversar sobre a fé com muçulmanos sudaneses, pois isso pode ser interpretado como um "ato que incentiva a apostasia contra o islã". Além disso, os cristãos são privados, há anos, de igrejas para congregar. No período de pesquisa da Lista Mundial da Perseguição 2020, houve prisões, igrejas foram demolidas e outras estão em uma lista oficial aguardando demolição.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



Atualmente, o país vive um momento de transição no governo, desde a destituição do presidente al-Bashir, em abril de 2019.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Interceda por oportunidades para os cristãos terem lugares de culto sem medo de destruição.
- ✓ Peça a Deus que trabalhe nos corações dos líderes do governo sudanês, para que haja justiça e paz através do poder do Espírito Santo.
- ✓ Ore pelos cristãos que são atacados indiscriminadamente em áreas como as Montanhas Nuba, onde há um conflito contínuo entre forças do governo e grupos rebeldes.
- ✓ Clame por sabedoria e coragem aos líderes cristãos para que possam balancear o cumprimento do chamado com o respeito às autoridades.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagueseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 8

# Unidade a qualquer preço?

## OBJETIVO

Refletir sobre os limites da unidade cristã, enfatizando que as verdades essenciais da Bíblia Sagrada jamais devem ser sacrificadas em nome da unidade cristã.

## TEXTO-BASE

*Se alguém chega a vocês e não trazer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem.*  
(2 Jo 1:10)

## INTRODUÇÃO

Aprendemos até aqui inestimáveis ensinamentos sobre a unidade cristã e como a igreja precisa empenhar esforços para preservá-la. As questões que trataremos nesta lição bíblica são: A igreja deve preservar a unidade a qualquer custo? Devemos manter união com pessoas que se afirmam cristãs, mas que propagam heresias e divergem da verdade bíblica, tanto com seu ensino quanto com sua prática? Estas são questões pertinentes que não podemos negligenciar. Assim, com a Bíblia aberta vamos a mais um estudo.

## I. AVALIANDO O TEMA

Estudaremos, a seguir, que o limite da unidade cristã é estabelecido pela verdade bíblica. Não é uma unidade a qualquer custo. O apego à verdade e à promoção da unidade são marcas indelévels da igreja de Cristo. A unidade antes de ser relacional é teológica. O cristão deve ter comunhão com aqueles que creem teologicamente nas mesmas verdades do cristianismo bíblico. Vejamos com mais atenção o que Escritura diz a esse respeito.

## LEITURA DIÁRIA

D	16/08	Sl 118:22; Mt 21:42
S	17/08	Ef 2:20; 1 Tm 3:15
T	18/08	Jo 17:14-26
Q	19/08	2 Tm 2:15-18
Q	20/08	Ap 2:20
S	21/08	2 Co 11:5-15
S	22/08	2 Tm 4:2-4; Tt 3:10



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 21/08 – 17h53  
Sábado, 22/08 – 17h53

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/3dtMYoN](https://bit.ly/3dtMYoN)

**1. Unidade na verdade:** Na Bíblia, a igreja é comparada com o templo de Deus. Jesus é a pedra angular desta construção, “que estabelece o apoio e as linhas para o edifício todo”<sup>1</sup> (Is 28:16; Sl 118:22; Mt 21:42). Já o fundamento é constituído pelos *apóstolos e profetas*, diz Paulo (Ef 2:20). Esses apóstolos e profetas morreram, mas deixaram seus escritos cujo conteúdo foi inspirado pelo Espírito Santo e preservado por Deus através da história para que formasse o Cânon das Escrituras Sagradas (1 Ts 2:13; 2 Pe 1:21; 3:2,16; Jd 17).

Paulo está dizendo que o fundamento da igreja é o Novo (escrito pelos apóstolos e pessoas associadas a eles) e o Antigo Testamento (pelos profetas). Isso significa que a base da igreja é a própria Bíblia. Ninguém pode tirar ou acrescentar novos conteúdos a ela. As verdades ensinadas pelos apóstolos e profetas que constam no Antigo e Novo Testamento são invioláveis, são o fundamento. Caso sejam demovidos, a igreja que neles está alicerçada cairá.

Essas verdades dizem respeito ao Deus triúno (Pai, Filho e Espírito), que cria e redime sua criação; sobre Jesus, o Filho, plenamente Deus e Homem, sem pecado, que viveu,

morreu vicariamente, ressuscitou ao terceiro dia e subiu aos céus, por meio do qual somos salvos pela graça mediante a fé; o mesmo que outorgou o Espírito à sua igreja para edificá-la e santificá-la pela obediência e ajudá-la a perseverar até o retorno de seu Senhor, quando haverá a ressurreição dos mortos, o juízo final e o estabelecimento de novos céus e nova terra.

Negar uma dessas doutrinas classifica-se como heresia. Cabe à igreja defender o conjunto de doutrinas que formam a verdade da Palavra dessas heresias. Para exemplificar essa missão, Paulo usa outra analogia. Diz que a igreja é “coluna e fundamento da verdade” (1 Tm 3:15). Como a coluna apoia o teto ou o fundamento aguenta a estrutura de um edifício, assim a igreja sustenta com firmeza a verdade de Deus nesse mundo, contra os ventos de doutrina.

Perceba que na analogia usada por Paulo em Efésios a *verdade* é o fundamento da igreja. Já na carta a Timóteo é a *igreja* o fundamento da verdade. Os dois ensinamentos se complementam perfeitamente. Na primeira analogia, Paulo estava ensinando sobre a *natureza* da igreja. Ela é essencialmente baseada na verdade do evangelho. Já na carta a Timóteo, Paulo trata não da *natureza*, mas do *papel* da igreja no mundo que é sustentar e defender essa verdade.

---

1. Bruce (2008:1991).

Qual a implicação disso para a unidade cristã? Simples: a união cristã se dá entre aqueles que creem na mesma verdade bíblica. Unidade e verdade moldam a comunhão dos verdadeiros discípulos (Jo 17:14-26). Não se sacrifica a verdade pela unidade. Ambas são marcas da igreja genuína. A união dos crentes antes de ser relacional é teológica. É a verdade da Escritura que os une.

## 2. A divergência da verdade.

Se por um lado, a verdadeira união da igreja tem sua base na verdade bíblica, por outro, o que fazer quando esta é distorcida e negada? Podemos manter comunhão com aqueles que divergem de verdades essenciais da Escritura? A resposta é não. A Bíblia orienta a igreja a se apartar dos divergentes das verdades centrais do cristianismo. Um trecho da carta de Paulo aos Romanos (capítulo 16) aborda claramente esse princípio.

O apóstolo enfatiza o afeto e a união entre os cristãos (v.16) ao mesmo tempo em que orienta que essa comunhão não seja prejudicada por crentes que destroem a unidade baseada na verdade. Paulo roga aos irmãos: *que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles* (v.17). A ordem é clara no sentido de se apartar da comunidade cris-

tã aqueles hereges que rejeitam a doutrina bíblica.

Eles causam divisões na igreja e arruinam a união. O apóstolo argumenta que para a proteção dos irmãos, os hereges devem ser tratados rápida e decisivamente (Rm 16:18). Paulo compara a falsa doutrina espalhada por crentes como gangrena, isto é, como algo mortal e que precisa ser cuidado com urgência (2 Tm 2:15-18). Além de romper a união com crentes que se opõe à verdade, devemos rejeitar líderes que distorcem o ensino cristão (2 Jo 1:9-11).

A igreja de Tiatira foi criticada por tolerar a falsa profetisa Jezabel e seus ensinios (Ap 2:20). A Escritura ordena a não ter comunhão com "pseudo apóstolos", "obreiros fraudulentos" (2 Co 11:5-15; 12:11-12; Fpl 3:2, Cl 2:8, 1 Tm 1:19) e "falsos mestres" (1 Tm 4:1-8, 2 Pe 2:1). Eles ensinam pérfidas doutrinas (1 Tm 1:3-7, 18-20; 6:20-21) e se opõe ao verdadeiro Senhor Jesus Cristo da Bíblia de tal modo que devem ser considerados anticristos (1 Jo 2:18;).

Paulo ensina Timóteo a lidar com os que não suportam a sã doutrina (2 Tm 4:3-4). Eles precisam ser cuidados, corrigidos e exortados com paciência e doutrina (2 Tm 4:2). Tiago diz que é preciso buscar salvar os que se desviam da verdade (Tg 5.19-20). Mas se após serem exortados (Tt 1:9) permanecerem na heresia? Paulo é taxativo: *Ao homem*

*herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o* (Tt 3:10). A Bíblia ensina o afastamento dos hereges.

É importante deixar claro que heresia é uma negação ou distorção das verdades fundamentais e centrais do cristianismo. Na igreja primitiva, Paulo precisou tratar de alguns assuntos periféricos como o vegetarianismo e a obediência ao calendário litúrgico de Israel por parte dos judeus. Ele ensinou que o cristão era livre para agir conforme sua consciência, mas aceitando e respeitando

seus irmãos que pensam de modo diferente (Rm 14 e 15; 1 Co 8:9).

Os cristãos têm liberdade para pensar diferente no que diz respeito às tradições eclesíásticas, estilo musical, costumes culturais, ou seja, em questões periféricas. O que não pode haver é divergência das verdades centrais das Escrituras. Em síntese, a orientação bíblica é que a igreja preserve a união, mas não a custo da verdade. Assim, as perguntas a seguir lhe ajudarão na fixação do que estudamos até aqui.

**01. Qual o fundamento da igreja e o que isso significa? Quais as implicações dessa verdade? E o que são heresias? Baseie-se no item 1 do comentário e em Ef 2:20.**

---

---

**02. Qual o papel da igreja e como ela deve realizá-lo, conforme apresentado no item 1 do comentário? Baseie-se em 1 Tm 3:15 e Jo 17:14-26.**

---

---

**03. No que diz respeito à unidade cristã e à defesa da verdade, qual o ensinamento de Rm 14:16-18?**

---

---

**04. Quem são os divergentes da verdade? Como eles devem ser tratados, segundo as Escrituras? E nos assuntos periféricos, como agir? Baseie-se nos textos bíblicos abordados na lição e no item 2 do comentário.**

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. Em questões periféricas, nos esforcemos para preservar a unidade!

Embora a igreja precise ser enérgica em questões teológicas centrais que distorcem a verdade do evangelho, precisa ser flexível com questões menores. A Bíblia apresenta questões não centrais em que os cristãos podem ter opiniões diferentes e conviver juntos agindo com maturidade. São questões de consciência e de liberdade cristã que podemos divergir (Rm 14 e 15; 1 Co 8:9). Divergir sobre questões não centrais não é heresia.

Nessas questões deve haver aceitação, amor, tolerância e respeito mútuos. Como disse Paulo: *Aceitem-se uns aos outros, da mesma forma como Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus* (Rm 15:7). Não podemos destruir a unidade da igreja por gostos e preferências pessoais, costumes culturais ou tradições que não são verdades centrais do evangelho. Precisamos preservar a unidade. Pense nisso!

### 05. Como devemos agir para preservar a unidade cristã, quando há divergência em assuntos periféricos? Se possível, relate experiências para enriquecer o diálogo.

---

---

---

### 2. Em questões essenciais, nos esforcemos para defender a verdade!

Se por um lado não podemos desfazer a união cristã por questões periféricas, por outro não podemos sacrificar a verdade no altar da concordância e da tolerância. Existe um limite para a união cristã e esse é uma verdade bíblica. Quando pessoas cruzam a linha das verdades fundamentais da Escritura, distorcendo e negando-as, então, não podemos permanecer em comunhão com elas, sob o risco de prejudicar a pureza bíblica da igreja (2 Jo 1:10).

Tais pessoas precisam ser cuidadas e exortadas, com amor e paciência. Se permanecerem negando as verdades das Escrituras devem ser apartadas da comunhão. Os crentes não devem se unir com outras religiões, com seitas e com “igrejas” que negam as verdades essenciais do evangelho. A mesma verdade que une os autênticos cristãos, separa-os dos falsos. Não se deve buscar união com quem nega as verdades fundamentais do cristianismo.



## 06. Compartilhe exemplos práticos de como a igreja deve agir quando há divergência das verdades fundamentais do cristianismo bíblico.

### DESAFIO DA SEMANA



Aprendemos nesta lição bíblica que, conquanto sejamos orientados a preservar a unidade cristã, existe um limite claro que não podemos ultrapassar: as verdades da Escritura. Sempre que a Palavra for ameaçada na comunidade cristã deve-se defendê-la, afinal, a igreja é coluna e fundamento da verdade. Assim, a união com crentes e líderes hereges é rechaçada nas Escrituras.

Um desafio prático que esse estudo nos traz é saber conhecer e distinguir as verdades essenciais do evangelho que estão sendo atacadas, para defendê-las e não sermos enredados pelos falsos mestres. Você pode pesquisar como reconhecer uma seita ou heresia.<sup>2</sup> Além disso, ore, converse e instrua cristãos que estão sendo influenciados por falsos ensinamentos. Eles precisam de ajuda.

2. Neste site você encontrará um texto conciso sobre o assunto: <https://voltemosao-evangelho.com/blog/2018/01/como-reconhecer-uma-seita/>. Acesso em: abr. 2020.

### PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



<b>Domingo</b>	<b>16/08</b>	Jo 4:27-42	1Cr 16:8-43	Zc 5
<b>Segunda-feira</b>	<b>17/08</b>	Jo 4:43-54	1Cr 17	Zc 6
<b>Terça-feira</b>	<b>18/08</b>	Jo 5:1-18	1Cr 18-19	Zc 7
<b>Quarta-feira</b>	<b>19/08</b>	Jo 5:19-47	1Cr 20-21	Zc 8
<b>Quinta-feira</b>	<b>20/08</b>	Jo 6:1-24	1Cr 22-23	Zc 9
<b>Sexta-feira</b>	<b>21/08</b>	Jo 6:25-59	1Cr 24	Zc 10
<b>Sábado</b>	<b>22/08</b>	Jo 6:60-71	1Cr 25-26	Zc 11

# Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NO IÊMEN



POPULAÇÃO	29,6 milhões
CRISTÃOS	Alguns milhares
RELIGIÃO	Islamismo
GOVERNO	Em transição
LÍDER	Abd Rabbuh Mansur Hadi

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## GUERRA E INCERTEZA COMBINADOS COM ISLAMISMO RIGOROSO

Uma guerra civil em andamento no Iêmen criou uma das piores crises humanitárias na memória recente, tornando a vida ainda mais difícil para os cristãos. O caos da guerra permitiu que grupos radicais assumissem o controle de algumas regiões do Iêmen, com isso, a perseguição contra os cristãos aumentou. Mesmo o culto privado é arriscado em algumas partes do país. Ex-muçulmanos convertidos a Cristo enfrentam perseguição ainda maior por parte da família e sociedade.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore para que Deus inspire as forças no Iêmen a resolverem seus conflitos por meios pacíficos.
- ✓ A instabilidade no Iêmen criou uma crise de refugiados, alimento e saúde. Peça a Deus para que o povo do país receba comida, água limpa, recursos básicos e segurança.
- ✓ Ore pelos cristãos do Iêmen, que muitas vezes se sentem esquecidos, isolados e negligenciados diante da injustiça que reina no país.
- ✓ Clame para que eles continuem confiando em Deus e em sua soberania, especialmente os ex-muçulmanos que estão mais vulneráveis às hostilidades.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  


<https://pag.ae/bkvb3b>



## 9

# A crise geracional

## OBJETIVO

Analisar como Deus deseja que seu povo seja constituído por pessoas de diversas idades, convivendo em harmonia e com relacionamentos marcados por amor e disciplinado.

## TEXTO-BASE

*Não repreenda asperamente ao homem idoso, mas exorte-o como se ele fosse seu pai; trate os jovens como a irmãos.* (1 Tm 5:1)

## INTRODUÇÃO

Uma igreja é composta por pessoas de diversas gerações (segundo os sociólogos, existe a geração Baby Boomers, a X, a Y e a Z).<sup>1</sup> São gerações diferentes na idade, no estilo de se vestir, nos códigos de linguagem, no jeito de viver, de se divertir e de entender o mundo. A convivência entre diferentes gerações certamente trará desafios. Em algumas igrejas, uma verdadeira crise geracional é percebida. Sendo assim, mais do que nunca é importante um estudo bíblico sobre esse tema. Pois bem, é sobre esse assunto que a lição tratará.

## I. AVALIANDO O TEMA

Presenciamos em nossos dias uma verdadeira crise geracional. Conquanto haja muitas gerações representadas em uma igreja local, em resumo, há conflitos entre a geração mais jovem com a mais ve-

1. Os estudiosos denominam as pessoas nascidas entre 1940 e 1960, de geração Baby Boomers, por causa do aumento de natalidade no período pós-guerra; entre 1960 e 1980 de geração X; de geração Y ou Millennials (por nascerem perto da vira do milênio), os que nasceram entre 1980 e 1990 e de geração Z, os nascidos a partir de 1990.

## LEITURA DIÁRIA

D	23/08	Gn 50:23; Dt 4:9
S	24/08	Dt 6:4-7; Lv 19:32
T	25/08	At 16:14-33; 21:5
Q	26/08	Ef 6:4; Cl 3:21
Q	27/08	1 Tm 5:1-2
S	28/08	Rm 15:6-7
S	29/08	Js 4:4-8, 21-22



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 28/08 – 17h55

Sábado, 29/08 – 17h56

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/2WAYDuO](http://bit.ly/2WAYDuO)

lha. Percebe-se uma quebra de relacionamento entre essas gerações. A igreja, todavia, deve ser *multigeracional*, constituída por relacionamentos fortes e saudáveis entre pessoas de todas as idades. Vejamos o que a Bíblia tem a dizer neste sentido.

**1. A convivência multigeracional:** A comunidade multigeracional sempre foi o ideal de Deus para seu povo. Já o Antigo Testamento nos apresenta o ideal de uma comunidade constituída por diversas idades. O povo de Deus era formado por núcleos familiares, clãs e tribos, onde havia várias gerações representadas (velhos, adultos, jovens e crianças). Por causa da longevidade, as gerações viviam por muito mais tempo juntas (Gn 50:23; Dt 4:9).

Por este motivo, havia na Lei responsabilidades específicas para essas várias gerações, pois elas estariam juntas na comunidade do povo de Deus (Dt 6:4-7; Lv 19:32). Embora houvesse papéis distintos para cada geração em Israel, todos eram iguais em valor e dignidade aos olhos de Deus e chamados a viver juntos, em um relacionamento intergeracional. Elias e Eliseu, Naomi e Rute, Samuel e Davi são belos exemplos, no Antigo Testamento, do quão profunda, frutífera e afetuosa uma relação entre as gerações pode ser.

No Novo Testamento não é diferente. Vemos na igreja diferentes gerações se reunindo para adorar,

partir o pão, orar e ministrar uns aos outros (At 2:46-47; 4:32-35; 16:31-34; 20:7-12). Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos estavam presentes nesses ambientes, já que famílias inteiras faziam parte da igreja (At 16:14-33; 21:5). Pelas cartas vemos que a igreja era composta por pessoas de todas as idades, que se reuniam em casas e não em prédios com divisões de salas por faixas etárias (Rm 16:3-5; 1 Co 16:19).

Está claro que crianças e jovens estavam presentes no mesmo culto quando as cartas do Novo Testamento foram lidas. Paulo se dirigiu diretamente a essas gerações, exortando-os à obediência (Ef 6:1-3; Cl 3:20). No mesmo contexto, ele se reporta diretamente aos adultos, os pais (Ef 6:4; Cl 3:21). Já na carta a Timóteo (5:1-3) e Tito (2:3-5) os idosos foram mencionados. Em suma, gerações diferentes adoravam juntos no mesmo ambiente de culto, ouvindo juntos os encorajamentos, ensinamentos e exortações.

Além disso, no Novo Testamento, temos Paulo e Timóteo como um belo exemplo de relacionamento intergeracional frutífero. Constatase que a igreja deve ser um grupo multigeracional, no qual diferentes gerações se reúnem, se edificam, respeitam-se, aprendem uma com a outra, vivem harmoniosamente e adoram juntos. Assim, a crise de relacionamento entre as gerações na

igreja contemporânea é um grave desvio da vontade de Deus.

Conquanto sejam válidos os ministérios, eventos e projetos para atender às necessidades específicas de um determinado grupo social (crianças, adolescentes, jovens, adultos ou terceira idade) a igreja não pode ser compartimentada por faixa etária. As várias gerações não podem ser impedidas e desencorajadas de viverem juntas. A edificação e o amadurecimento cristão se dão precisamente no convívio das várias gerações na igreja.

**2. A responsabilidade multigeracional:** Além de mostrar várias gerações convivendo na igreja, a Bíblia apresenta suas responsabilidades. *A primeira delas é a de se relacionar como uma família.* Não por menos, Jesus concebeu a igreja como sua família (Mt 12:49-50; Jo 1:12). Os mais velhos são como mães e pais e os mais novos como irmãos e irmãs. Por isso, Paulo instruiu Timóteo a lidar com pessoas de várias idades como sua própria família (1 Tm 5:1-2).

Paulo ensinou ao jovem Timóteo que não se deve repreender asperamente os mais velhos: *Não repreendas asperamente o ancião, mas admoesta-o como a um pai* (1 Tm 5:1). A rispidez é condenada. Deve-se tratar com respeito, humildade e carinho os mais velhos, sempre em diálogo. O mesmo cui-

dado afetuoso e respeitador deve haver com as irmãs mais velhas, tratando-as como mães e os mais jovens com respeito, afeto e pureza, tratando-os, de fato, como seus irmãos e irmãs (1 Tm 5:2).

Comparar a igreja a uma família significa tratar as pessoas de todas as idades com respeito e carinho. Isso nos leva à *segunda responsabilidade entre as gerações: se relacionar como amor mútuo* (Jo 13:34-35). O amor é o distintivo do genuíno cristão. Para a igreja dividida de Corinto, Paulo recomendou o amor (1 Co 13). Esse amor, por sua vez, aceita e tolera (Rm 15:6-7). Assim, devem-se aceitar as diferenças no estilo de se vestir, de falar, das gerações e das preferências por certos tipos musicais, formato litúrgico e tradições eclesiais.

*A terceira, as gerações devem se relacionar como discípulos.* Desde o Antigo Testamento, a geração mais velha é chamada a discipular a próxima geração (Dt 6:4-7; Js 4:4-8, 21-22; Jo 1:3). Tristemente, quando os israelitas se estabeleceram na terra prometida, veio uma geração que não conhecia o Senhor (Jz 2:10-23). Por isso, uma geração deveria capacitar a outra (Sl 71:118; 92.13-15; 145:4). O Novo Testamento não destoa desse ensino.

Os mais velhos da igreja devem construir intencionalmente relacionamentos com a geração mais

jovem. Na carta a Tito, os mais velhos são ordenados a ser exemplares em sua vida cristã, em seu caráter, temperamento, personalidade, conduta (Tt 2:2-3). Antes de palavras, deveriam ensinar com seu testemunho. Paulo também apelou para um ministério feminino efetivo em que mulheres maduras disculpassem as mais jovens (Tt 2:4-5).

A ideia é de que os mais velhos precisam passar o bastão para a geração mais jovem. Necessitam treinar e dar lugar para os jovens atuarem, sendo seus mentores, como Paulo fez com Timóteo. As gerações mais jovens, por sua vez, precisam ser ensináveis e humildes para aprender com as gerações mais velhas (Tt

2:5-6). Para isso, precisam ouvir e se relacionar harmoniosamente. Paulo também deixou claro que as gerações mais jovens não podem ser desprezadas pelos mais velhos: *Ninguém despreze a tua mocidade* (1 Tm 4:12).

Os jovens não podem ser tolhidos de exercerem atividades na igreja. A geração mais jovem precisa levar adiante os ministérios na igreja, o serviço e a missão de Deus no mundo. Paulo já estava velho e morrendo, por isso relembrou essa verdade ao jovem Timóteo: *cumpra plenamente o seu ministério* (2 Tm 4:15). Em suma, os relacionamentos intergeracionais na igreja precisam ser como a de uma família afetuosa, com aceitação, amor e discipulado.

**01. Com base na introdução, dialogue com os alunos sobre as diferenças que existem entre as pessoas de gerações e idades diferentes. Quais os desafios no convívio entre essas gerações?**

---

---

---

---

**02. Qual o ideal de Deus para seu povo no Antigo quanto no Novo Testamento? O que significa ser uma comunidade multigeracional? Baseie-se em Gn 50:23; Dt 4:9; Tt 1:1-3 e demais textos bíblicos e comentário do item 1.**

---

---

---

---

**03. Com base no comentário do item 2, em 1 Tm 5:2, Jo 13:34-35, Dt 6:4-7, Tt 2:4-5 e os demais textos bíblicos abordados nesta seção, responda: Quais são as três responsabilidades que as diferentes gerações precisam cumprir mutuamente na igreja?**

---

---

---

---

**04. Em sua opinião, qual ensinamento bíblico apresentado nos itens 1 e 2 do comentário é o mais desafiador em nossos dias? Compartilhe sua ideia com os demais alunos.**

---

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### **1. As igrejas precisam fomentar os relacionamentos entre as gerações.**

Fomentar uma igreja multigeracional, como a igreja primitiva (At 2:46-47; 1 Tm 5:1-3), onde todos estavam juntos, não significa extirpar ministérios por idade. É interessante que as diferentes idades tenham seu próprio espaço e ministério para crescer e se desenvolver, atendendo suas necessidades específicas. O que não pode acontecer é os ministérios e eventos por idade suplantarem o relacionamento entre as diferentes gerações na igreja cristã.

Na igreja, precisamos fazer parte de uma rede de relacionamentos que inclui pessoas de várias idades. A igreja é a família de Deus e deve haver um convívio entre os membros de diferentes gerações. Uma família não é composta por pessoas de apenas uma geração. Assim, jovens, crianças, adultos e os mais velhos devem conviver e se relacionar. Para essa finalidade é preciso dedicar tempo, espaço, ministérios, projetos e atividades específicas.

**05. Sua igreja fomenta o convívio entre pessoas de diferentes idades? Compartilhe com os demais alunos de sua classe maneiras práticas de fazer isso.**

---



---

---

## 2. As igrejas precisam enfatizar as responsabilidades entre as gerações.

O egoísmo devasta igrejas nas quais cada geração pensa apenas em si mesma e luta para que suas preferências e gostos pessoais sejam estabelecidos.

Poucos pensam no próximo e na edificação das pessoas de outras idades. Brigam por questões periféricas, por tradições eclesiais, estilos musicais, indumentárias, enquanto sacrificam no altar da discórdia o amor mútuo, a solidariedade, o respeito, o discipulado e o serviço cristão.

Há responsabilidades e deveres entre as gerações na igreja. Elas devem amar e discipular (Jo 13:34-35; Rm 15:6-7; Tt 2:2-6). Logo, é preciso aceitar as diferenças culturais entre as gerações; ter paciência, respeitar e acolher seus estilos, gostos e maneira diferente de pensar e agir. É preciso sacrificar suas preferências pessoais em benefício da outra geração. É preciso aprender com os mais velhos, ouvi-los com amor; e os mais velhos, precisavam discipular os mais jovens.

### 06. Você percebe cuidado, amor e discipulado entre gerações na igreja? O que podemos fazer na prática para mudar o que há de errado?

---

---

---

#### DESAFIO DA SEMANA



Aprendemos nesta lição que o ideal de Deus para seu povo desde o Antigo ao Novo Testamento não mudou. Ele deseja que pessoas de diversas gerações e idades convivam em harmonia e tenham relacionamentos profundos, agindo como uma família acolhedora, onde há aceitação e carinho mútuos, marcada pelo amor e pelo discipulado cristão.

Seu desafio é contribuir para que sua igreja local fomente o convívio entre pessoas de diferentes idades. Estude sobre o assunto.<sup>2</sup> Pense em espaços, formas e projetos que visem conectar gerações diferentes e sugira aos líderes de sua igreja local. Tenha a iniciativa de se relacionar com pessoas de outras gerações em sua comunidade cristã. Comece orando por essas pessoas.

2. Aqui estão dois artigos que podem lhe ajudar na ampliação de seus conhecimentos sobre o assunto abordado nesta lição: 1) <https://www.ultimato.com.br/conteudo/um-culto-muitas-geracoes>; 2) <https://ministeriofiel.com.br/artigos/a-sua-igreja-encoraja-e-capacita-as-mulheres-para-o-discipulado/>. Acesso em: abr. 2020.

## PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



<b>Domingo</b>	<b>23/08</b>	Jo 7:1-24	1Cr 27-28	Zc 12
<b>Segunda-feira</b>	<b>24/08</b>	Jo 7:25-52	1Cr 29	Zc 13
<b>Terça-feira</b>	<b>25/08</b>	Jo 8:1-20	2Cr 1:1-2:16	Zc 14
<b>Quarta-feira</b>	<b>26/08</b>	Jo 8:21-47	2Cr 2:17-5:1	MI 1:1-2:9
<b>Quinta-feira</b>	<b>27/08</b>	Jo 8:48-59	2Cr 5:2-14	MI 2:10-16
<b>Sexta-feira</b>	<b>28/08</b>	Jo 9:1-23	2Cr 6	MI 2:17-3:18
<b>Sábado</b>	<b>29/08</b>	Jo 9:24-41	2Cr 7	MI 4

Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NO IRÃ



POPULAÇÃO	82,8 milhões
CRISTÃOS	800 mil
RELIGIÃO	Islamismo, cristianismo, zoroastrismo e judaísmo
GOVERNO	República islâmica presidencialista
LÍDER	Hassan Rohani



*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

**ILEGAL PREGAR, ILEGAL SE CONVERTER**

Cristãos iranianos são proibidos de compartilhar a fé com pessoas não cristãs. Assim, reuniões da igreja em persa, o idioma nacional, não são permitidas. Os cristãos ex-muçulmanos enfrentam perseguição do governo; se frequentam uma igreja doméstica clandestina, enfrentam ameaça de prisão. A sociedade iraniana é governada pela lei islâmica, o que significa que os direitos e oportunidades profissionais para os cristãos são bem

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



restritos. Existe alto nível de violência, expresso no aumento do número de cristãos presos no país.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Qualquer muçulmano que deixa o islã enfrenta uma acusação de apostasia e pode ser lançado na cadeia ou pior. Ore para que as leis mudem, permitindo liberdade de religião aos cidadãos iranianos.
- ✓ Ore pelos cristãos secretos que se reúnem em igrejas domésticas, que eles sejam protegidos e continuem firmes na caminhada com Cristo.
- ✓ Clame por proteção e fortalecimento espiritual a pastores e líderes de grupos cristãos. Muitos foram presos, processados e receberam longas sentenças de prisão por “crimes contra a segurança nacional”.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagaseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 10

# Uma comunidade atraente

## OBJETIVO

Entender que a igreja existe para ser uma comunidade atraente às pessoas perdidas e que a unidade é um poderoso instrumento para testemunhar o amor de Deus ao mundo.

## TEXTO-BASE

*Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.* (Jo 17:21)

## LEITURA DIÁRIA

D	30/08	Gn 12:1-3; Dt 4:6
S	31/08	Mt 5:1-11
T	01/09	Mt 5:16-18
Q	02/09	At 2:44
Q	03/09	Jo 17:21-23
S	04/09	Ef 3:8-10
S	05/09	Jo 13:34-35

## INTRODUÇÃO

No ano de 1971, foi gravada uma das músicas de maior sucesso do cantor e compositor John Lennon. Através da letra da música *Imagine*, Lennon levou milhares de jovens a sonharem com uma comunidade alternativa e uma sociedade perfeita. Isso, obviamente, jamais aconteceu. Deus é o único capaz de criar uma comunidade assim. Na verdade, ao longo da história, ele está formando essa comunidade e um dia essa obra estará completa, quando Jesus retornar. Veremos, nesta lição, que essa comunidade é a Igreja, desafiada a atrair pessoas, através de sua unidade, enquanto aguarda a volta de seu Senhor.



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 05/09 – 17h58  
Sábado, 06/09 – 17h58

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/2SEUPHN](https://bit.ly/2SEUPHN)

## I. AVALIANDO O TEMA

Na oração registrada no evangelho de João, capítulo 17 Jesus orou por aqueles que ainda haveriam de crer nele. O Senhor orou pela comunidade de discípulos de todas as épocas e lugares, especialmente por sua unidade. O Senhor queria que sua igreja tivesse um estilo de vida diferente,

marcado pelos valores do seu reino, especialmente a união. Como veremos a seguir, através desse estilo de vida, a igreja seria cativante e atrairia pessoas para Cristo.

### **1. Uma comunidade diferente:**

A missão do povo de Deus ao longo da história, desde Abraão (Gn 12:1-3) até a formação de Israel, era viver testemunhando sobre Deus diante das nações (Dt 4:6). Os dez mandamentos, “por exemplo, foram dados aos israelitas no Sinai para que eles se estabelecessem como uma sociedade alternativa que fosse luz entre as nações”.<sup>1</sup> Deus formou um povo para a sua glória e para sua missão.

O povo de Deus foi chamado para viver de forma que as nações se sentissem atraídas pelas grandezas de Deus em suas vidas. Contudo, Israel não compreendeu o seu chamado. Não soube equilibrar o privilégio de ser eleito e a responsabilidade de servir a Deus no mundo; o chamado para a salvação e para o serviço; a graça de ser abençoado e o dever deabençoar outros.

Por isso, no Novo Testamento, Jesus cria uma comunidade a partir de Israel para dar continuidade à sua missão. Seus membros viveriam o reino de Deus. Seria uma comunidade diferente. Eles confiariam em

Deus; chorariam arrependidos pelos seus pecados; se submeteriam somente a Deus, buscariam a justiça, tratariam as pessoas com misericórdia; buscariam ter um coração limpo; seriam pacificadores e capazes de sofrer perseguições.

Essa comunidade deve viver aquilo que não se vê na sociedade. Deve ser um lugar onde homens, mulheres e crianças têm o mesmo valor; onde amor e caridade são exercidos na prática; onde uma vida moral exemplar é buscada; onde há generosidade radical e o amor que perdoa. Segundo Jesus, assim deve ser sua igreja (Mt 5:1-11; 16:18): uma comunidade alternativa à sociedade, o protótipo de uma nova humanidade, um estilo de vida belo e profundo.

Como vimos em João 17, Jesus orou pela unidade desta comunidade. Por isso, na igreja primitiva a unidade se tornou uma marca muito forte. Eles “estavam juntos e tinham tudo em comum” (At 2:44). Eles viviam os ideais do reino ensinados por Jesus e concretizavam a unidade pela qual ele orou. Não causa surpresa essa igreja ter crescido tanto. Um dos segredos, era a vida atraente dessa comunidade, caracterizada, entre outras coisas, pela unidade.

Nos cristãos primitivos vemos “o retrato notável de uma igreja relacional robusta. Com o grande desafio

---

1. Keller (2014:371).

de conectar a cada dia tantos novos convertidos uns com os outros por meio de relacionamentos significativos”.<sup>2</sup> O que aqueles irmãos viviam era muito mais do que a experiência de ajuntamento. Era a proposta de Jesus de uma comunidade cujo estilo de vida expressava concretamente o Reino de Deus no mundo e a unidade pela qual o mestre orou.

## 2. Uma comunidade atraente:

A unidade cristã é um poderoso instrumento para testemunhar Cristo em um mundo em que as pessoas vivem em constante conflito umas com as outras. A comunhão fraternal, derivada da unidade, quando cultivada pela igreja, mostra o amor de Cristo ao mundo. A igreja que vive a unidade é atraente e visível na sociedade, pregando o evangelho aos não cristãos com sua vida. Ela mostra Cristo ao mundo de uma maneira cativante.

O “principal motivo que leva Jesus a orar pela unidade de seu povo, é ‘a fim de que’ o mundo creia em sua origem divina e da sua missão”<sup>3</sup> (Jo 17:20,21). Jesus afirmou que a qualidade e a visibilidade do amor cristãos de uns pelos outros mostraria ao mundo que ele havia sido enviado pelo Pai: *Eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que*

*o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste* (Jo 17:23 – NVI).

O próprio Senhor Jesus diz que somente pela unidade cristã o mundo pode conhecê-lo. Lembre-se de que a unidade da igreja expressa ao mundo a multiforme sabedoria de Deus (Ef 3:8-10). Sendo assim, “quando unimos nossas vidas por meio de relacionamentos honestos, podemos incentivar outros ao amor e às boas obras”.<sup>4</sup> O testemunho dos cristãos tem de ser em palavra e em gestos. A unidade cristã precisa ser visível para que o mundo conheça Cristo.

Isso significa que a desunião é um empecilho à eficácia da missão. Aliás, podemos afirmar que “a desunião é um escândalo não porque é lastimável, mas porque contradiz o próprio evangelho que proclamamos”.<sup>5</sup> A unidade cristã tem um forte elemento missional. Logo, se a Igreja deve ser um testemunho dos valores do reino de Deus, ela também deve exibir na prática a união entre as pessoas, que brota da unidade orgânica que existe entre seus membros.

Por três vezes em João 17 (vv. 21, 22 e 23), Cristo expressa todo o seu desejo em relação à unidade cristã. Para Jesus, a unidade da

2. Queiroz; Stetzer (2017:176).

3. Stott (2005:117).

4. Queiroz; Stetzer (2017:177).

5. Goheen (2014:267).

igreja não é um assunto de pouca ou quase nenhuma importância, mas trata-se de um elemento essencial, de inigualável relevância. Fica claro que “a grande proeminência que nosso Senhor tributou à unidade de seu povo constitui a maior prova da importância deste assunto e da pecaminosidade das divisões entre seu povo”.<sup>6</sup>

A unidade entre os cristãos deve ser vista pelos não cristãos de tal modo que os leve a acreditar em Jesus (Jo 13:34–35). O testemunho dado ao mundo é que os discípulos estão unidos no Pai e no Filho, pelo Espírito, mas também unidos uns aos outros. Aquilo que o

mundo enxergar em nós servirá de base para suas “convicções acerca de Deus. Se enxergar amor e harmonia, crerá que Deus é amor, se enxergar ódio e divisão, rejeitará a mensagem do evangelho”.<sup>7</sup>

Sendo assim, as pessoas são atraídas a Jesus e a Igreja pela intensidade com que vivemos o amor e a unidade cristãos. Nossa amizade profunda e o cuidado mútuo atraem os perdidos a Cristo. Nosso acolhimento e ajuda para os caídos se levantarem e convidar os não cristãos à igreja. Se formos unidos, o mundo verá Jesus em nós e a igreja será cativante tal como ele rogou em sua oração.

---

6. Ryle (2000:229).

---

7. Wiersbe (2006:479).

**1. Leia Gn 12:1-3, Dt 4:6 e os dois primeiros parágrafos do item 1 e explique a missão do povo de Deus no Antigo Testamento. A nação de Israel cumpriu seu propósito de ser luz para as nações?**

---

---

---

---

**2. Responda: Qual é a comunidade criada por Jesus no Novo Testamento e como devem viver seus participantes? Baseie-se em Mt 5:1-11, 16:18, At 2:44 e no comentário do item 1.**

---

---

---

---



**3. De acordo com a oração feita por Jesus em Jo 17:21-23 qual o propósito da unidade cristã? Qual a importância dada por Jesus a essa questão?**

---

---

---

**4. Comente sobre o que representa a desunião dos cristãos para o mundo sem Cristo. Baseie-se no item 2 do comentário. Leia Jo 13:34–35.**

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

**1. Para ser uma comunidade atraente, vivamos um relacionamento profundo com Deus.**

A unidade que se espera de nós, se expressa tanto no âmbito *vertical* quanto *horizontal*, ou seja, em uma união entre os próprios cristãos e entre os cristãos e o Deus triúno. A união pela qual Jesus intercede é aquela em que vivemos em uma relação de amizade profunda com o Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) e com os irmãos.

Viver em unidade uns com os outros se torna possível porque

Jesus compartilhou conosco sua glória recebida do Pai (Jo 17:22). Jesus afirmou esse elo de unidade: *Eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade* (Jo 17:23). Portanto, quanto mais profundo for seu relacionamento em unidade com Deus, mais você desenvolverá relacionamentos vibrantes e significativos com outros, e o mundo conhecerá a Cristo e seu amor por nós.

**05. É possível ter unidade horizontal sem ter a vertical? De que forma prática você pode intensificar seu relacionamento com Deus para que o mundo conheça mais a Ele e seu amor por nós?**

---

---

---

## 2. Para ser uma comunidade atraente, vivamos um relacionamento profundo com as pessoas.

A oração de Cristo “deixa claro que a unidade que ele tem em mente é feita de amor – uma unidade que tem suas raízes no fundo do coração, mas que se manifesta em ações visíveis”.<sup>8</sup> Uma das coisas que mais impressionam o mundo é a maneira como os cristãos amam uns aos outros e vivem em harmonia. É esse testemunho que Jesus deseja no mundo: *Para*

*que o mundo creia que tu me enviaste* (Jo 17:21).

Estamos inseridos em uma cultura em que as pessoas vivem cada vez mais para si mesmas e são inseguras quanto aos relacionamentos com outras. Mas, quando os descrentes percebem que existe uma comunidade cristã onde as pessoas se amam e servem umas às outras, se sentem mais seguros, confortáveis e encorajados para adentrar suas portas e colocar a fé em Jesus.

8. Bruce (1987:286).

### 06. De que maneira você pode intensificar seu relacionamento com outras pessoas, a fim de encorajar pessoas a reconhecerem Jesus? Dê exemplos práticos e dialogue com os demais alunos sobre isso.

---

---

---

---

#### DESAFIO DA SEMANA



Aprendemos na lição de hoje que a Igreja de Cristo está em missão na sociedade, visando atrair as pessoas para Cristo, conforme os valores do reino são vivenciados. Vimos que um destes valores são os fortes vínculos de relacionamentos demonstrados em unidade pelos cristãos. Seu desafio é participar de um grupo mais íntimo de relacionamentos na igreja.

Você pode participar de um PG ou de outro grupo de sua igreja local. Além disso, pode oferecer apoio espiritual, orando e conversando sobre a Palavra de Deus com alguém. Oferecemos apoio

espiritual e prático emprestando nossos ouvidos para escutar as dificuldades e os sentimentos de outros, através de um abraço fraternal, ou até mesmo de uma ajuda financeira.

## PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ Domingo	<b>30/08</b>	Jo 10:1-21	2Cr 8	SI 73
○ Segunda-feira	<b>31/08</b>	Jo 10:22-42	2Cr 9	SI 74
○ Terça-feira	<b>01/09</b>	Jo 11:1-27	2Cr 10-11	SI 75
○ Quarta-feira	<b>02/09</b>	Jo 11:28-57	2Cr 12-13	SI 76
○ Quinta-feira	<b>03/09</b>	Jo 12:1-26	2Cr 14-15	SI 77
○ Sexta-feira	<b>04/09</b>	Jo 12:27-50	2Cr 16-17	SI 78:1-20
○ Sábado	<b>05/09</b>	Jo 13:1-20	2Cr 18	SI 78:21-37

# Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NA ÍNDIA



POPULAÇÃO	1,4 bilhão
CRISTÃOS	66,2 milhões
RELIGIÃO	Hinduísmo, islamismo, cristianismo e religiões étnicas
GOVERNO	República parlamentarista
LÍDER	Ram Nath Kovind



*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## ÍNDIA CONTINUA SUA VIOLÊNCIA CONTRA CRISTÃOS

A cada ano, os cristãos têm sido, cada vez mais, alvo de extremistas nacionalistas hindus. Desde que o atual partido governante assumiu o poder em 2014, ataques aumentaram e radicais hindus acreditam que podem atacar cristãos sem consequências. A visão dos nacionalistas é que ser indiano é ser hindu, então, qualquer outra fé — incluindo o cristianismo — é vista como não indiana. Além disso, em algumas regiões do país,

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



cristãos convertidos do hinduísmo experimentam extrema perseguição, discriminação e violência.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore pelos cristãos ex-hindus que são fortemente pressionados a retornarem à antiga religião.
- ✓ Peça a provisão e proteção de Deus para os evangelistas que pregam em estados onde há leis anticonversão. Clame por sabedoria em seus esforços evangelísticos.
- ✓ Ore pelo governo da Índia, para que haja liberdade religiosa no país.
- ✓ Clame pela vida de várias meninas que foram presas em casa pela própria família, por causa da fé em Jesus. Ore para que permaneçam firmes e que suas famílias se rendam ao amor do Senhor.
- ✓ Oremos pelos cristãos promessitas na Índia, para que o Senhor os fortaleça.<sup>2</sup>

2. Este último pedido não faz parte do material da Missão Portas Abertas.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagaseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 11

# A natureza da igreja de Cristo

## OBJETIVO

Refletir, junto com os estudantes da Bíblia Sagrada, sobre o significado da igreja de Cristo, para que estes mostrem-se gratos em pertencer a esta comunidade.

## TEXTO-BASE

*... à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome do nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso. (1 Co 1:2)*

## LEITURA DIÁRIA

D	06/09	Ef 1:22-23; 5:23
S	07/09	1 Co 10:32; 12:28
T	08/09	Rm 16:1, 5; 1 Co 16:19
Q	09/09	Cl 4:15
Q	10/09	Hb 12:23
S	11/09	Mt 16:18
S	12/09	Hb 10:24

## INTRODUÇÃO

Uma série de lições sobre a unidade cristã não poderia deixar de ter uma lição sobre a natureza da igreja de Cristo. Um correto entendimento sobre este tema nos ajudará a perceber um tipo de vínculo de unidade que existe entre os cristãos verdadeiros, espalhados pelo mundo. Segundo nos ensina a Bíblia Sagrada, “há um só corpo” (Ef 4:4), isto é, uma só igreja. Jesus orou pela unidade de seus discípulos de todo o mundo (Jo 17:20-21). Este estudo, sobre a natureza da igreja, traz como proposta aclarar um pouco mais estas questões.

## I. AVALIANDO O TEMA

O termo grego utilizado no Novo Testamento, mais de 100 vezes, para designar a igreja é *ekklesia*, que tem o sentido básico de “assembleia” ou “reunião”. Analisemos um pouco mais, neste estudo, o significado do termo “igreja” à luz de seu uso na Bíblia e, também, à luz da história. Entender isso ampliará nossa visão sobre a unidade cristã.



### PÔR DO SOL

Sexta-feira, 11/09 – 18h00  
Sábado, 12/09 – 18h00

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/2WBowL1](http://bit.ly/2WBowL1)

## 1. O significado de igreja, à luz

**da Bíblia:** A partir de um exame dos textos bíblicos, poderíamos dizer que, em essência, a igreja é grupo de pessoas (discípulos de Jesus) que se reúnem para escutar a voz de Deus e que é chamado para cumprir a missão de Deus no mundo. A partir do material bíblico disponível, a igreja de Cristo é vista basicamente em dois aspectos: universal e local. Não estamos dizendo que existem dois “tipos de igreja”. Tratam-se, apenas, de duas designações para se apontar a mesma igreja, em diferentes perspectivas.

*Em primeiro lugar, a igreja universal.* Quando nos referimos à igreja como “universal”, estamos pensando nos textos bíblicos que se referem à igreja como um todo, pensando no grupo de crentes em Cristo em todas as épocas e lugares. Este é um dos sentidos que o termo aparece no Novo Testamento. Por exemplo, quando Jesus disse que edificaria a sua igreja (Mt 16:18), ele não edificou várias igrejas, mas apenas uma. Aqui o termo igreja é usado para referir-se à igreja como um todo, uma comunidade idealizada por Jesus!

Quando Paulo usa a metáfora do corpo para referir-se à igreja de Cristo, ele também está pensando na única igreja de Cristo (Ef 1:22-23; 5:23). Inclusive, ele faz questão de deixar claro que há um só cor-

po, isto é, uma só igreja (Ef 4:4). É através desta única e universal igreja de Cristo que a “multiforme sabedoria de Deus” deverá ser conhecida (Ef 3:10). Esta é a *igreja do Deus vivo, coluna e firmeza da verdade* (1 Tm 3:15). Note que as Escrituras estão repletas de textos que se referem à igreja como um todo, de modo universal (1 Co 10:32; 12:28; Ef 5:25; Fp 3:6 etc.).

*Em segundo lugar, a igreja local.* Com toda certeza, quase todos os usos que o Novo Testamento faz do termo igreja refere-se a uma comunidade local. Sob esta perspectiva, estamos pensando no grupo de pessoas que vivem unidas pela fé em Cristo e que se reúnem regularmente em determinados locais (Rm 16:1, 5; 1 Co 16:19; Cl 4:15; Fm 2) para ouvir a doutrina apostólica, compartilhar a vida mútua, para a adoração, oração, encorajamento mútuo, louvor e serviço (At 2:42-47).

É com este sentido de igreja local, que temos expressões como “As igrejas da Ásia” (1 Co 16:19), “a igreja dos Tessalonicenses” (1 Ts 1:1), “a igreja de Corinto” (1 Co 1:2) etc. Temos aí uma referência ao grupo de cristãos que vive nestes lugares, contudo, cada congregação local pertence à única e grande igreja universal, a igreja que foi edificada por Cristo.

De modo prático, estas distinções servem para nos lembrar de

que a unidade cristã gerada pelo Espírito, que nos une aos cristãos de nossa comunidade local, fazendo-nos pertencer à mesma família é a mesma que também nos une aos demais cristãos, de todos os tempos e lugares. É óbvio que teremos mais afinidades com aqueles com quem congregamos mais diretamente, no entanto, isso não muda o fato de que pertencemos ao mesmo corpo *com todos os que em todo lugar invocam o nome do nosso Senhor Jesus Cristo* (1 Co 1:2).

**2. O significado de igreja, à luz da história:** Tendo visto, brevemente, o significado de igreja à luz da Bíblia, apresentaremos dois conceitos que o termo igreja ganhou com o passar do tempo, que acabam por trazer barreiras para o correto entendimento da doutrina da unidade cristã. Referimo-nos aqui aos equívocos de: 1) confundir a igreja como um lugar (um prédio) em que se vai fazer algo; 2) confundir a totalidade da igreja com determinada denominação. Tratemos de cada um destes equívocos.

*Em primeiro lugar, a ideia de igreja como sinônimo de templo.* Esta concepção ganhou força e passou a existir de modo mais efetivo no início do quarto século. A partir da suposta conversão do imperador Constantino, a igreja foi beneficiada pelo estado, enriqueceu e mais magníficos templos começaram a

ser construídos! O fato dos cristãos se reunirem em um templo, em si, não foi o grande problema. O problema foi que, aos poucos, a mentalidade do templo como um lugar sagrado, morada de Deus, nos moldes do Antigo Testamento, se consolidou. E, à medida que a altura das torres das catedrais se erguia, diminuía o amor; o templo passou a ser sinônimo de igreja.<sup>1</sup>

Esta concepção de igreja está equivocada à luz do Novo Testamento. Igreja não é um lugar onde os cristãos vão. Conforme já vimos, a igreja é a comunidade dos discípulos. Onde eles estão reunidos, a igreja está reunida: *Saudai (...) Ninfá, e à igreja que ela hospeda em sua casa* (Cl 4:15). A ideia de igreja como sinônimo de um lugar onde os cristãos vão, pode prejudicar a unidade cristã à medida em que os cristãos não se veem como igreja de Cristo no dia a dia e podem não ver relevância em utilizar os dons dados para a edificação do corpo, fora das quatro paredes do templo.

*Em segundo lugar, a ideia de igreja como sinônimo de denominação.* Infelizmente, existem cristãos que entendem que a igreja que congregam é a única igreja verdadeira e que não existe salvação fora dela. De alguma maneira,

---

1. Souza (2008:105).



tal pensamento exclusivista, visto em alguns grupos religiosos, transforma a igreja de Cristo em um sinônimo de sua própria denominação. Isso é um perigo e um equívoco terrível. Nenhuma denominação pode arrogar para si o título de única igreja de Jesus na terra.

Mas, o que é uma denominação? Sem levar em conta o estudo das origens das denominações e suas razões, mas apenas o fato de que elas existem, podemos dizer que uma denominação é uma associação de igrejas unidas por suas convicções bíblicas que diferem das demais igrejas. Uma denominação é parte do corpo de Cristo e não a totalidade dele. A Igreja Adventista da Promessa é uma denominação e, como tal, pertence ao corpo de Cristo. Nossa denominação reúne os discípulos de Cristo que creem em nossa confissão de fé. Valorizamos nossa confissão e devemos continuar juntos, de mãos dadas, na fé que abraçamos (na próxima lição trataremos desse assunto), mas sem alimentarmos um posicionamento exclusivista.

Em um texto seu, escrito na década de 30, nosso o fundador, Pr.

João Augusto da Silveira, explicando a expressão “universal assembleia” de Hb 12:23, disse que ela se referia à única igreja de Jesus na terra e à “totalidade dos cristãos em Jesus Cristo de todas as denominações”.<sup>2</sup> Ele completa: “Seria uma incoerência de nossa parte se crêssemos que somos o único povo de Deus na terra”.<sup>3</sup> Não somos os únicos salvos por Cristo. É importante entendermos essas questões. Tratar uma denominação como sinônimo da igreja, como um todo, é ir na contramão da oração de Jesus por unidade (Jo 17:20-21).

Chegamos ao final desta primeira parte do nosso estudo que examinou os significados do termo igreja, na Bíblia e na história. O objetivo deste rápido exame foi verificar o quanto a unidade cristã pode ser prejudicada quando não entendemos corretamente estes temas. Na sequência, vamos lembrar um pouco do que foi apresentado, por meio das perguntas, antes de irmos para a parte prática de nosso estudo.

2. Silveira (2012).

3. Silveira (2012).

## **01. Como podemos definir o termo igreja? De que aspecto da igreja tratam os textos de Mt 16:18; Ef 1:22-25; 5:23; 1 Co 10:32; 12:28? O que significa dizer que a igreja é universal?**

---

---

---

**02. Além de universal, em que outro sentido o termo igreja aparece no Novo Testamento, de acordo com o que foi apresentado nesta lição? Explique-o. Leia os textos de Rm 16:1,5;1, Co 1:2; 16:19, Cl 4:15, 1 Ts 1:1 e Fm 2.**

**03. A igreja pode ser confundida como sinônimo de um lugar? O que contribuiu para o surgimento deste entendimento? Ele é correto? Em que sentido ele pode trazer prejuízos à unidade? Leia Cl 4:15.**

**04. “Minha igreja é a única igreja verdadeira; é a única que leva para o céu.” Um cristão que pertence à determinada denominação e faz uso desta frase, está sendo coerente com o significado de igreja? Este entendimento está alinhado com a oração de Jesus em Jo 17:20-21?**

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. Agradeça a Deus por fazer parte do corpo único de Cristo!

A igreja não foi edificada por homens. Esta comunidade existe por causa de Jesus Cristo (Mt 16:18). Ele disse que a edificaria e, por meio do Espírito, a está conduzindo ao longo da história. Trata-se de uma comunidade comprada pelo lance de Jesus (At 20:28). Quanto já tentaram destruí-la? Quantos

cristãos já não foram mortos? Mas, a igreja continua viva e vitoriosa e assim continuará até o regresso do Senhor Jesus Cristo!

Louve a Deus por fazer parte desta comunidade, juntamente com todos os que em todo lugar invocam o nome do Senhor Jesus (1 Co 1:2). Fazemos parte de uma linda família

lia, a família de Deus. Com “todos os santos” nos esforcemos para entender cada vez mais as dimensões do amor de Deus (Ef 3:18-29)

e caíamos de joelhos em gratidão por termos sido seus alvos! Se pertencemos à única igreja de Jesus é porque fomos salvos por Deus!

**05. Por que é importante agradecer por fazer parte do corpo de Cristo? Leia 1 Pe 2:9-10 para auxiliar na resposta.**

---

---

---

**2. Agradeça a Deus por fazer parte de uma igreja local!**

Além de sabermos que somos um com todos os que, em todo o lugar, invocam o nome do Senhor, os cristãos fazem parte de uma comunidade local, não importa em que parte do mundo: a igreja que está em Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Cruz de La Sierra, Liverpool etc. É na comunidade local que podemos entender mais de perto o que é igreja e o que é ser igreja. Este aspecto local da igreja é o mais en-

fatizado e o que mais aparece no Novo Testamento.

Na igreja local, podemos expressar nossos dons, servindo a Deus e ao próximo. Na igreja local, muitas pessoas que não sabiam o que eram relacionamentos saudáveis, que não sabiam o que era viver em família, encontram braços para serem abraçadas e caminhar frente às lutas da vida! Não deixe de estar junto com seus irmãos, em sua igreja local (Hb 10:24).

**06. Por que é importante agradecer a Deus por participarmos de uma igreja local? Lá não temos uma porção de pessoas imperfeitas?**

---

---

---

## DESAFIO DA SEMANA



Chegamos ao final de mais um estudo. Nele, tratamos sobre a natureza da igreja e as implicações que um entendimento equivocado sobre o tema pode trazer para a unidade cristã. Vimos que, de acordo com a Escritura, a igreja é a comunidade dos discípulos de Jesus, que se reúne para ouvir a sua voz e que é chamada para cumprir a missão no mundo. Ele é local e universal e não pode ser confundida com um lugar ou uma denominação.

Para esta semana, seu desafio será separar algum tempo para estudar de maneira mais ampla este tema. Peça ao seu pastor ou a um cristão mais experiente que lhe indique uma Teologia Sistemática na qual possa ler um capítulo que trata do tema Igreja ou, então, reúna outros cristãos e peça para que seu pastor, ou o responsável pelo ensino na igreja, organize uma palestra sobre o tema, para que cresçamos ainda mais no entendimento deste assunto!

## PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



<b>Domingo</b>	<b>06/09</b>	Jo 13:21-38	2Cr 19	SI 78:38-55
<b>Segunda-feira</b>	<b>07/09</b>	Jo 14:1-14	2Cr 20:1-21:1	SI 78:56-72
<b>Terça-feira</b>	<b>08/09</b>	Jo 14:15-31	2Cr 21:2-22:12	SI 79
<b>Quarta-feira</b>	<b>09/09</b>	Jo 15:1-16:4	2Cr 23	SI 80
<b>Quinta-feira</b>	<b>10/09</b>	Jo 16:4-33	2Cr 24	SI 81
<b>Sexta-feira</b>	<b>11/09</b>	Jo 17	2Cr 25	SI 82
<b>Sábado</b>	<b>12/09</b>	Jo 18:1-18	2Cr 26	SI 83

*Somos Um*

COM OS CRISTÃOS  
QUE SOFREM NA

**SÍRIA**



POPULAÇÃO	18,5 milhões
CRISTÃOS	744 mil
RELIGIÃO	Islamismo, cristianismo
GOVERNO	República presidencialista
LÍDER	Bashar al-Assad

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## ONDE CAOS SIGNIFICA DOR

Em 2019, novos ataques assolaram o país, um local que já estava devastado pela guerra civil e pelo Estado Islâmico.

Autoridades governamentais sírias restringem as atividades de cristãos para prevenir instabilidade. Eles são, muitas vezes, interrogados e monitorados. Discursos de ódio contra cristãos por líderes islâmicos ocorrem, mas não são permitidos em áreas controladas pelo governo.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



Mesmo em partes mais seguras da Síria, os cristãos que se converteram do islã enfrentam pressão e discriminação das comunidades.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore pela paz na Síria. A guerra é complexa e as pessoas comuns sofrem muito com os contínuos ataques. Ore por uma verdadeira resolução dessa situação.
- ✓ Peça pelos cristãos que vivem em regiões governadas por grupos rebeldes que oprimem violentamente o cristianismo. Ore por força e esperança a nossos irmãos.
- ✓ Ore pelo governo sírio e pelos líderes rebeldes, para que se voltem para Jesus como Senhor.
- ✓ Clame pelos pastores que decidiram permanecer no país e pelos projetos da Portas Abertas.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagueseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 12

# Promessistas de mãos dadas

## OBJETIVO

Apresentar as convicções bíblicas que estão na base da unidade denominacional da Igreja Adventista da Promessa.

## TEXTO-BASE

*Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas, se é de Deus, não podereis destruí-los. (At 5:38-39)*

## LEITURA DIÁRIA

D	13/09	2 Tm 3:16
S	14/09	Gl 4:4; 1 Tm 1:15
T	15/09	1 Pe 1:2; Ef 1:4
Q	16/09	1 Jo 5:1-3
Q	17/09	Mt 16:18; Jo 20:21
S	18/09	At 1:4-8; 2:1-3; 1 Co 10:31
S	19/09	Êx 20:8-11; Fp 3:20-21

## INTRODUÇÃO

A Igreja Adventista da Promessa é resultado de uma oração feita com fé. Nascemos no nordeste brasileiro, por graça de Deus, em 24 de janeiro de 1932. Somos uma igreja de origem pentecostal (a primeira genuinamente brasileira, ligada ao pentecostalismo clássico) que sempre teve como uma de suas marcas, a valorização do estudo da Palavra de Deus. Não somos a única igreja de Deus na terra, mas parte do povo dele. Como denominação, temos as nossas convicções bíblicas que nos fazem ser “promessistas”. Nesta lição, faremos uma apresentação resumida delas.

## I. AVALIANDO O TEMA

Conforme afirmamos em nossa última lição, uma denominação é uma associação de igrejas unidas por suas convicções bíblicas. O que nos faz uma só denominação, a despeito de nossas diferenças estilísticas quanto à liturgia, sotaques, culturas regionais, ministérios etc., é a nossa fé, ou seja, o conjunto de crenças que professamos. Pois



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 18/09 – 18h02  
Sábado, 19/09 – 18h02

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/35Fk7e9](https://bit.ly/35Fk7e9)

bem, que crenças são estas que dão norte para a caminhada do povo promessista? Para entender melhor, dividimos a explicação em quatro áreas. Vejamos.

**1. Crenças sobre a salvação:** Antes de tudo, é importante registrar que a Bíblia Sagrada é a nossa única regra de fé e de prática (2 Tm 3:16). De acordo com a Escritura, o Deus triúno criou todas as coisas pelo seu poder e para a sua glória, inclusive o ser humano (Gn 1:1; 26-28; Sl 8:5; Is 43:7; Hb 11:3). No entanto, um dia o ser humano pecou e se afastou do criador (Gn 2:17-18; 3:1-7), trazendo-lhe consequências terríveis (Gn 3:8-24; Rm 3:23; 5:12; Ef 2:3). Contudo, de acordo com a Escritura, Deus havia decidido salvar o ser humano, mesmo antes de criá-lo (At 2:33).

A salvação é o plano redentivo elaborado pela Trindade para resgatar o ser humano dos efeitos do pecado. Esta restauração é possível por causa do sacrifício de Cristo, na cruz (Gl 4:4; 1 Tm 1:15; Rm 5:15; Lc 19:10). Nós somos salvos pela graça, tão somente (At 15:11; Ef 2:8). Não é pelo que fazemos ou deixamos de fazer, mas por conta da misericórdia divina. E quando a salvação começa de alguém? Na eternidade. Com base em sua presciência, Deus sabia os que aceitariam a salvação e os elegeu (1 Pe 1:2; Ef 1:4).

E como os eleitos são conhecidos? Eles são aqueles que respon-

dem positivamente ao chamado do evangelho por meio da pregação (Rm 8:30; 10:14, 17; Jo 16:8-11); viram as costas para o pecado em arrependimento e depositam a sua fé em Jesus (Mc 1:14); são regenerados (Jo 3:7); justificados (Rm 3:21-24); adotados (Jo 1:12); santificados (1 Co 1:2) e estão em processo de santificação (2 Co 7:1), guardando, por amor, os mandamentos de Deus (1 Jo 5:1-3). Até o fim, somos instados a permanecer neste caminho, até o dia da nossa glorificação, quando Cristo voltar (Mc 13:13; 1 Jo 3:2-3). Cristãos podem perder a salvação? Sim, pois não perderam a sua liberdade e podem apostatar-se (Hb 6:4-11; 10:26-29). A apostasia é a única forma de um salvo perder a salvação.

**2. Crenças sobre a igreja:** Em relação à *definição*, podemos afirmar que a igreja é a comunidade dos discípulos de Jesus em missão no mundo (Mt 16:18; Jo 20:21). Sobre sua *missão*, a igreja existe para adorar a Deus (Jo 4:23-24), anunciar o salvador (Mc 16:15), aparelhar os santos (Ef 4:12), amparar os necessitados (At 10:38; Gl 6:10) e alimentar a esperança (1 Co 15:19). Sobre os *ordenados* da igreja de Cristo, o Novo Testamento apresenta dois tipos: os presbíteros e os diáconos.

Os presbíteros, também denominados bispos, foram chamados para apascentar a igreja (At 20:28),



e os diáconos chamados para servir a igreja frente às questões materiais e estruturais (Fp 1:1; 1 Tm 3:10-13). Em relação às *ordenanças*, o Novo Testamento apresenta-nos três: o batismo, o lava-pés e a ceia. O batismo é a profissão pública de fé (Mt 28:19-20). Deve ser realizado em nome da Trindade, por imersão e para os que possuem condições de confessar sua fé em Jesus.<sup>1</sup> O lava-pés (Jo 13:1-15) é a cerimônia da humildade, que também nos lembra a humilhação do próprio Cristo (Fp 2:5-11).

A ceia do Senhor é um memorial da morte de Cristo (Lc 22:19-20; 1 Co 11:23-25) e seus componentes são dois: o pão e o vinho. Quando participamos da ceia, anunciamos a morte do Senhor, até que ele venha (1 Co 11:26). Por fim, em relação à *manutenção da igreja*, cremos que ela deve acontecer por meio dos dízimos e das ofertas. O dízimo é entrega voluntária de dez por cento das receitas. Antes mesmo da lei existir, esta já era uma prática do povo de Deus (Gn 14:18-20; 28:20-28) e deve continuar sendo (Mt 23:23). As ofertas, por sua vez, são contribuições feitas de modo voluntário e de acordo com as posses de cada um (2 Co 9:6-10).

### 3. Crenças sobre a vida cristã:

Podemos destacar dez pontos de nossa crença que fazem parte da vida cristã. *Em primeiro lugar, os dons espirituais.* Cremos que todo cristão recebe dons espirituais para servir na igreja de Cristo (1 Pe 4:10). *Em segundo lugar, o batismo no Espírito.* Cremos que o batismo no Espírito Santo é uma capacitação com poder para testemunhar e que sua evidência são as línguas estranhas (At 1:4-8; 2:1-3). *Em terceiro lugar, a dieta bíblica.* Glorificamos a Deus com aquilo que comemos (1 Co 10:31), quando seguimos a dieta apresentada na Escritura (Lv 11; Dt 14).

*Em quarto lugar, a vigência da lei e sua distinção.* Cremos que a lei moral de Deus, os dez mandamentos, deve ser obedecida pelos cristãos integralmente (Ex 20:1-17), não para que sejam salvos, mas como sinal da salvação (Rm 3:28, 31). Já as leis rituais e as civis não são obrigatórias (Cl 2:14). *Em quinto lugar, o dia de descanso.* Como um dos dez mandamentos, o sétimo da semana, isto é, o sábado, deve ser guardado como um dia de descanso e adoração (Ex 20:8-11; Mc 2:27-28; Gn 2:1-3). Este dia nos lembra, a cada semana, do descanso eterno (Hb 4:1-10). *Em sexto lugar, a sã doutrina.* A doutrina verdadeira deve ser ensinada e defendida pelos cristãos (Tt 2:1; Jd 3).

---

1. Não realizamos o **pedobatismo**, isto é, o batismo em crianças, mas apenas o **credobatismo**, isto é, o batismo daqueles que pessoalmente confessam ter fé em Jesus.

Em sétimo lugar, a oração e a cura. Cremos na eficácia da oração e que Deus continua realizando curas, de acordo com a sua soberana vontade, em nosso tempo (Tg 5:16; Mc 16:15-18). Em oitavo lugar, o casamento e a família. Cremos que o casamento deve ser o parâmetro da criação, isto é, ser monogâmico, heterossexual, exclusivo, público, físico e indissolúvel (Gn 2:24), e que cada membro da família possui papéis bem definidos (Ef 5:21-6:4). Em nono lugar, cremos que devemos ser submissos às autoridades religiosas e às civis, desde que elas não nos obriguem a desobedecer a vontade de Deus (Rm 13:1; Hb 13:17; At 5:29). Em décimo lugar, cremos que Jesus morreu em uma quarta-feira e ressuscitou no final do sábado, cumprindo integralmente sua predição de ficar três dias e três noites no seio da terra (Mt 12:40).

**4. Crenças sobre o futuro:** Dentro de nossa confissão de fé sobre as coisas futuras, elencamos quatro pontos. Em primeiro lugar, sobre o destino dos mortos. Não cremos em um estado intermediário consciente. Quando uma pessoa morre, ela vai para sepultura em um estado de inconsciência (Is 38:18; Ec 9:5), e ali fica aguardando a ressurreição, dos justos ou dos injustos (Dn 12:1-2). Não cremos na imortalidade da alma. Em segundo lugar, sobre a segunda vinda de Cristo. Cremos

que Jesus Cristo voltará novamente a esta terra (Mc 13:26-27; Jo 14:3,28; Fp 3:20-21; 1 Ts 1:10, 2:19, 5:1-11,23; 2 Ts 1:6-10, 2:8-12).

Não sabemos quando será a segunda vinda, mas, alguns sinais nos foram apresentados para ficarmos alertas (Mc 13:1-12). Tais sinais foram chamados de “princípio das dores”. A imagem é de uma mulher em trabalho de parto. A ideia é que todos estes eventos ocorrerão ao longo da história e se acentuarão cada vez mais. Por fim, haverá um sinal que mostrará que o tempo da volta de Cristo está mui próximo: a grade tribulação (Mc 13:14-23). Nesta época, o anticristo surgirá e haverá sofrimentos como nunca dantes houve. Os cristãos serão duramente perseguidos neste período da história.

Em terceiro lugar, as ressurreições e o milênio. Quando Cristo voltar, os injustos mortos, continuarão mortos (Ap 20:5) e os injustos vivos serão separados (Mt 25:41) e mortos (2 Pe 3:10-12; Ap 6:15-17; 16:17-21; 19:17-21). Os justos mortos ressuscitarão, esta é a primeira ressurreição (1 Co 15:23; Jo 6:39-40; 1 Ts 4:14, 16). Os justos vivos serão transformados (1 Ts 4:15-17; 1 Co 15:52). Todos os justos, deste modo, serão arrebatados para se encontrarem com o Senhor nos ares (1 Ts 4:17; Ap 11:11-12). Nos apresentaremos diante do tribunal de Cristo para sermos galardoados

(2 Co 5:10), e vamos passar um período com Cristo no céu (Jo 14:2-3) chamado de Milênio (Ap 20:1-6). Como o próprio nome sugere, este período durará mil anos.

Depois do milênio acontecerá o juízo final (Ap 20:9-15), do grande trono branco. Todos os ímpios serão ressuscitados (esta é a segunda ressurreição) e colocados diante do Cordeiro para serem julgados, cada um segundo as suas obras. Terminado este julgamento, toda a maldade será extinta. Os ímpios não ficarão queimando por toda a eternidade: serão aniquilados definitivamente. *Em quarto lugar, os novos céus e a*

*nova terra.* Depois que toda maldade for extinta, cremos que os salvos passarão a viver em novos céus e nova terra onde habita a justiça (Ap 21:1; 2 Pe 3:13), para todo o sempre, ao lado do Senhor Jesus.

Enfim, de modo resumido, apresentamos as nossas convicções bíblicas de nossa denominação. Elas são a base de nossa unidade denominacional. Para conhecê-las com mais profundidade, você pode adquirir e ler o livro *O Doutrinal: nossa crença ponto a ponto*, em sua décima e última edição. Na segunda parte deste estudo, temos duas lições práticas frente à proposta desta lição.

**01. Segundo cremos, qual a base de nossa salvação? Ela é conseguida com base naquilo que fazemos ou com base no que Cristo fez por nós? Resuma esta doutrina. Leia At 15:11; Ef 2:8 e o item 1 do comentário anterior.**

---

---

---

**02. Leia Mt 16:18 e algum outro texto que ache pertinente no item 2 do comentário anterior, e apresente para a classe quais são as crenças do povo promessista a respeito da igreja, sua missão etc.**

---

---

---

**03. No item 3 do comentário anterior, listamos várias crenças da Igreja Adventista da Promessa relacionadas à vida cristã. Destaque ao menos três delas que, em sua opinião, são fundamentais.**

---

---

---

**04. Qual o ensino presente em At 1:11? Apresente de maneira resumida os quatro pontos de nossa crença sobre o futuro, listados no item 4 do comentário.**

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. De mãos dadas, valorizemos nossas convicções bíblicas com humildade!

Acabamos de rever, resumidamente, as nossas convicções bíblicas, aquilo que nos torna promessistas. Não cremos que somente aqueles que possuem esta mesma profissão de fé (incluindo todas as nossas crenças distintivas) é que serão salvos ou que constituem a igreja verdadeira. Juntos com irmãos de outras denominações, que discordam em alguns de nossos pontos doutrinários, fazemos parte da única igreja de Jesus na terra.

Não apresentamos nossas convicções bíblicas para tentar provar que somos superiores a outras denominações, mas, para deixar claro em que cremos e incentivar aqueles que fazem parte da Igreja Adventista da Promessa a valorizarem nossas crenças que, ao longo dos anos, têm nos forjado como povo. Não temos acanhamento de apresentar as crenças que nos unem, de norte a sul do Brasil e em todo o mundo.

**05. Você acredita que devemos valorizar nossas crenças? Por que é importante que isso seja feito com humildade?**

---

---

---

### 2. De mãos dadas, defendamos nossas convicções bíblicas com zelo!

A Bíblia é a nossa única regra de fé e de conduta. Isso significa que a Bíblia é nosso filtro para saber se algo deve ou não ser aceito como verdade. Temos convicção de que todas as crenças que apresenta-

mos, que nos definem como denominação, estão pautadas na Escritura. Temos nos esforçado para sermos fiéis na missão que temos como igreja, de ser “coluna” e “alicerce” da verdade (1 Tm 3:15).

Como “alicerce” da verdade, precisamos defendê-la! Como “coluna” da verdade, precisamos fazê-la conhecida! Por isso, desafiamos você, que faz parte de nossa denominação, a conhecer cada dia mais estas crenças

para saber defendê-las diante daqueles que quiserem saber os “porquês” da sua fé (1 Pe 3:15). Cheque-as, à luz da Palavra de Deus, e *continue firme nas verdades que aprendeu e em que creu de todo coração* (2 Tm 3:14).

## 06. Comente sobre o desafio que temos de defender a profissão de fé que abraçamos. Isso deve ser feito com zelo? Justifique.

### DESAFIO DA SEMANA



Chegamos ao fim desta lição que tratou das convicções bíblicas que estão na base da fé do povo promessista e que forjam a nossa unidade denominacional. Apresentamos as crenças relacionadas à salvação, à igreja, à vida cristã e às coisas futuras. Fizemos uma breve síntese. Mas, mesmo diante desta síntese, fomos desafiados a valorizar e a defender as nossas convicções bíblicas!

Seu desafio para esta semana será o seguinte: dê uma olhada no índice do livro *O Doutrinal* ou do livro *A fé que professamos*. Verifique se existe alguma doutrina nossa que ainda lhe traz dúvida, que ainda lhe falta convicção. Procure seu pastor ou algum cristão mais experiente. Peça para lhe ajudar no entendimento deste ponto. Cresçamos sempre na graça e no conhecimento de Jesus!

### PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



○ Domingo	13/09	Jo 18:19-38	2Cr 27-28	SI 84
○ Segunda-feira	14/09	Jo 18:38-19:16	2Cr 29	SI 85
○ Terça-feira	15/09	Jo 19:16-42	2Cr 30	SI 86
○ Quarta-feira	16/09	Jo 20:1-18	2Cr 31	SI 87
○ Quinta-feira	17/09	Jo 20:19-31	2Cr 32	SI 88
○ Sexta-feira	18/09	Jo 21	2Cr 33	SI 89:1-18
○ Sábado	19/09	1Jo 1	2Cr 34	SI 89:19-37

Somos Um

COM OS CRISTÃOS  
QUE SOFREM NA

## NIGÉRIA



POPULAÇÃO	200,9 milhões
CRISTÃOS	93,8 milhões
RELIGIÃO	Islamismo e cristianismo
GOVERNO	República presidencialista
LÍDER	Muhammadu Buhari

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

### **VIOLÊNCIA CONSTANTE**

O índice de violência na Nigéria vem crescendo nos últimos anos, principalmente devido ao aumento dos ataques às comunidades cristãs por pastores de cabra fulani. Esses ataques ceifaram a vida de centenas de cristãos durante o período da pesquisa da Lista Mundial da Perseguição, e aldeias e igrejas foram totalmente destruídas.

Além disso, em partes do Norte da Nigéria, os cristãos são tratados como cidadãos de segunda classe. Cristãos de origem muçulmana enfrentam perseguição das próprias famílias.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore pelos cristãos que vivem na região central da Nigéria, que enfrentam maior hostilidade e ataques dos pastores de cabra fulani.
- ✓ Ore pelos militantes membros do Boko Haram e outros grupos extremistas. Peça a Deus que toque seus corações com a verdade.
- ✓ Frequentemente, o governo da Nigéria é acusado de ser lento ou pouco disposto a lidar com ataques contra cristãos. Ore por coragem e paz a nossos irmãos.
- ✓ Clame pelas meninas que foram sequestradas em Chibok, em 2014, e ainda não foram libertadas.
- ✓ Oremos pelos cristãos promessistas da Nigéria, para que o Senhor os guarde pelo seu poder.<sup>2</sup>

2. Este último pedido não faz parte do material da Missão Portas Abertas.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  
 **pagueseguro**

<https://pag.ae/bkvbb3b>



## 13

## A unidade do Espírito

## OBJETIVO

Mostrar ao estudante da Palavra de Deus que é o Espírito Santo quem nos une à comunhão com Cristo e sua igreja de modo que possamos viver e servir em unidade.

## TEXTO-BASE

*A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.* (2 Co 13:13)

## INTRODUÇÃO

Pela graça de Cristo, chegamos à última lição desta série. A segunda lição tratou dos elementos distintivos da unidade cristã e mencionamos de maneira breve o papel do Espírito Santo na unidade dos cristãos. Neste estudo, veremos com mais detalhes o ensino bíblico sobre o papel do Espírito Santo na unidade cristã. O Consolador nos une de várias maneiras. Sem o Espírito Santo não há unidade cristã genuína. Portanto, que ele nos ilumine na compreensão de tão importante tema. Ao estudo!

## I. AVALIANDO O TEMA

A unidade dos cristãos não é fruto de esforço pessoal ou engenhosas atividades de entretenimento que possamos promover. Ela só é real por conta do Espírito Santo! É por isso que a Bíblia Sagrada fala da unidade do Espírito (Ef 4:3), isto é, a unidade que procede, que é gerada pelo Espírito Santo. Mas, como isso acontece, de modo prático? O Espírito une os cristãos de duas maneiras.

**1. A unidade com Cristo:** O conhecido texto da “bênção apostólica” é uma declaração teológi-

## LEITURA DIÁRIA

D	20/09	2 Co 13:1
S	21/09	Jo 3:6; 15:26
T	22/09	1 Co 12:3; Tt 3:5
Q	23/09	Rm 15:1; Ef 2:18
Q	24/09	1 Co 12:11-1
S	25/09	1 Co 3:16-17
S	26/09	Rm 5:5; Gl 5:22



## PÔR DO SOL

Sexta-feira, 25/09 – 18h04

Sábado, 26/09 – 18h05

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse [bit.ly/35EsLdd](https://bit.ly/35EsLdd)



ca que expressa algumas verdades essenciais sobre a nossa salvação (2 Co 13:13). Pai, Filho e Espírito, estão envolvidos na mesma! Sobre o Espírito, especificamente, lemos: **...e a comunhão do Espírito Santo** (2 Co 13:13 – grifo nosso). O que significa esta expressão?

A “comunhão do Espírito” pode ser entendida tanto como a comunhão que temos com o Espírito, uma vez que fomos salvos (pois ele passa a morar em nós), como também a comunhão gerada pelo Espírito, entre todos os cristãos. É o Espírito que torna possível que os efeitos da graça de Cristo e do amor de Deus, sejam desfrutados por nós. É ele quem nos leva a Jesus Cristo, nosso Salvador, e nos une a Ele. Todos os cristãos estão “em Cristo”, por causa do Espírito.

Embora a salvação tenha sido um plano do Pai, tendo sido consumada pelo Filho (Jo 3:16), é o Espírito Santo quem nos faz desfrutar das bênçãos da Salvação. Ele efetiva esta obra em nossa vida. Estando nós mortos em delitos e pecados, o Espírito nos fez enxergar a graça salvadora de Cristo e nos regenerou para uma viva esperança (Jo 3:6; 15:26; 1 Co 12:3). O Espírito Santo é o principal responsável pela obra do “novo nascimento”<sup>1</sup> (Tt 3:5).

O Espírito nos convence internamente de nossa culpa e nos dá fé para abraçar a Cristo na mais íntima das uniões.<sup>2</sup> Os benefícios desta união são extraordinários! Estar unido a Cristo é, de fato, o fundamento de todas as bênçãos da salvação. Nele somos justificados, adotados, santificados (posicional e processualmente), perseveramos e um dia seremos glorificados (Rm 5:1; 8:12-17).

Além de nos unir a Cristo, o Espírito também nos leva até a presença do Pai, pelo caminho aberto por Cristo. Observe o que o texto escrito por Paulo aos irmãos de Éfeso: **...temos acesso ao Pai em um Espírito** (Ef 2:18 – grifo nosso). É como se o Espírito nos pegasse pelas mãos e nos conduzisse até a presença do Pai para desfrutarmos da comunhão e da paternidade!

A Escritura diz que é o Espírito que nos traz a certeza da nossa adoção: **O Espírito Santo de Deus fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus** (Rm 15:16 – BV). Veja que ministério maravilhoso! O Espírito Santo nos une a Cristo (e nos faz desfrutar de todas as bênçãos da salvação), nos conduz até o Pai pelo caminho que Cristo abriu, e nos assegura que somos filhos de Deus!

---

1. O Doutrinal (2012:68).

---

2. Horton (2018:205).

**2. Unidade com a Igreja:** Além de nos unir a Cristo, é o Espírito Santo que nos une à igreja. Ele nos coloca no corpo de Cristo e nos torna um (1 Co 12:11-13). A habitação do Espírito nos cristãos os faz ser o templo de Deus (1 Co 3:16-17). O texto-base desta lição também traz essa verdade à tona. A palavra *koinonia* é o termo grego utilizado por Paulo para referir-se à comunhão do Espírito Santo em 2 Co 13:13. A palavra *koinonia* tem a ver com a ideia básica de “compartilhar” algo. A *koinonia* cristã é aquele vínculo que liga os cristãos uns aos outros, a Cristo e a Deus.<sup>3</sup>

A *koinonia* entre os cristãos só é possível por causa do Espírito Santo. Como afirmamos anteriormente, este é um dos sentidos da expressão “comunhão do Espírito”. O Espírito tem papel fundamental nos vínculos que temos entre nós! Exatamente por saber disso, assim como Paulo, devemos nos mostrar preocupados com a unidade da igreja. Quando Paulo escreveu sua segunda carta à igreja de Corinto, o apóstolo mencionou que tinha plano de visitá-los, mas temia que os encontrasse envolvidos em disputas, intrigas e tumultos (2 Co 12:20). Por isso, suas saudações finais apelavam para que os coríntios vivessem em paz (2 Co

13:11). Ele sabia que era necessário empenho para preservar as bênçãos da unidade do Espírito (Ef 4:3).

Desse modo, Paulo pediu à igreja que buscasse o aperfeiçoamento contínuo, a mútua consolação, a unidade de pensamento e a promoção da paz (2 Co 13:9, 11). Neste sentido, não devemos ser passivos diante da Palavra de Deus e considerar a despedida apostólica meramente uma fórmula litúrgica. Pelo contrário, podemos ser responsáveis à comunhão do Espírito por duas maneiras. Vejamos.

*Em primeiro lugar*, quando compartilhamos a graça de Cristo. De acordo com Paulo, recebemos os dons mediante a graça (Rm 12:6). Porém, é o Espírito quem os distribui à igreja (1 Co 12:11). O Espírito que habita na igreja também a habilita a servir (1 Co 3:16,17). Portanto, quando servimos com dons espirituais estamos sendo instrumentos de Deus para que o Espírito Santo veicule a graça de Jesus entre os santos.

*Em segundo lugar*, quando compartilhamos o amor de Deus. As Escrituras ensinam que Deus derramou seu amor em nossos corações por meio do Espírito Santo (Rm 5:5; Gl 5:22). Esse amor une tudo em perfeita harmonia (Cl 3:14). Em tal unidade amorosa e espiritual, todos são um em Cristo Jesus, pela obra do Espírito (Gl 3:28). A graça, o amor e a comunhão são estendidas a todos.

---

3. Barclay (2010:123).

A unidade do Espírito deve ser dinâmica. O cristão compartilha da humanidade de todos os homens; compartilha da experiência mútua da alegria e das lágrimas; compartilha das coisas divinas e da glória que haverá; e durante sua vida inteira, deve ser um repartidor de tudo quanto possui, porque sabe que sua verdadeira riqueza acha-se naquilo que dá aos outros.<sup>4</sup>

Bem, vimos até aqui que o Espírito Santo tem papel ativo na promoção da unidade cristã. É ele quem nos conduz à paz com Deus por meio de Jesus Cristo, cujos méritos redentores nos são imputados mediante a graça e nos habilitam a viver em amor. Após o primeiro bloco de perguntas, vamos conversar sobre como podemos viver e servir na unidade do Espírito.

---

4. Barclay (2010:125).

**01. Leia Jo 3:6; 15:26; 1 Co 12:3 e com o apoio dos quatro primeiros parágrafos do item 1, fale sobre a união do crente com Cristo promovida pelo Espírito.**

---

---

---

**02. Quais são os vínculos do Espírito em nossa união como o Pai? Leia Ef 2:18-22; Rm 8:14-16 e o item 1 para responder.**

---

---

---

**03. Com a ajuda do item 2, responda: Quais eram as preocupações de Paulo reveladas no final da segunda carta aos Coríntios? Como ele lida com o problema? Leia 2 Co 12:20; 13:9-11,13.**

---

---

---

**04. Leia o texto básico e fale sobre a relação da graça, do amor e da comunhão neste versículo. Devemos considerá-lo apenas como uma fórmula litúrgica? Leia também Rm 12:6; 1 Co 12:11; Gl 3:28 e 5:5.**

---

---

---

## II. APLICANDO O TEMA

### 1. Viva na unidade do Espírito!

Através de Cristo, o Espírito Santo nos uniu a Deus e à sua igreja. Ele nos qualifica a experimentar a graça e o amor divino. O Espírito também é Senhor soberano e nos preserva na liberdade para a qual Cristo nos conquistou. Entretanto, ainda estamos em permanente processo de santificação e continuamos sendo transformados à imagem do Senhor (2 Co 3:17-18; 1 Pe 1:2).

Por isso, continue cultivando essa preciosa comunhão, confiando na graça e no amor do Senhor. Viva em unidade compartilhando gestos de amor e bondade em sua família, sua igreja e comunidade. Prossiga aperfeiçoando sua fé e encoraje outros irmãos no serviço de Cristo. Promova a paz entre os fiéis e contribua para que a comunhão do Espírito seja vivida por todos os santos.

**05. Leia 2 Co 3:17-18; 1 Pe 1:2 e responda: O que podemos fazer para viver na unidade do Espírito? Avançar no processo de santificação pode nos ajudar neste sentido?**

---

---

---

### 2. Sirva na unidade do Espírito!

Os dons espirituais foram concedidos à Igreja visando um fim proveitoso. O Espírito de Deus deseja usar os crentes para que promovam a edificação de acordo com a graça de Cristo. Mas infelizmente, nem sempre os cristãos são suficientemente sábios para promover a unidade necessária ao corpo de Cristo. Como resultado, ciúmes, orgulho e inveja acabam minando a tão desejável unidade do povo de Deus.

Com isso em mente, lembre-se sempre de que todo o trabalho que você pode prestar no reino do Senhor é fruto da graça. Procure servir de acordo com os seus dons e não se intimide se outras pessoas puderem fazer o mesmo trabalho que você. Sirva em ministérios com alegria, humildade e permita-se ser corrigido, se necessário. Trate as pessoas com amor e respeito e deixe Deus ser glorificado por sua vida.

## 06. Ofereça dicas à classe sobre como podemos evitar divisões no corpo enquanto servimos a Deus.

### DESAFIO DA SEMANA



Prezado estudante, o nosso estudo chegou ao final, mas nossa missão de promover a unidade do Espírito somente será concluída no dia da vinda do Senhor. Vamos continuar unidos a Cristo, para a glória do Pai e no poder do Espírito Santo. Vamos seguir compartilhando todas as boas dádivas que o nosso Deus tem nos concedido em Jesus.

Portanto, seu desafio para essa semana será promover a unidade do Espírito. Você pode compartilhar uma refeição com algum irmão ou amigo e expressar-lhe seu apreço por ele, no Senhor. Fale a esta pessoa o que você aprendeu no estudo de hoje e coloque-se à disposição para servi-la, orando ou por alguma outra forma em que você puder ser útil. Deus te abençoe!

### PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



<b>Domingo</b>	<b>20/09</b>	1Jo 2	2Cr 35	SI 89:38-52
<b>Segunda-feira</b>	<b>21/09</b>	1Jo 3	2Cr 36	SI 90
<b>Terça-feira</b>	<b>22/09</b>	1Jo 4	Ed 1-2	SI 91
<b>Quarta-feira</b>	<b>23/09</b>	1Jo 5	Ed 3-4	SI 92
<b>Quinta-feira</b>	<b>24/09</b>	2Jo	Ed 5-6	SI 93
<b>Sexta-feira</b>	<b>25/09</b>	3Jo	Ed 7-8	SI 94
<b>Sábado</b>	<b>26/09</b>	Jd	Ed 9-10	SI 95

Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM NA  
ARÁBIA SAUDITA



POPULAÇÃO	34,1 milhões
CRISTÃOS	1,4 milhão
RELIGIÃO	Islamismo, cristianismo, judaísmo, hinduísmo, budismo e siquismo
GOVERNO	Monarquia absolutista
LÍDER	Salman bin Abdulaziz Al Saud

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo (Hb 13:3).*

Você conhece a lista dos países onde seguir a Cristo pode custar a vida? Nesta lição apresentaremos 13 deles. Como um só corpo, em Cristo, vamos nos unir em oração em favor destes cristãos. Estas transcrições estão sendo feitas com a autorização da Missão Portas Abertas.<sup>1</sup>

## EXPATRIADOS

A maioria dos cristãos na Arábia Saudita vive e trabalha temporariamente no país, vindos de países de baixa e média renda, como Índia, Filipinas e África. Além de serem explorados e mal remunerados, os trabalhadores asiáticos e africanos são regularmente expostos a abusos verbais

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2020*. Disponível em: <https://materiais.portasabertas.org.br/ty-ebook-wwl2020>. Acesso em: 16 mar. 2020.



e físicos por causa da etnia e baixo status, mas a fé cristã também pode desempenhar um papel nisso. Eles são severamente restringidos em compartilhar a fé cristã com os muçulmanos e em se reunir para adoração, o que implica o risco de detenção e deportação.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

- ✓ Ore pelos poucos cristãos sauditas de origem muçulmana, que enfrentam ainda mais pressão. O número deles tem aumentado e também estão se tornando mais ousados, compartilhando a fé cristã com outras pessoas na internet e nos canais cristãos de televisão por satélite.
- ✓ Clame por cristãos isolados de toda a Arábia Saudita, pela falta de comunhão e comunidade. Além disso, eles sempre lidam com muita pressão da sociedade e família para abandonarem a fé, com medo de serem descobertos, pois conversões no país são passíveis de morte.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas  
Adventista da Promessa  
CNPJ 62.678.412/0001-32  
Banco Bradesco  
Ag. **0099** | CC **281419-6**

Doar agora com  


<https://pag.ae/bkvbb3b>



## REFERÊNCIAS

### APRESENTAÇÃO

DUSILEK, D. *As marcas da igreja: a igreja dos sonhos de Jesus de acordo com João 17*. Rio de Janeiro: Horizontal Editora, 1996.

HENDRIKSEN, W. *Comentário do novo testamento: João*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.

### LIÇÃO 1

BRUCE, F. F. *Paulo: o apóstolo da graça, sua vida, cartas e teologia*. São Paulo: Shedd Publicações, 2003.

CARSON, D. A.; MOO, D. J.; MORRIS, L. *Introdução ao novo testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1997.

ERICKSON, M. J. *Introdução à teologia sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 1997.

GRUDEM, W. A. *Teologia sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

HALE, B. D. *Introdução ao estudo do novo testamento*. São Paulo: Hagnos, 2001.

HENDRIKSEN, W. *Comentário do novo testamento: Efésios e Filipenses*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.

RYRIE, C. C. *A Bíblia anotada: edição expandida*. São Paulo: Mundo Cristão; Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

SOUZA, I. N. de. *Efésio: comentário bíblico*. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2015.

WIERSBE, W. W. *Comentário bíblico expositivo: novo testamento II. Vol. 6*, Santo André: Geográfica, 2006.

### LIÇÃO 2

HOWARD, R. E. et al. *Comentário bíblico Beacon: volume 9*. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

LIMA, J. *Unidade, a missão conciliadora da igreja: série discipulado de liderança*. Curitiba: A. D. Santos Editora, 2007.

LOPES, H. D. *Efésios: Igreja, a noiva glorio-*

*sa de Cristo*. São Paulo: Hagnos, 2009.

WIERSBE, W. W. *Comentário bíblico expositivo: Novo Testamento II. Vol. 6*. Santo André: Geográfica, 2006.

### LIÇÃO 3

BAZAGLIA, P. *Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 2008.

HENDRIKSEN, W. *Comentário do novo testamento: Efésios e Filipenses*. 3. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

LOPES, H. D. *Comentário expositivo do novo testamento: atos e epístolas paulinas*. São Paulo: Hagnos, 2019.

*O Doutrinal: nossa crença ponto a ponto*. 10. ed. São Paulo: Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo, 2012.

PFEIFFER, C. F.; HARRISON E. F. *Comentário bíblico Moody: Romanos a Apocalipse*. Vol. 5. São Paulo: EBR, 2001.

WIERSBE, W. W. *Comentário bíblico expositivo: Históricos*. Vol. 2. Santo André: Geográfica, 2006.

### LIÇÃO 4

AZEVEDO, I. B. de. *O fruto do Espírito: como deve ser a vida cristã*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2013.

PEARLMAN, M. *Conhecendo as doutrinas da Bíblia*. São Paulo: Vida, 2006.

SMITH, R. L. *Teologia do antigo testamento: história, método e mensagem*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

WHITE, J. R. *The forgotten trinity: recovering the heart of christian belief*. Minnesota: Bethany House Publishers, 1998.

### LIÇÃO 5

GOHEEN, M. *A missão da igreja hoje*. Viçosa: Ultimato, 2019.

QUEIROZ, S; STETZER, E. *Igrejas que trans-*



formam o Brasil: sinais de um movimento revolucionário e inspirador. São Paulo: Mundo Cristão, 2017.

## LIÇÃO 6

MULLHOLLAND, D. M. *Teologia da igreja: uma igreja segundo os propósitos de Deus*. São Paulo: Shedd Publicações, 2004.

## LIÇÃO 7

*Bíblia de Estudo Palavra-Chave Grego e Hebraico*. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.

MARTIN, R. P. *Colossenses e Filemon: introdução e comentário*. São Paulo: Vida Nova e Mundo Cristão, 1984.

SANTOS, M. dos. *Revistas Ensaios Teológicos: Uns aos outros: o uso do termo "allélon" e sua relação com o viver em comunidade*. Disponível em: <http://ead.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/view/149/183>. Acesso em: 30 mar. 2020.

## LIÇÃO 8

BRUCE, F. F. *Comentário Bíblico NVI: antigo e novo testamentos*. São Paulo: Vida, 2008.

## LIÇÃO 10

BRUCE, F. F. *João: introdução e comentário*. São Paulo: Mundo Cristão, 1987.

GOHEEN, M. W. *A igreja missional na Bíblia: luz para as nações*. São Paulo: Vida Nova, 2014.

HENDRIKSEN, W. *Comentário do novo testamento: 1 e 2 Tessalonicenses, Colossenses e Filemon*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

KELLER, T. *Igreja centrada: desenvolvendo em sua cidade um ministério equilibrado e centrado no evangelho*. São Paulo: Vida Nova, 2014.

LOPES, H. D. *1 e 2 Tessalonicenses: como se preparar para a segunda vinda de Cristo*. São Paulo: Hagnos, 2008.

QUEIROZ, S; STETZER, E. *Igrejas que trans-*

formam o Brasil: sinais de um movimento revolucionário e inspirador. São Paulo: Mundo Cristão, 2017.

RYLE, J. C. *Meditações no evangelho de João*. São José dos Campos: Fiel, 2000.

STOTT, J. *Ouçá o Espírito, ouçá o mundo*. 2. ed. São Paulo: ABU Editora, 2005.

WIERSBE, W. W. *Comentário bíblico expositivo: Novo Testamento I*. Vol. 5, Santo André: Geográfica, 2006.

## LIÇÃO 11

SILVEIRA, J. A. da. *Nosso nome denominacional*. 2012. Disponível em: <https://portaliap.org/diversos/iap-80-anos-2/>. Acesso em: 03 mai. 2020.

SOUZA, M. Q. de. *Cortina rasgada: a inclusão de todos os crentes no ministério do povo de Deus*. Londrina, PR: Ministério Multiplicação da Palavra, 2008.

## LIÇÃO 12

*A fé que professamos*. São Paulo: GEVC, 2013.

*O Doutrinal: nossa crença ponto a ponto*. 10 ed. São Paulo: GEVC, 2012.

*Lições Bíblicas: O que cremos: nossa crença ponto a ponto*. N. 293. São Paulo: GEVC, 4º trim. 2010.

## LIÇÃO 13

BARCLAY, W. *Palavras chaves do novo testamento*. Vol. 1. São Paulo: Vida Nova, 2010.

HENRY, M. *Comentário bíblico novo testamento: atos a apocalipse*. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

HORTON, M. *Redescobrimo o Espírito Santo: A presença santificadora de Deus na criação, na redenção e na vida cotidiana*. São Paulo: Vida Nova, 2018.

*O Doutrinal: nossa crença ponto a ponto*. 10. ed. São Paulo: Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo, 2012.

# Assine as Lições Bíblicas

## FICHA DE ASSINATURA

Código

Nome

E-mail\*

\*Obrigatório preenchimento do endereço do e-mail para assinatura da edição digital

Endereço

Complemento

Bairro

CEP

Cidade

Estado

Convenção

Telefone

Celular

Sexo

Escolaridade

Membro da IAP?  SIM  NÃO

Ordenação:  Pastor  Presbítero  Diácono/Diaconisa

ASSINATURA  NOVA  
 RENOVAÇÃO

### ASSINALE A OPÇÃO DESEJADA

- Versão impressa (envio pelos Correios):  
Assinatura anual – 4 edições: **R\$ 58,00**
- Assinatura versão digital  
Acesso por 12 meses: **R\$ 30,00**
- Assinatura versão digital – Mensal recorrente  
(apenas via cartão de crédito): **R\$ 5,00**



**GEVC**  
Editora Promessa

**Bradesco**

Agência 0099-0 – CC 300936-0

**Banco do Brasil**

Agência 0584-3 – CC 7367-9

Envie esta ficha e o comprovante do pagamento para: **Departamento de Assinatura**

Rua Dr. Afonso Vergueiro, nº 12 – CEP 02116-000 – Vila Maria – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2955-5141 – Fax: (11) 2955-6120 – E-mail: [gevc@terra.com.br](mailto:gevc@terra.com.br)

Você também pode assinar pelo site:

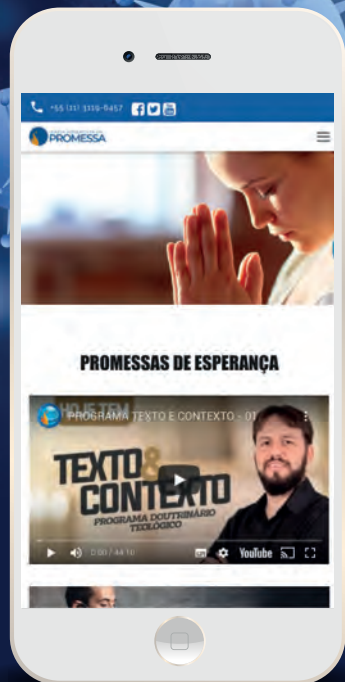
**[www.editorapromessa.com.br](http://www.editorapromessa.com.br)**

# TODOS CONTRA O COVID-19

Conheça as principais ações da IAP  
no combate à crise causada pela  
pandemia do COVID-19:

- Institucional – Notas oficiais da igreja
- Médica – Orientações de saúde
- Teológica – Mensagens de esperança

[www.portaliap.org/covid19](http://www.portaliap.org/covid19)



## INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL NO YOUTUBE

E acompanhe as principais novidades  
da nossa igreja, inclusive, as ações de  
combate ao COVID-19

Acesse:

 [www.youtube.com/portaliap](http://www.youtube.com/portaliap)

E clique em:

**INCREVER-SE**



Já somos quase 8 mil inscritos no canal!  
**Vamos chegar aos 10 mil!**





Conheça  
nossos  
cursos de

# CAPACITAÇÃO MINISTERIAL

- Introdução à liderança do ministério jovem
- Conhecendo o ministério de crianças e adolescentes
- Liderança do ministério de mulheres
- Liderança e organização da Escola Bíblica

Confira este e outros  
cursos disponíveis em:

[www.ctliap.com.br](http://www.ctliap.com.br)

